IMINENTE A SUBSTITUIÇÃO DE CRISANTO, ROMANO E FEIO

Tempo: Bom, com nebulosidade variável. Temperatura: Estável. Ventos: Norte e Este, moderados. Máxima: 26.9 (Santa Teresa). Mínima: 16.8 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.617

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

LOTT AUGURA DIAS MELHORES AO POVO

HOMENAGENS À NOVA IDADE DE LOTT

Dois aspectos das homenagens prestadas ontem ao marechal Teixeira Lott, por motivo da passagem do seu aniversário. Ao alto, os oficiais-generais e altas patentes militares ouvem o discurso de agradecimento do homenageado, vendo-se entre os presentes ao gabinete do ministro da Guerra, o marechal Odílio Denys, comandante do I Exército. Embaixo, um flagrante da reunião no Comitê Central Pró-Candidatura Lott, quando era oferecida uma "corbeille" ao aniversariante, vendo-se parte do auditório, no 1º andar do Largo da Carioca

Homenagens ao candidato e ao chefe militar

"Depois da tempestade vem a bonança. Já vivemos muitos dias difíceis, mas as dificuldades que hoje enfrentamos antecedem dias melhores bem próximos. O povo brasileiro tem o direito de confiar no futuro". Com estas palavras, o marechal Lott encerrou o discurso proferido ontem na sede do Comitê de propaganda de sua candidatura, no Largo da Carioca, agradecendo as manifestações de políticos e populares que lhe foram tributadas por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

Antes, perante generais que o foram cumprimentar em seu gabinete, e agradecendo a saudação do marechal Odílio Denys, o ministro havia declarado: "Se dermos mais uma demonstração da pujança da nossa democracia, estaremos também em condições de apressar o fim dos sacrifícios a que o povo está submetido, como de resto tôda a nação, para que dias melhores surjam no caminho do nosso progresso".

PORTUÁRIOS COM LOTT

Pouco depois das 17 horas, o marechal Lott chegou ao Comitê Central de propaganda da sua candidatura, onde uma pequena multidão se comprimia à espera do candidato presidencial. Inúmeros parlamentares e próceres políticos também ali se encontravam.

Depois dos discursos de saudação do líder do PTB, o deputado Osvaldo Lima Filho, e do deputado Manoel de Almeida (PSD-Minas), falou um portuário, homem de côr, que provocou muitos aplausos do auditório. Referindo-se a vários problemas do país, os quais disse não conhecer em profundidade, mas que dêles podia falar, porque "o livro da vida está aberto. Só não estuda quem não quer".

O marechal Teixeira Lott encerrou com um discurso o programa comemorativo do seu aniversário, no Comitê do Largo da Carioca. Referindo-se a diversas passagens dos discursos feitos anteriormente, inclusive o do sr. Ultimo de Carvalho, presidente do Comitê, o candidato do PSD e PTB sublinhou que a esperança generalizada de um Brasil melhor, em futuro próximo, "só será possível, mediante o esfôrço comum de todos os brasileiros, a fim de fazer o Brasil digno dos sacrifícios consentidos hoje pelas atuais gerações".

"Já vivemos dias piores" — salientou o ministro, apontando como exemplo a fase posterior à Independência, quando tivemos de nos submeter à usura de empréstimos externos.

"CRUCIFICADOS COMO COMUNISTAS"

Prosseguindo, o candidato fêz veemente crítica a um matutino desta capital, onde, "ainda domingo último, vimos, crucificados como comunistas, oficiais do Exército, cujo maior crime é o de quererem, antes de mais nada, que as riquezas do nosso país sejam usadas em proveito dos brasileiros".

Frizou que não era de hoje o papel negativo exercido por êsse jornal na vida brasileira. Em épocas mais recuadas foi êsse mesmo jornal que tachou de "negocista" o Barão do Rio Branco, no episódio da anexação do Acre; e a Pereira Passos chamou de "megalomaníaco" pelas proporções que êste quis dar à Avenida Central, hoje Avenida

(Conclui na 11ª pág.)

O equívoco udenista

O SR. Jânio Quadros mostrase disposto a solicitar à Convenção do PTB a indicação de seu nome para candidato à presidência da República.

Se o leitor tem um farrapo de memória, deve lembrar-se de que o sr. Carlos Lacerda usava, como principal argumento contra a candidatura Juraci Magalhães, a alegação de que o honrado governador da Bahia baseava a possibilidade de seu êxito, como candidato, à aliança com as "fôrças da corrupção". Se a UDN vencesse com o seu correligionário, — dizia — haveria de subir ao poder atrelada ao carro dos "corruptos", que, segundo as pregações constantes do sr. Lacerda, eram os pró-homens do PTB e do PSD...

Agora, o "incorrupto" e "incorruptível" volta-se para o PTB e pleiteia ser escolhido também por êle para participar em seu nome da luta presidencial...

Os maiorais udenistas que fingiram crer nas razões de aspençada do sr. Lacerda agarraram-se à candidatura extrapartidária de Jânio porque estavam convencidos, como ainda estão, de que as manigâncias do homem da vassoura vão garantir-lhe o triunfo, um triunfo que êles julgam tão certo que já estão descambando para a perigosa mentalidade do "já ganhou". Sabiam, como não poderiam deixar de saber, que Jânio não faz apenas conchavos com as "fôrças da corrupção"; vende a alma, se preciso fôr, ao Demônio para ganhar uma eleição.

MAS enganam-se os udenistas que empurram, ladeira abaixo, o seu glorioso partido, pois longe e escabroso é o caminho que o sr. Jânio Quadros tem a percorrer para chegar à presidência. E o revés há de ser o preço que êle terá de pagar pelo êrro de subestimar o valor e o prestígio do adversário. As raízes verdadeiramente populares da candidatura Lott estão se evidenciando de maneira impressionante, impondo-se aos próprios concílios partidários, que êstes não encontram outro caminho a seguir senão o apoio firme e resoluto do ministro da Guerra convertido em candidato de massas.

HA' testes expressivos dessa popularidade. Quem assistiu à instalação do comitê estudantil pró-candidatura Lott pôde sentir, realmente, que havia uma vibração sincera na alma dos moços. Êstes não se apresentavam aos dirigentes da Campanha para se abrigarem ao calor do poder. Antes pediam uma bandeira: aquela em que se inscrevam os três princípios que resumem o ideário de Lott: Legalidade, Democracia e Desenvolvimento.

DANTON JOBIM

Crisanto, Romano e Feio saem

A substituição do coronel Crisanto de Miranda Figueiredo e do sr. Guilherme Romano na chefia de Polícia e na presidência da COFAP, respectivamente, era tida no final da tarde de ontem como definitivamente assentada no Catete. Para substituir o primeiro, o ministro Armando Falcão teria convidado o general Amauri Kruel, que recusou, sob a alegação de que sua experiência anterior na chefia do Departamento Federal de Segurança Pública o deixara desencantado.

Quanto à substituição do sr. Romano na COFAP, sabido que o govêrno teve facilitada a sua intenção de afastá-lo com o seu pedido de demissão e agora estuda nomes em condições de administrar aquêle importante órgão de controle de preços, assegurando-se que o presi-

(Conclui na 11ª pág.)

Incêndio ameaçou o porta-avião

Em comunicado distribuido à imprensa o Serviço de Relações Públicas da Marinha informa que o incendio a bordo do porta-aviões "Minas Gerais", em obras de adaptação na Holanda, foi de pequenas proporções: os trabalhos em andamento não serão retardados, não há vitimas a lamentar e os prejuizos serão cobertos pelo seguro.

O incêndio iniciou-se às 8,20 horas de domingo, no convés do vôo, danificando-o. O aparelhos de parada de aviões e as instalações elétricas da praça de armas, do hangar e do próprio convés, foram danificados. As chamas foram extintas em uma hora e 30 minutos, supondo-se que um curto-circuito originasse o sinistro.

COMUNICADO

Eis o comunicado da Marinha:

"O presidente da Comissão Fiscal de Construção de Na-

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

JE: PARADIGMA DE EQUILÍBRIO E BRAVURA

Presentes numerosas personalidades do mundo politico, diplomático e social da capital do país, o presidente da República fêz entrega ontem, no Palácio do Catete, das condecorações da Ordem Nacional do Mérito a diversos brasileiros com assinalados serviços ao país. Dentre êstes, o jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA. Nas fotos, quando êle era abraçado pelo ministro Armando Falcão, também agraciado ontem; o presidente da República quando entregava a faixa ao fundador do DC e, por último, J. E. de Macedo Soares ao lado do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, seu velho amigo

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — CR$ 3,00
Domingos — CR$ 5,00

Naves indicará Jânio à convenção petebista

O PTB do Paraná está apoiando o sr. Jânio Quadros e o senador Sousa Naves tomaria a iniciativa de apresentar na convenção nacional do seu partido a candidatura do ex-governador para disputr com a do marechal Lott as preferências dos convencionais trabalhistas. De outro lado, o deputado San Tiago Dantas, falando à imprensa em Curitiba, declarou que nada obsta a apresentação da candidatura do sr. Jânio Quadros na convenção do PTB, muito embora já tenha o partido diretrizes firmadas para o conclave.

Essa a grave denúncia que uma comissão de dirigentes do PSD paranaense trouxe ontem aos chefes do partido e aos ministros da Justiça e da Guerra, para que os fatos apurados sejam levados em consideração nas conversações para consolidação da aliança PSD-PTB.

A COMISSAO PESSEDISTA

A' comissão pessedista do Paraná que veio ao Rio está composta dos deputados Guataçara Borba Carneiro, presidente da Assembléia, João Ribeiro Júnior, secretário da Agricultura, Colombino Grassano, líder da Assembléia, e sr. Pinheiro Júnior, chefe de Polícia.

A comissão, conduzida pelo general Mário Gomes, estêve ontem pela manhã na sede do PSD onde deveria se realizar reunião do partido. A reunião não houve, por não ter descido de Teresópolis o sr. Amaral Peixoto, mas lá estavam, além de senadores e deputados, o ministro Armando Falcão, o chefe da Casa Civil da Presidência, sr. Sette Câmara, e o subchefe, sr. Osvaldo Penido. Os paranaenses exibiram recortes de jornais contendo declarações de 11 dos 12 deputados trabalhistas do seu Estado favoráveis à candidatura do sr. Jânio Quadros. Uma fotografia documentou o encontro do sr. Jânio com aquêles onze elementos.

EXIGE DEFINIÇÃO

O PSD paranaense deseja uma definição política, da parte da direção nacional situacionista, de maneira a obter cobertura para enfrentar o fato novo que constitui a adesão do trabalhismo

(Conclui na 11ª pág.)

Sampaio Dória exalta a vida do lutador: JE

Em solenidade que se realizou, ontem pela manhã, no Palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek condecorou com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito os ministros Armando Falcão (Justiça) e Horácio Láfer (Exterior), sr. Cirilo Júnior (ex-ministro da Justiça), ministro Francisco de Paula Rocha Lagoa; sr. José Sette Câmara, chefe do Gabinete Civil da Presidência; J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA; industrial Renner e a aviadora Anésia Pinheiro Machado.

Referindo-se a J. E., em discurso pronunciado no ato da entrega das condecorações, o ministro Sampaio Dória, presidente da Ordem Nacional do Mérito, acentuou: "E' José Eduardo de Macedo Soares, jornalista de vocação, intrépido e cavalheiresco, a bravura em pessoa nos debates dos grandes problemas nacionais. Nas lutas da imprensa, dia a dia, soube sagrar-se paradigma de equilíbrio, condenando ou aplaudindo os atos do poder, sem temor nem rancor, pela liberdade e pela pátria".

SAUDAÇÃO

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do ministro Sampaio Dória:

"É sempre festivo o dia em que a ONM confere condecorações aos que prestaram serviços relevantes ao país. Pena é que, com 60 milhões de habitantes, tão poucos sejam os condecorados. Ainda bem que desta vez a exiguidade do número esteja compensada pela excelência dos méritos.

"É d. Anésia Pinheiro Machado, a temeridade de cujos vôos pelos céus das Américas fêz reviver a epopéia dos bandeirantes na dilatação ou fixação das fronteiras da pátria. A heroína dos ares não teve imitadoras. Mas a glória da pioneira destemida está sendo e será sempre lembrada.

"É Rocha Lagoa, de que, no parecer sôbre a inclusão do seu nome na Ordem do Mérito, Gabriel Passos, depois de indicar os altos postos que tem exercido, justifica. "Mas não é apenas o relato dos diferentes cargos o que reco-

(Conclui na 11ª pág.)

Udenistas zangados com Jânio

Causou desagrado à direção nacional da UDN a declaração do sr. Jânio Quadros de que pretende disputar na convenção do PTB a indicação do seu nome como candidato trabalhista ao Catete.

Acham os udenistas que, ocorrendo tal coisa, desaparecem as condições que levaram a convenção nacional do partido a preferir o sr. Jânio Quadros (esquema de aliança popular) ao sr. Juraci Magalhães (esquema de "aliança inter-partidária"), abrindo-se assim uma nova fase de crise no seio do partido.

FERRARI

A posição do sr. Jânio Quadros torna-se tanto mais difícil junto à direção da UDN

(Conclui na 10.ª página)

Miss Mundo nega que é casada com o juiz

LONDRES, novembro — (Do Bureau Europeu do DC, via Panair do Brasil) — No concurso de "Miss" Mundo, em que uma das 40 candidatas era casada ("Miss" Gibraltar), Corine Rottschafter, de 21 anos, "Miss" Holanda, que fala quatro línguas, conquistou o júri britânico, dizendo em inglês que os inglêses são muito mais elegantes que os holandeses. Mas não é verdade que "Miss" M seja mulher de um dos juízes.

A jornalista francesa Rose Marie Macllellan, mandada por um jornal de Paris para fazer a cobertura do certame, conseguiu passar dois dias com "Miss" Bermudas, com o nome falso de Rosemary Powell; apareceu nas fotografias oficiais entre "Miss" Uruguai e "Miss" Brasil; e depois declarou que "tôda mulher passàvelmente bem feita pode ser candidata a "Miss" Mundo".

DESCLASSIFICAÇAO DE "MISS" B

Os fotógrafos londrinos consideraram uma injustiça a não inclusão da brasileira Dione Oliveira entre as finalistas. Na primeira apresentação das candidatas à imprensa, três dias antes da eleição, Dione foi uma das mais fotografadas, porém Maria Rossell, "Miss" Peru (que obteve o 2.º lugar) era a favorita.

Dois fatores prejudicaram Dione: sua falta de segurança (por não falar inglês) e o maiô estampado do desfile final.

No concurso de Londres (como no de Long Beach, para "Miss" Universo) enquando as candidatas européias são belezas profissionais, com a tática e os truques das vedetas, as "misses" latino-americanas, que vêm acompanhadas da mamãe ou da titia, são o que se chama no Brasil "mocinhas de família".

A uma pergunta dos jornalistas sôbre "qual é a sua ambição na vida", "Miss" Inglaterra disse "é aproveitar tôdas as oportunidades", e "Miss" França, "não me deixar enganar pela vida". "Miss" Brasil respondeu: "Casar-me e ter uma família".

A RUSSIA DE FORA

Portugal, pela primeira vez, mandou sua candidata a um concurso de beleza, e com nome bem português: Maria Teresa Mota Cardoso. Sentiu-se mal na visita ao Parlamento e foi levada de volta para o Hotel Savoy, residência oficial das candidatas.

O adido cultural da Embaixada Soviética em Londres, semanas antes, solicitou fichas à organização do "International Beauty Contest". Mas os russos desistiram de mandar uma candidata, alegando que os concursos de beleza são um sintoma de decadência ocidental.

O sr. Eric Morley, o organizador, fêz a propósito da crítica russa o seguinte comentário (textual): "Se uma garôta pode ganhar mil libras cantando na Opera, que mal faz uma garôta ganhar dinheiro com sua beleza?".

(Conclue na 11ª pág.)

Consistório nomeará oito novos cardeais

CIDADE DO VATICANO, 16 — (FP-UPI-ANSA-DC) — O Papa João XXIII reunirá, a 14 de dezembro próximo, o segundo consistório, para a criação de oito novos cardeais, que serão os seguintes: monsenhor Paolo Marell, monsenhor Giuseppe Testa, monsenhor Josef Muench, monsenhor Albert Gregory Meyer, padre Arcadio Larracna, monsenhor Francesco Morano, monsenhor Guillaume Heard e padre Agostinho Bea.

O traço dominante da nova promoção cardinalícia, hoje anunciada, será a internacionalização da Cúria Romana, em proporções sem precedentes nos anais da Igreja. Também o Sacro Colégio ficará com 79 membros, havendo o atual pontífice quebrado a tradição que remontava a Sixto V, que estabelecia em 70 o número de componentes do "plenum".

SEGUNDO CONSISTORIO

Durante o último consistório, realizado um mês depois de sua coroação, o Papa nomeou 23 novos cardeais, cujo número total, que caira a 52 era elevado a 75, enquanto que o "plenum" tradicional de 70 membros, era quebrado Observa-se, a êsse respeito, que o Sumo Pontífice resolve as nomeações, de acôrdo com os casos, evitando o número fechado de membros.

Por outro lado, destaca-se a Cúria Romana, que, até agora, possuia 24 cardeais, e que, pelas novas nomeações, passará a ter 31.

SACRO COLÉGIO

É a seguinte a composição do Sacro Colégio de Cardeais, por países, depois da nomeação do Papa João XXIII: total de membros, 79; italianos 31, não italianos, 48.

(Conclui na 10.ª página)

NEHRU QUER FALAR COM CHOU EN LAI: FRONTEIRA

Acha impraticável a proposta comunista

NOVA DELI, 16 (UPI-FP-DC) — O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru disse, hoje, que as propostas da China Comunista para criar uma zona desmilitarizada na fronteira e começar negociações imediatamente, sôbre o litígio indo-chinês, parecem ser "impraticáveis".

Nehru disse ante o Parlamento que está disposto a discutir qualquer assunto com o primeiro-ministro de Pequim, Chou En-Lai, porém especificou que deve existir uma "compreensão" sôbre pontos básicos, antes de qualquer reunião.

EXÉRCITO NA FRONTEIRA

Ao mesmo tempo, o primeiro ministro indiano confirmou que os 4.000 quilômetros de fronteira entre a India e a China foram postos sob o contrôle das fôrças armadas.

Nehru se referiu a uma nota de Chou, com data de 7 de novembro, que sugere que as fôrças indianas e comunistas chinesas se retirem a 30 quilômetros da linha fronteiriça McMahon, para criar uma zona "pára-choques" de 40 quilômetros. Chou também pede em sua nota o início imediato de negociações.

Nehru manifestou que sua resposta à nota de Chou foi entregue, hoje, ao embaixador da China Comunista na India. Acrescentou que a resposta contém contrapropostas destinadas a estabelecer uma base de negociações, e que será dada à publicidade tão logo a receba o primeiro-ministro da China Comunista.

Nehru pronunciou um discurso na inauguração do período de sessões de inverno da Câmara Baixa do Parlamento.

Depois do discurso do primeiro-ministro, o presidente da Câmara pediu um debate geral sôbre as tensas relações com a China Comunista, para a próxima semana. Espera-se que o debate seja um dos mais agitados na história parlamentar da India.

Respondendo a uma pergunta relacionada com a defesa do Butão (reino ao nordeste do Hindostão), declarou Nehru: "Temos repetido que qualquer agressão contra o Butão seria considerada como um ataque contra a India, mas não mantemos qualquer fôrça armada nesse país e não temos a intenção de enviar tal fôrças ao mesmo país, porque cabe ao govêrno do Butão decidir qual o gênero de auxílio que deseja".

Esclareceu o primeiro ministro indiano, por outro lado, que a defesa do Sikkim (Estado situado ao Leste do Nepal) estava incluída "nas responsabilidades da India".

Referindo-se à entrega à India de dez policiais detidos pelos chineses, lamentou Nehru que êsses policiais tivessem sido submetidos a um interrogatório pelos chineses e indicou que, depois dêsse incidente, a fronteira setentrional da India havia sido colocada sob o contrôle do Exército.

Foi fixada para 2ª do corrente a data do debate a respeito das relações sino-indianas.

EUA: senador critica a política externa

WASHINGTON e NOVA IORQUE, 16 — (UPI-DC) — O "New Iork Times" publicou hoje editorial em que diz que "para os que ainda se recordam dos tempos em que os Estados Unidos costumavam resolver seus conflitos com os pequenos países da América Latina mediante desembarques de fuzileiros navais ou embargando suas alfândegas, é incompreensível agora ver que a política de boa-vizinhança dos últimos anos não nos tornou muito populares".

Falando sôbre o mesmo assunto, o senador George Smathers, democrata da Flórida, acusou os Estados Undios de "conquistar inimigos por sua indiferença", salientando: "No Brasil, um dos aliados mais firmes dos Estados Unidos, o presidente Kubitschek, criticou nosso país por colocar a América Latina numa zona de indiferença".

CONFIANÇA MUTUA

Depois de assinalar que a indiferença com respeito aos problemas da América Latina poderia ser «desastrosa» para o interamericanismo, Smathers observou que, apesar do grande intercâmbio comercial entre êste país e a América Latina, «os vínculos que nos unem estão se debilitando cada vez e continuarão se tornando mais débeis se não dermos passos imediatos para o restabelecimento da confiança mútua».

Por seu lado o «New York Times» observa que a América Latina e especialmente os países subdesenvolvidos da região se mostram impacientes para melhorar suas condições.

Depois declara:

«Alguns dêsses países se ressentem de nosso anterior colonialismo ou paternalismo, outros por causa do ar de superioridade que alguns de nós apresentamos e outros simplesmente porque somos tão grandes, prósperos e poderosos. O sr. Fidel Castro (Cuba) colhe aplausos em mais de um setor da América Latina cada vez que toca êstes temas em sua marimba.

«Não se trata de uma coisa divertida, por certo. De divertida nada têm as turbas que nos atacam no Panamá, os vapores de excursionistas que excluem Havana de seus itinerários ou os brasileiros e argentinos que nos olham com desdém.

Não resta dúvida que a comissão designada pelo presidente terá muitos problemas além de os de ordem econômica... pois o que necessitamos não é sòmente viver em paz mas contar com amigos sinceros e sem pretensões».

Cuba: detidas 120 pessoas suspeitas

MIAMI e HAVANA, 16 — (UPI-DC) — Cêrca de 120 pessoas, incluindo ex-membros do Exército de Fulgêncio Batista, foram prêsas nas províncias de Las Villas e Piñar del Rio, em uma crescente série de "conspirações" contra o govêrno revolucionário, que foram esmagadas e que deixaram um saldo de uns 200 detidos em tôda a Ilha.

O primeiro-ministro Fidel Castro ainda conta com o apoio da maioria do povo, porém não passa um dia sem que se anunciem novas conspirações ou atos de sabotagem, e vôos misteriosos sôbre algumas partes da cidade.

PARTIDARIOS DE BATISTA

É difícil, contudo, estabelecer até que ponto as atividades contra-revolucionárias são desenvolvidas por ex-simpatizantes do chefe do govêrno ou por ex-membros do regime de Batista, porém sua existência é confirmada pela imprensa cubana, incluindo órgãos partidários do govêrno.

Informou-se que na cidade de Cienfuegos, província de Las Villas, foram prêsas 70 pessoas identificadas como partidárias do ex-presidente Batista, embora entre elas figure Amador Chávez, ligado ao ex-ministro do Interior, Santiago Rey.

Ao mesmo tempo, outros 50 indivíduos foram prêsos nas localidades de Guanajay e Artemisa, em Piñar del Rio. Adiantou-se que as autoridades apreenderam documentos que os vinculam a exilados em Miami.

Uma enfermeira norte-americana afirmou hoje ter doado sangue, no dia 5 dêste mês, sete dias depois de seu desaparecimento, ao comandante do Exército cubano, Camilo Cienfuegos, quando êste se achava inconsciente e no que parece moribundo num acampamento militar perto de Havana. A informação está contida num relatório com direitos exclusivos, publicado no "The Miami News", na sua última edição dominical.

A enfermeira, Vani L. Maris, de 39 anos, disse que era amiga pessoal de Cienfuegos e que o reconheceu imediatamente quando o viu no Hospital do Acampamento Militar. Mostrou aos jornalistas um recibo assinado pelo Diretor do Banco de Sangue, pelos 500 cms3 de sangue, no qual se especificava que o sangue doado era para o comandante Camilo Cienfuegos.

DIRETORIA TOMA POSSE NO CAMPO

Em solenidade marcada para sexta-feira próxima, às 20 horas, no Campo de São Cristóvão, 402, tomará posse a nova diretoria da Associação Médica Odontológica Farmacêutica de São Cristóvão, ocasião em que será entregue medalha de ouro "Honra ao Mérito", ao professor Aristeu Leite. Estará presente o sr. Mário Pinotti, ministro da Saúde.

CONFERENCIA DE TASSO NO "PEN"

Com a presença do sr. Herculano Rebordão, adido cultural junto à Embaixada portuguêsa, o professor Tasso da Silveira pronunciará uma conferência sôbre a obra do poeta português Antônio Correia d'Oliveira, hoje, às 17,30 horas, na sede do PEN Clube, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

de CITAÇÃO E PENHORA, com prazo de 20 dias a OCTAVIO XAVIER FERREIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido:

O DOUTOR JOSÉ GOMES BEZERRA CAMARA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juízo e cartório do escrivão que a presente subscreve, se processa os autos da ação executiva em que é autor MASSANIELLO LOPES CANÇADO, para citação de OCTAVIO XAVIER FERREIRA, para cobrança da quantia de .. Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) sob pena de não o fazendo ser penhorado em tantos de seus bens quantos bastarem para a presente execução. Feita que seja a penhora e depositados os bens na forma da lei, intime-o para no prazo da lei, responder aos têrmos da presente tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Pelo procurador infra-assinado, dizem os Doutores MASSANIELLO LOPES CANÇADO e OSCAR ALVES DE CARVALHO, ambos residentes em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que são credores de OCTAVIO XAVIER FERREIRA, funcionário público federal, da importância de Cr$ 500.000,000 (quinhentos mil cruzeiros) através de uma nota promissória emitida no dia 10 de maio de 1958, e vencida no dia 10 de maio de 1959. Como depois do vencimento o devedor não tenha procurado os credores para resgatar a dívida, querem êles, através da presente ação executiva, haver a respectiva importância, muito embora conste do título domicílio do devedor, êles através da presente ação executiva, haver a respectiva importância. Muito embora conste do título o domicílio do devedor, êle lá não é encontrado, conforme se verifica do competente instrumento de protesto. Sendo o devedor funcionário de Escritório Comercial, lotado no Departamento Nacional do Comércio e Indústria, Ministério do Trabalho, pede seja o mesmo lá citado, com as formalidades que se fizerem necessárias. Dá a esta ação o valor do pedido, e protesta por todos os gêneros de provas admitidos em direito. Rio de Janeiro, dez de agosto de 1959. Bruno de Almeida Magalhães, Advogado insc. — DESPACHO: A. cite-se. Rio, vinte e seis-oito-cinquenta e nove (assinado) J. Câmara.

CERTIDAO DE FLS. 9V

Certidão. Certifico e dou fé que não cumpri o mandado retro, uma vez que não consegui localizar o supdo. Octávio Xavier Ferreira, no Depº Nacional de Indústria e Comércio — 3º andar, do Ministério do Trabalho. Certifico mais que no fichário dos funcionários daquele Departamento não consta o nome do Suplicado. Rio, 14. O Oficial, Newton Lourenço Carneiro.

CERTIDAO DE FLS. 11

Expeça-se os editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 15-X-59. as) J. Câmara.

E ASSIM se expediu o presente edital de citação com o prazo de vinte dias para citação de Octávio Xavier Ferreira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ciente de que êste Juízo funciona na Rua Dom Manoel, vinte e nove, segundo andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Eduardo Ribeiro, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, Serapião Azevedo Martins, escrivão interino, o subscrevi.

Está conforme o original

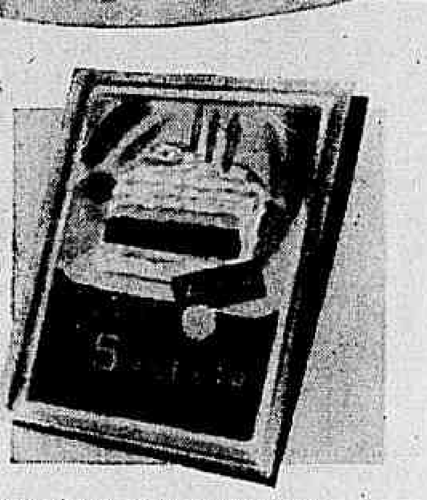
O Escrivão,

S. Martins.

1 pcte. das Misturas Preparadas Santista. 1 côpo (250 grs.) de leite. Misture ambos, mexa bem, despeje tudo numa fôrma untada e leve ao fôrno quente por cêrca de 35 minutos.

Misturas Preparadas

Realmente. Para o seu marido, para os seus filhos, para os "seus" enfim, o que a Senhora faz é de um valor inestimável! E note que, fazendo seus bôlos em casa, com as MISTURAS PREPARADAS SANTISTA, a Senhora leva muitas e muitas vantagens! Terá sempre bôlos fresquinhos... fofinhos... deliciosos mesmo e que poderão ser recheados e decorados a seu gôsto.



SANTISTA

NOTÁVEIS NOS RESULTADOS-INCONFUNDÍVEIS PELA QUALIDADE

CHOCOLATE – ANIVERSÁRIO – LIMÃO – LARANJA – BAUNILHA – CARAMÊL – NOZES – MÁRMORE – PIZZA – PASTÉIS – TORTAS E EMPADAS – PÃO DE MINUTO

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5390

LIQUIDAÇÃO TOTAL DA JOALHERIA MONROE
Para entrega das chaves ao Banco Português. Liquida-se todo o "stock" de jóias, relógios, despertadores, cordões e artigos para presente por preços abaixo do custo. Rua Uruguaiana, 26, esquina da Rua Sete de Setembro.

O DIA É 12 de DEZEMBRO

próximo sorteio dos Cr$ 20.000.000,00 em prêmios do

2.º GRANDE CONCURSO REAL

Independentemente do resultado dos sorteios de 10/10/59 e de 12/12/59, todos os cupões concorrerão também a um grande prêmio de 3 milhões a ser sorteado; a série, à vista do público, dia 13/12/59 às 11 hs., na Rádio Nacional, e o número pela Loteria Federal de 19/12/59.

Multiplique suas chances! Quanto mais você voar pela Real, mais oportunidades você tem de ganhar! Está próximo o momento de você chegar em casa, dirigindo o seu DKW-Vemag, dando alegria a tôda a família. E ganhe ou não no próximo sorteio, seu cupão continua tendo valor. Com êle, você concorre, também, ao grande prêmio extra "Milionário do Ar", 3 milhões de cruzeiros para você compra. o que quiser! Viaje com mais confôrto, mais rapidez, mais tranquilidade... ganhando prêmios maravilhosos! Voe pela Real e boa viagem para a fortuna!

Basta voar para ser "Milionário do Ar"!
Uma promoção dos

RR Agentes Reunidos da REAL

Procure também seu agente de turismo
Exclusivamente para as linhas domésticas

Carta Patente n.º 221
Plano 4, da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Loureiro no Rio: não houve derrota do PTB

"O PTB não foi derrotado. O PTB votou em mim", declarou o prefeito eleito de Pôrto Alegre, sr. Loureiro da Silva, aos repórteres políticos cariocas. "A prova disso é que sua legenda não caiu e êle fêz os mesmos oito vereadores que havia feito na última eleição".

O sr. Loureiro da Silva atribui sua eleição a uma revolta das bases trabalhistas contra a cúpula do partido, muito embora tenha sido decisiva a colaboração do PL, do PDC e do eleitorado da UDN e do PSD.

ALMÔÇO COM JORNALISTAS

Chegando anteontem ao Rio, o prefeito de Pôrto Alegre convidou a reportagem para um almôço, ontem, na "Maison de France".

— Não tomei posição ainda em relação à sucessão presidencial — disse, respondendo à primeira pergunta. Só tenho compromissos com a candidatura do sr. Fernando Ferrari à vice-presidência, não só pelas suas excepcionais qualidades como por um dever de retribuição ao apoio decisivo que me deu. Foi êle quem cimentou minha vitória. Considero dignos os dois candidatos à presidência, o marechal Lott, a quem vi apenas uma vez em minha vida, e o sr. Jânio Quadros, a quem não conheço.

O sr. Loureiro disse que não tem idéia ainda da extensão e profundidade da "vitória da rebeldia" no seu Estado, acrescentando que admite o PTB como doutrina.

— Por isso lancei um movimento renovador programado em vários tens, o qual se avoluma em todo o Rio Grande do Sul, através da fundação de comitês no interior. O PTB se tornou um partido fascista, governado por duas ou três pessoas, sem que qualquer outro de seus membros tivesse voz nas deliberações.

POSIÇÃO DE JANGO

— Sua vitória significa o comêço do fim do sr. João Goulart? — perguntou-lhe um repórter.

— Não se pode prever o fim da carreira de um homem público. Jango saiu diminuído porque tomou parte ativa na campanha do meu adversário, e o governador Brizola colocou a decisão do eleitorado em têrmos de um voto de confiança ao seu govêrno. O eleitorado respondeu-lhe que tem desconfianças. A derrota do govêrno significa que o sr. Fernando Ferrari vai contar com tanto muito maior para sua campanha à vice-presidência. E' êle, hoje, o líder. Suas relações com o govêrno do Estado, disse, serão estritamente legais.

COM O GOVÊRNO FEDERAL

— A Prefeitura não pedirá favores, tanto mais quanto hoje visitei o presidente Juscelino Kubitschek e êle prometeu todo o apoio à minha administração.

Disse o sr. Loureiro que tinha "desejo sincero" de que a luta ficasse adstrita ao âmbito municipal. Seria assim, por culpa do governador que ela adquiriu caráter estadual e extravasou das fronteiras, para interessar todo o país.

Pretende o prefeito desenvolver uma campanha contra a cúpula do PTB, mas não desejaria dar à mesma cunho pessoal.

— Meus compromissos são só com a doutrina trabalhista, não com êste PTB que aí está. Acredito, todavia, que o partido possa ser recuperado, pois possui em seu seio um grande elenco de homens de bem.

REVOLUÇÃO DO VOTO

Está convencido o prefeito de que o sr. Ferrari vencerá a eleição em sua terra. «A revolução do voto não se limitou a Pôrto Alegre, mas atingiu as principais bases do interior».

— Pretende candidatar-se ao govêrno estadual?

— Por enquanto pretendo viver a hora presente.

— E se o pingo passar novamente arreado?

— Êste pingo não me passou arreado. Ele era duro de doma. Fui quem o arreou.

O sr. Loureiro da Silva disse que não tem elementos para falar sôbre os rumores de crise político-militar.

— Para mim — acrescentou — a pressão econômica é que determina ambiente de golpe. Acho que o presidente Juscelino Kubitschek chegará bem ao fim do seu govêrno. Já está avisando de a arma margem.

Considera, contudo, temerárias quaisquer previsões em matéria política, econômica e social. Disse que conhece o general Osvino Alves, que lhe parece ser um militar digno que estará sempre ao lado da legalidade, como seus companheiros de comando das Fôrças Armadas.

SEM COMPROMISSOS

Voltando à sua situação no PTB gaúcho, disse:

— Eu hoje sou um homem expulso do PTB. Vi uma bula do João Caruso e aceitei como boa. Já indagações, pois estou convencido de que o trabalhismo vive sob regime ditatorial. Basta dizer que no dia em que comuniquei ao diretório regional, ao qual pertencia, que o PDC me oferecera sua legenda para disputar a prefeitura da capital, fui expulso do partido. Nem sequer havia se realizado ainda a convenção municipal.

O sr. Loureiro disse que não tem compromissos partidários. As legendas que o apoiaram não lhe impuseram condições. Sem «camisa de fôrça» — acrescentou — fará um govêrno de técnicos, preocupado inicialmente em recuperar as finanças da Prefeitura e em assistir aos 80 mil habitantes das vilas populares.

Perguntaram-lhe como êle tinha se sentido no dia em que foi simbòlicamente queimado em Pôrto Alegre.

— Muito bem. Isso é coisa de aldeia.

— O custo de vida influiu em sua eleição?

— Teve sua parte.

Um repórter insistiu: com quem ficará entre Lott e Jânio?

— Não quero entrar neste terreno. Ainda não tive tempo de pensar em têrmos nacionais.

DIPLOMAÇÃO DOS VENCEDORES

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asapress) — A Justiça Eleitoral, trabalhando ativamente no encerramento dos assuntos do pleito de domingo, dia 8 dêste mês, deverá, ainda hoje, diplomar os eleitos nessa capital.

Na sexta-feira última foi feita a recontagem dos votos da 3a. Junta Apuradora, que terminou alterando os votos da votação dos candidatos a Prefeito e a vice-prefeito. Os totais definitivos são os seguintes: Loureiro da Silva 95.537 votos, Wilson Vargas 79.398, Delgado 7.754, Gastal 85.718, Cabral 74.179 e Godoi 10.962 votos.

Em conseqüência da recontagem dos votos, o sr. Wilson Vargas teve diminuída para 16.139 votos a diferença que o separa do candidato vencedor.

CEARÁ: Parsifal e o vice

FORTALEZA, 16 (Asapress) — A propósito dos últimos acontecimentos da política nacional, o governador Parsifal Barroso, ouvido pela imprensa, disse «não acreditar em alteração na ordem constitucional na capital da República, provocando um sem-número de conjecturas na imprensa e no seio da opinião pública».

Sôbre a derrota do sr. João Goulart no Rio G. do Sul, declarou o governador do Ceará:

— «Já disse diversas vêzes que o candidato natural do PTB à vice-presidência da República é o sr. João Goulart e não tenho conhecimento de qualquer movimento em tôrno de meu nome como candidato a vice».

MINAS: Candidatura Magalhães Pinto

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O sr. Magalhães Pinto, candidato à sucessão governamental do Estado, deverá chegar nos próximos dias a esta capital, procedente de São Paulo, a fim de estruturar sua campanha política. Segundo afirmam os seus principais assessores, o candidato udenista deverá percorrer todos os municípios, o que materialmente seria impossível, pelo menos o maior número dêles.

Por outro lado sabe-se que o sr. Magalhães Pinto tem mantido no rio do seu companheiro de chapa, que possìvelmente sairá do PR ou do PSD. Se for negativo, o candidato a vice-governador sairá mesmo das fileiras da UDN, sendo escolhidos, entre outros, os srs. João Frazen de Lima, Celso Melo Azevedo e Osvaldo Pieruccetti.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

DIVISÃO DE ENGENHARIA

Concorrência Pública n.º 14-59

Chama a atenção dos senhores interessados para o Edital da Concorrência Pública n.º 14/59, destinada a construção do Ambulatório do Conjunto Residencial Jardim Duas Praias — Ilha do Governador — a realizar-se no dia 2-12-59, publicado no «Diário Oficial» da União (Seção I — Parte II) de 9.11.59, página 1.727.

Os elementos ou outros esclarecimentos serão fornecidos ou prestados aos interessados na Secção de Expediente da Divisão de Engenharia, sita na Avenida Nilo Peçanha, 31 — sala 804 — nesta Capital.

Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1959.

(a) ENOS SADOK DE SÁ MOTTA
Presidente

Affonseca na CE de S. Paulo

Tomaram posse, ontem, perante o Ministro da Fazenda, nos cargos de presidente e membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo, respectivamente, os srs. José Armando Affonseca, José Ferreira Keffer e José Loureiro Júnior. O primeiro já era membro do Conselho.

Estiveram presentes ao ato o ministro do Exterior sr. Horácio Lafer, o presidente e membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, representante do chefe da Casa Militar do Presidente da República, parlamentares e outras autoridades.

QUEM É

O sr. Armando Afonseca descende de ilustre família paulista. Natural de Santos, iniciou seus estudos na cidade natal, matriculando-se, em seguida, no Colégio Arquidiocesano de São Paulo, onde se bacharelou em ciências e letras. Daí ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde colou grau em ciências jurídicas e sociais.

Ocupou, em diferentes ocasiões os cargos de oficial de gabinete e chefe de Polícia, chefe do gabinete do secretário da Fazenda de São Paulo, representante do Estado na "Exposição Internacional e Universal de Bruxelas", de 1935, chefe de gabinete do prefeito da capital paulista, diretor do Departamento da 9.a Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, e delegado do mesmo Instituto em São Paulo.

JORNALISTA

Como jornalista, fundou e dirigiu, em São Paulo, a sucursal do DIARIO CARIOCA e colaborou em vários jornais e revistas da capital. Em seguida, elegeu-se deputado à Assembléia Constituinte Nacional, caracterizando sua vida parlamentar por uma ação intensiva em benefício dos assuntos de São Paulo.

Vinha exercendo o cargo de diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, ao mesmo tempo em que, como fundador do Partido Social Democrático, é seu vice-presidente do Diretório Estadual.

POSSE

O sr. José Armando Affonseca, novo presidente da Caixa Econômica de São Paulo, cumprimentado após sua posse

Carreteiros voltarão a controlar barcas

Plenário da CÂMARA

Dizendo que o problema dos transportes da Baía da Guanabara, em vez de ser tratado "pelo antibiótico eficaz da encampação, está sendo tratado pelo método homeopático" — o sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. Rio) denunciou, na sessão de ontem da Câmara, que paira no ar a ameaça de que as barcas voltem ao contrôle do "famigerado grupo Carreteiro", em virtude do prazo de intervenção expirar no dia 8 de dezembro vindouro.

Na Ordem do Dia vários oradores voltaram a fazer o encaminhamento da votação da emenda constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil, tendo ocupado a tribuna vários deputados, entre os quais, os srs. Carlos Murilo (PSD-Minas) que fêz uma declaração de voto contrária à proposição, Carmelo D'Agostinho (PSD-SP), Barbosa Lima Sobrinho (PSB-Pernambuco), Nélson Omegna (PTB-SP) e Campos Vergal (PSP-SP). A votação não chegou a ser efetuada.

OPERARIOS FARAO GREVE

Disse o sr. Vasconcelos Tôrres que "o problema dos transportes da Baía de Guanabara, em vez de ser tratado pelo antibiótico eficaz da encampação, está sendo tratado pelo método homeopático. E' assim que já no próximo dia 8 expira o prazo da intervenção decretada pelo poder Executivo e paira a ameaça de que essas emprêsas voltem ao famigerado grupo Carreteiro, que não tem condições morais, nem psicológicas para de novo tomar conta das emprêsas que representavam".

"Para que não se resolva problema de tanta magnitude, para a vida do carioca e do fluminense, com êsses processos tão nossos conhecidos, pelas delongas que demandam injustificadamente, — prosseguiu — venho sugerir ao chefe do Govêrno e à Comissão de Marinha Mercante que tomem as providências necessárias, a fim que se preserve a tranqüilidade da população, porque, se a Frota voltar ao grupo Carreteiro, são os próprios operários da emprêsa que não aceitarão a posse daqueles que não se houveram com dignidade, já não digo com eficiência, no manuseio dos dinheiros, não só das subvenções que lhes eram pagas, como, também, da fabulosa fortuna que diàriamente arrecadavam. A greve será decretada por todos os funcionários das Frotas Barreto, Carioca e Cantareira, e eu de pronto hipoteco a minha solidariedade, porque êsse problema não pode ser tratado da maneira como vem sendo feito até aqui".

GRANDE EXPEDIENTE

Dois oradores do PDC paulista ocuparam o grande expediente os srs. Aniz Badra e Franco Montoro. O primeiro, tecendo críticas à política adotada pelo govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, quando quis fazer o Brasil progredir cinqüenta anos em cinco. Declarou que o sr. Juscelino foi o presidente que mais emitiu, comentando ainda vários outros erros.

Já o sr. Montoro fêz um relatório da sua participação no V Congresso Internacional de Democracia Cristã, realizado no mês passado no Peru. Salientou o orador as várias conquistas dos democratas cristãos, onde chefiam o govêrno de inúmeros países, como a Itália, a Bélgica e a Alemanha não comunista.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. Rio) apresentou projeto, abrindo o crédito especial, pelo Ministério da Fazenda, de 20 milhões de cruzeiros, para socorrer as vítimas da tromba d'água que caiu nos municípios de Duque de Caxias, e São João de Meriti, no seu Estado.

(Conclui na 7.ª pág.)

Arinos faz críticas à política econômica

Plenário do SENADO

Repetindo sucessivas vêzes não ter conhecimento especializado algum sôbre assuntos econômico-financeiros, ao mesmo tempo que exaltava a existência dêsses atributos ao ministro da Fazenda, o sr. Afonso Arinos voltou, ontem, a criticar a política econômico-financeira do Govêrno, a propósito de comentar as informações prestadas, semana passada, pelo sr. Sebastião Pais de Almeida, sôbre discurso anterior por êle proferido.

Leu o orador dados que comprovariam suas críticas, entre os quais os relativos ao movimento de empréstimos do último exercício, quando às atividades agropecuárias de todo o país se teria destinado apenas a soma de Cr$ 140 milhões. A exatidão dêsses dados foi, de pronto, posta em dúvida pelo sr. Pedro Ludovico, negando-se o orador a responsabilizar-se pela autenticidade dos mesmos.

INEXATO

Concluindo seu discurso, o sr. Arinos criticou acerbamente a política financeira do Govêrno, lendo dados relativos ao movimento de empréstimos e recriminando o Govêrno por ter destinado às atividades agropecuárias de todo o país apenas a soma total de Cr$ 140 milhões, muito abaixo do destinado aos empréstimos de crédito pessoal.

Em aparte, o sr. Pedro Ludovico estranhou os dados lidos pelo orador, observando que os mesmos não lhe pareciam exatos. Isso porque — disse o representante goiano — somente à agropecuária do seu Estado se fizeram empréstimos que ascendem a mais de Cr$ 140 milhões. O orador deixando de afirmar a exatidão dos dados por êle lidos, prontificou-se a reconhecer o êrro, caso êste lhe venha a ser demonstrado.

IPASE

O sr. Gilberto Marinho apresentou requerimento indagando do ministro do Trabalho se o IPASE "tem dado cumprimento integral ao artigo 3.º da lei 2.068 de 9-11-43, que assegura o direito à aquisição de imóvel à base do preço de custo, a todo aquêle que, na data daquela diploma legal, ocupasse, na qualidade de locatário, casa ou apartamento de propriedade do Instituto".

O sr. Mem de Sá, do PL gaúcho, enviou à Mesa novo requerimento de informações, através do qual pretende lhe seja informado o total de nomeações feitas, no decorrer destes últimos anos, em todos os Institutos e Caixas.

JUTA

O sr. Mourão Vieira (PTB-Amazonas) mais uma vez analisou o problema da juta amazonense, reclamando medidas de amparo mais eficientes e diretas por parte do Govêrno aos produtores amazonenses. O sr. Lino de Matos falou sôbre a passagem de mais um aniversário da proclamação da República.

Na Ordem do Dia, foi aprovado, indo à sanção, o projeto da Câmara que favorece 1os. e 2os. tenentes da Polícia Militar do Distrito Federal. Foram, a seguir, aprovados dois projetos do Senado: o primeiro, atribuindo percentagem ao Oficial de Registro de Protestos, sôbre o valor dos títulos resgatados em Cartório; o segundo, autorizando a instalação de gabinetes de massagistas.

NOTURNA

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Filinto Muller convocou mais uma sessão noturna, para aprovação, além do anexo orçamentário relativo ao Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira Sudoeste do País, os seguintes projetos: 1) que concede isenção de direitos aduaneiros e taxas a material importado pela Cia. Telefônica Aquidauanense; 2) que cria, no DNOCS, os 6.º e 7.º Distritos e o quadro próprio de pessoal; 3) que estende os benefícios da lei n. 3.267, de 25-9-1957, aos atuais subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica que participaram das operações de guerra na Itália (com parecer contrário da Comissão de Segurança Nacional); 4) que abre o crédito extraordinário de Cr$ 50 milhões, destinado a atender aos prejuízos causados pelas enchentes do Vale do Itajaí.

Apêlo das mulheres: estátua à Redentora

Câmara dos Vereadores

As mulheres com mandato eletivo na Câmara — Lígia Bastos, Dulce Magalhães e Velinda Maurício da Fonseca — assinaram requerimento, dirigido ao prefeito, contendo um apêlo no sentido de não se protelar mais a ereção do monumento à princesa Isabel, planejado para ser instalado na Avenida Atlântica, na confluência com a rua que tem o nome da Redentora.

O requerimento diz que as vereadoras "orgulhosas do seu sexo, solidarizam-se no apêlo aos Podêres Legislativo e Executivo locais, no sentido de que não se delongue mais a homenagem pública há muito tempo devida, não só pelo povo carioca, mas por todos os brasileiros à excelsa princesa Isabel — Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micharia Rafaela.

HOMENAGEM A MACEDO

O sr. Levi Neves pediu, sendo aprovado por unanimidade, um voto de congratulações com o jornalista J. E. Macedo Soares, por ter recebido a Ordem do Mérito Nacional. O sr. Levi Neves, encaminhando o requerimento, disse que o sr. Macedo Soares é uma das expressões mais vigorosas do jornalismo brasileiro, pela sua cultura e pelo seu estilo jornalístico acessível a todos os níveis intelectuais.

PROMOÇAO DE FUNCIONARIOS

O sr. Saldanha Coelho apresentou projeto de lei, dando a seguinte redação ao art. 39 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura: «Só poderão concorrer à promoção por merecimento os funcionários colocados, por ordem de antiguidade, nos dois primeiros terços da classe. O provimento da vaga será feito obedecendo rigorosamente ao seguinte critério: rigorosa ordem de antiguidade nos casos de merecimento; havendo empate, terá preferência o servidor com mais tempo de serviço na PDF, permanecendo o empate, vencerá o com maior número de filhos.

RUA DOLORES DURAN

A sra. Lígia Bastos pediu ao prefeito providências no sentido de ser dado o nome de Dolores Duran a um dos logradouros públicos da cidade. A homenagem — disse a sra. Lígia Bastos — é justa, pois a artista, através da música popular, tão bem sintonizou o seu sentimento com o do povo carioca.

ABONO DE NATAL

O sr. José Salim encaminhou à Mesa requerimento de urgência, com mais de 26 assinaturas, para o projeto de sua autoria, concedendo um abono de Natal de seis mil cruzeiros para cada um dos servidores da Prefeitura, do Montepio dos Empregados Municipais e do Tribunal de Contas da Municipalidade.

OUTROS ASSUNTOS

Reassumiu o sr. Francisco Silbert Sobrinho, do PSB, tendo, em conseqüência, o sr. José Frejat se afastado do exercício do mandato. O sr. Indio do Brasil pediu a interferência dos «comandos sanitários» nos restaurantes da Rua Teixeira Melo. O sr. José Frejat pediu informações sôbre as razões pelas quais foram fechados os restaurantes do SAPS no Matadouro de Santa Cruz e Jardim Zoológico. Foi aprovado voto de congratulações com os clubes Flamengo e Canto do Rio pela passagem de seus aniversários de fundação, a requerimento do sr. Domingos d'Angelo.

Presença de Sette consolida

A presença dos srs. Sette Câmara e Osvaldo Penido na reunião de ontem do PSD (a qual terminou não se realizando) foi tomada pelos meios políticos como reafirmação concreta do desejo do presidente da República de influir no processo político para imediata consolidação da candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República.

Figura dentro dêsse esquema a visita do sr. Carlos Murilo ao sr. João Goulart em São Borja e com êle se entrosa a providência que o PSD vai adotar de enviar uma caravana de deputados e senadores aos Estados para levantar as bases partidárias, estimulando-as para a convenção nacional do dia 10 de dezembro próximo.

GT vai estudar capitais

O problema dos capitais estrangeiros deverá ser objeto de estudo, pela Comissão de Econômia, através de um Grupo de Trabalho, segundo o que informou o deputado Daniel Faraco ao DIARIO CARIOCA.

Justificando a providência, disse mais o presidente da Comissão de Econômia que o exame público dessa questão, por um órgão do Congresso é sumamente necessário e até mesmo indispensável, "para evitar confusões que estão causando graves prejuizos ao pais e maiores ainda poderão causar".

DESAPARELHAMENTO

Declarou mais o deputado Faraco que não sabe quanto tempo exigirá o crônico desaparelhamento material t tecnico com que lutam as comissões, para realizár a tarefa, concluindo:

— "Acredito porem que, como em outros casos, conseguiremos suprir, com trabalho e dedicação as deficiências de meios e apresentar, dentro em breve conclusões práticas e úteis para situar corretamente o controvertido problema dos capitais estrangeiros".

CARTA DA EUROPA

Bomba atômica não é para galos cantarem

PARIS, novembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — Os franceses levam muito mais a sério a sua primeira bomba atômica do que os cariocas o nosso foguete experimental dos coronéis da Escola Técnica do Exército. Todo dia se ouve em Paris que a bomba do Saara, com a potência equivalente a cem mil toneladas de T.N.T., será cinco vêzes mais poderosa que as de Hiroshima e Nagasaki.

O ministro Jacques Soustelle, defendendo no Senado a política do govêrno De Gaulle para o ingresso da França no chamado Clube Atômico, disse textualmente: "Preparando essa explosão, não é um cocorico nacionalista que nós queremos lançar".

SEM PERIGO

O sr. Jacques Soustelle sustentou que grande parte do que se tem dito a respeito dos perigos da experiência do Saara não passa de "literatura de science fiction".

Insistiu num ponto: que a radioatividade devida às experiências nucleares "não modifica senão muito fracamente a radioatividade natural" da atmosfera.

— Porventura — perguntou o ministro, na tribuna do Senado — os átomos franceses são mais virulentos que os átomos russos, inglêses ou norte-americanos?

Tese de Soustelle: "o standard político e econômico de um país se mede pela sua capacidade de produzir o átomo; nenhum govêrno pode privar uma nação dêsse trunfo essencial".

FILOSOFIA ATÔMICA

O sr. Jules Moch, delegado francês na ONU, interrogado sôbre a data provável da explosão, deu uma resposta em estilo de Françoise Sagan:

— "Plus d'un mois, moins d'un an".

O presidente De Gaulle, fardado de general, foi à Escola Militar dar uma aula de "filosofia militar atômica". Fixou-se em dois temas:

1 A necessidade do armamento atômico.

2. A impossibilidade para a França de deixar a outros o cuidado de a defender.

PROTEÇÃO DO SAARA

Querendo mostrar que não há perigo para as populações africanas com as explosões no Saara, os franceses argumentam assim:

1. Na URSS três cidades (uma delas de 130 mil habitantes) estavam a menos de 200 quilômetros das explosões soviéticas.

2. Nos Estados Unidos, Las Vegas (300 mil habitantes) ficava a menos de cem quilômetros do ponto zero de Yucca Flat.

3. A bomba inglêsa na Austrália explodiu a menos de 50 quilômetros de uma cidade ocupada pelos técnicos.

4. No Saara num raio de 50 quilômetros do local da bomba, não há um ser vivo. A localidade mais próxima (dois mil habitantes) fica 180 quilômetros do ponto zero.

GUERRA IMPOSSÍVEL

Os observadores inglêses chegaram à conclusão de que uma guerra atômica é impossível. Várias razões. Uma delas: existe uma espécie de franco-maçonaria dos generais do mundo inteiro. Êles são contra a guerra atômica, porque as armas nucleares são controladas pelos cientistas e pelos técnicos eletrônicos e não pelos miltiares.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

LEMBRANÇA PARA JK

A fim de agradecer benefícios recebidos do chefe do govêrno estêve ontem pela manhã, no Palácio do Catete, numerosa comissão de membros do Clube de Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, da Polícia e do Corpo de Bombeiros, que fêz entrega ao sr. Juscelino Kubitschek de uma lembrança (objeto de arte). Em nome dos visitantes falou o suboficial Manuel Guimarães, secretário-geral do CSSA. Agradecendo a homenagem, o presidente disse que a mesma significa um estímulo para a concretização de sua obra governamental

Congresso dos PEN Clubes em junho de 1960

Com representação de 60 países, deverá realizar-se, nos meses de junho e julho do ano vindouro, no Rio e em São Paulo, o congresso anual dos escritores filiados aos PEN Clubes de todo o mundo. O fato foi comunicado ontem ao presidente da República, pelo sr. Celso Kelly e a restante diretoria do PEN Clube do Brasil, recebidos em audiência especial no Catete, ocasião em que solicitaram ao sr. Juscelino meios para viagens dos congressistas a Ouro Prêto e Brasília.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem.

J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 23-3939

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

ÀS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA

A Diretoria de Produtos Químicos CIBA S. A. comunica que, graças à pronta e enérgica ação das Autoridades Públicas, foram identificados e presos os falsificadores do produto "CORAMINA-GOTAS" 15 cms3, bem como localizada a fábrica e apreendido o material usado na falsificação.

Durante a fase de diligências, foi apreendido e retirado do comércio o estoque do produto falsificado.

Aproveita, também a oportunidade para esclarecer que a especialidade denominada CIBALENA em comprimidos, não chegou a ser falsificada.

Rigorosa investigação apurou que os falsificadores apenas haviam feito imprimir os envelopes.

Trazendo êsses fatos ao conhecimento das distintas classes médica e farmacêutica, a Produtos Químicos CIBA S. A. agradece àquêles que colaboraram na elucidação dos mesmos fatos e às demonstrações de solidariedade e confiança recebidas.

PRODUTOS QUIMICOS CIBA S.A.
Trajano de Miranda Valverde
Diretor-Presidente

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Govêrno e negocismo

ÊSSE caso do feijão importado e ainda não devolvido resultou numa vergonhosa negociata, feita à sombra do prestígio oficial e à custa das aflições do povo. Perderam com os grãos podres, que infectaram o cais do pôrto, o govêrno e a população, o primeiro afetado em sua honorabilidade e a segunda atingida nos seus interêsses vitais. Ganharam com a transação imoral os quatro parlamentares que dirigem a emprêsa que obteve autorização da COFAP para o negócio, lançando mão de um tráfico de influências que atinge fundamente o respeito devido às instituições.

O feijão vai ser ou deve ser devolvido, embora continue estranhamente a ser desembarcado. A comissão dos espertos, dos organizadores de firmas inidôneas, que trafegam nos corredores da COFAP à cata de vantagens ilícitas, essa comissão, que sobe a centenas de milhares de dólares, está no bolso dos intermediários. Êles não a devolverão.

Já que não tivemos o feijão e que sofremos todos os prejuízos, que o govêrno tire do episódio uma lição. A de que deve estar vigilante e atento ao que se passa em certas repartições, onde se manipulam incríveis atentados à economia nacional. São os políticos do tipo José Pedroso, que se infiltram na intimidade dos palácios governamentais, os grandes, os principais inimigos de um govêrno que enfrenta uma sucessão de crises e problemas sem muitas vezes a necessária cobertura de um administrador honrado e leal.

O sr. Juscelino Kubitschek, que trabalha dia e noite para arrancar o Brasil da miséria, tem cedido algumas vêzes a injunções políticas cujas imposições resultam em graves riscos para a sua administração e para o país. Se êste é o preço que paga por assegurar a tranquilidade política indispensável à execução da sua espantosa obra de desenvolvimento econômico, nem por isso estará êle desobrigado de fiscalizar os setores suspeitos do seu govêrno.

A COFAP tem sido, notòriamente, um centro de negociatas, um antro de atividades nocivas à economia popular. As fotografias estampadas nas fôlhas de domingo dão conta da continuidade dos escândalos — enquanto se empilhavam sacas da "varredura" comprada nos Estados Unidos como feijão, a um canto apodreciam milhares de sacas de feijão nacional também compradas pela COFAP tempos atrás sem que lhe fôsse dado o destino conveniente.

O govêrno tem agora o dever de saber que lhe cabe promover uma operação de limpeza em setor tão íntimamente fiscalizado pelo povo e botar polícia à porta de certos amigos, que procuram anestesiar o presidente com sua hipócrita solidariedade para negociar, cá fora, o prestígio que desavisadamente lhe é dado nas ante-salas e nos gabinetes governamentais.

O ISEB

O sr. Jorge Bhering de Matos fêz de público graves acusações a um chamado Instituto Superior de Estudos Brasileiros. Disse que o Tesouro federal está gastando, anualmente, perto de uma dezena de milhões de cruzeiros naquele centro de ensino para que se difundissem no Brasil as idéias e as técnicas subversivas do comunismo. Além disso, órgãos patronais, com a melhor boa-fé, ainda contribuiam financeiramente para a destruição do regime e da própria iniciativa privada no país. As propaladas atividades culturais dessa estranha entidade eram ali tão perigosas que o próprio Estado Maior das Fôrças Armadas estava fiscalizando de perto o ISEB e seus mentores. Há indícios, aliás, de que em sua maioria, os elementos que constituem o corpo docente do ISEB são portadores de antecedentes ideológicos bastante suspeitos.

Essa foi a acusação, feita por figura de destaque de nossos círculos econômicos e sociais. Decorridos alguns dias, outra acusação da maior gravidade feita por um oficial de Marinha aponta aquela instituição como agente do extremismo nacional. Parece-nos que não se justifica o silêncio que o Ministério da Educação tem feito em tôrno do assunto. Tem êle o dever de esclarecer os fatos. Se não se encontra em condições de responder às críticas divulgadas pela imprensa, então que abra inquérito para apurar tôdas as increpações.

A nação exige informações claras e precisas em tôrno do assunto. Seria um absurdo que o Estado e as classes conservadoras estivessem financiando o combate às nossas instituições democráticas, o que vale dizer, armando o inimigo contra a sua própria segurança. De nada vale a repetida asserção de que a entidade em causa esposa idéias relacionadas com a nacionalização das nossas riquezas.

O chamado "nacionalismo" está servindo para tudo e ninguém sabe ainda onde os verdadeiros patriotas, os que realmente sentem a necessidade de enquadrar o nosso desenvolvimento dentro de diretrizes autênticamente nacionais, se distanciam dos que dêle se aproveitam, na melhor das hipóteses, por oportunismo ideológico estranho à índole do nosso regime e das nossas tradições de povo livre.

O Ministério da Educação precisa, portanto, esclarecer por que existe tal entidade; quanto pesa ela nos cofres públicos; a quem presta contas; por que não se enquadra na área da Universidade, já que se propõe a ministrar cursos de nível superior; quanto ganham seus professôres; quem são êles, de onde vêm, para onde vão.

Bancos estrangeiros

NA CAMARA estão sendo examinados alguns projetos reformando a legislação sôbre bancos estrangeiros. Todos são contrários a que os citados estabelecimentos recebam depósitos em moeda nacional. Devem funcionar apenas como agências de investimentos e de operações relacionadas com o comércio internacional. A guarda e o emprêgo do cruzeiro devem ficar afetos exclusivamente aos bancos brasileiros, tal como acontece, por exemplo, em Nova Iorque, onde tais atividades são privativas dos naturais do Estado. E' disso que tratam as proposições em estudo pelo Congresso.

Êsse problema de depósitos pode realmente ter a solução proposta pelo legislador. Antes de 1930, vinte e cinco por cento das economias do nosso povo eram entregues aos bancos estrangeiros. Hoje não chegam a dez por cento. A evolução econômico-financeira do país pràticamente já solucionou a questão.

Resta apenas conceder prazo adequado para encerramento das atividades, atendendo aos efeitos psicológicos da medida. Por motivo tão irrelevante não se deve dar no exterior a impressão de que somos contrários ao capital estrangeiro. Os depósitos em cruzeiros já agora não interessam muito aos bancos com filiais no Brasil. Nem igualmente aos capitalistas brasileiros.

Delegação deve estar atenta

A RUSSIA trocou sessenta mil toneladas de arroz da Indonésia por máquinas de sua fabricação. Depois, vendeu quarenta mil toneladas do produto à Alemanha, por preço trinta por cento abaixo da cotação internacional, recebendo em pagamento moeda conversível. Outras operações vinculadas do mesmo tipo têm sido feitas com vários países, inclu[illegible] o Egito e seu algodão. Êsse processo vem oferecendo à URSS muitas divisas e bons negócios, embora com sacrifício dos exportadores.

A Delegação Comercial do Brasil que vai a Moscou conhece tais precedentes. E, por certo, tomará medidas no sentido de impedir o "dumping" com o café, à semelhança do que já aconteceu no famoso caso dos "marcos compensados". Os russos deverão consumir a nossa rubiácea. Ou, pelo menos, não ficarão com a liberdade de reexportá-la para nações que habitualmente compram o artigo brasileiro. E, para maior segurança e êxito dessa política de conquista do mercado soviético, casas de degustação poderão ser abertas em Moscou e demais grandes cidades.

CASAMENTO RELIGIOSO

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

A propósito de uma recomendação da Justiça do Distrito Federal sôbre a necessidade de registro do casamento religioso no Registro Civil para que êle tenha validade legal, a falta de obediência a êsse preceito sendo causa de duplicatas de casamento por essa forma, um ilustre eclesiástico fêz públicas considerações a respeito, para defender a Igreja da possibilidade de realizar, ela própria mais de um casamento de quem perante ela já se tenha casado.

Essa história de dar validade ao casamento religioso, com efeitos da legislação civil desde que devidamente comunicado à autoridade civil competente, foi uma infeliz inovação da Constituição de 1946 no parágrafo primeiro do art. 163, o mesmo que tão absurdamente declarou a indissolubilidade do vínculo matrimonial. Foi um artigo todo êle de inspiração da Igreja Católica.

A lei de 1890 que regulou na República o casamento civil, redigida pouco depois da proclamação da República e depois de separada a Igreja do Estado, estabelecia a obrigatoriedade da precedência do casamento civil sôbre o religioso, precisamente para evitar que, iludidos com a anterior validade civil do casamento religioso, os casais se contentassem apenas com a solenidade religiosa.

E preciso recordar que ao tempo do Império, a inexistência de um Registro Civil dava à Igreja, dependente do Estado e por êste reconhecida como autoridade competente para tal, cabiam-lhe tôdas as funções, que mais tarde seriam da esfera do Poder Civil. Assim, não havendo registro de nascimentos, o que se denomina de certidão de idade era a certidão de batismo e a certidão de casamento era a fornecida pela Igreja, perante a qual êle se realizava. No fundo, era uma compulsão que tornava obrigatória a adoção da religião católica, pois que pelo batismo se confere essa qualidade ao batizado e pelo casamento, obedecendo ao rito católico, os nubentes tinham de confessar-se perante a autoridade religiosa, o que importava em um ato de submissão à mesma Igreja Católica.

Sobrevindo a separação, era indispensável criar-se um órgão perante o qual se preenchessem essas formalidades não só do casamento como do registro de nascimento. Era, em suma, indispensável que o Poder Público avocasse a si êsses atos fundamentais no estabelecimento da vida civil dos cidadãos. Por isso mesmo, é uma das coisas mais difíceis provar juridicamente a idade de quem nasceu antes da proclamação da República. E necessário recorrer aos arquivos dos batistérios das paróquias da Igreja Católica, nem sempre organizados de modo a responder prontamente à busca feita.

Por tôdas estas razões, foi uma iniciativa infeliz a de dar equiparação ao casamento religioso, com efeitos civis, embora após formalidades, nem sempre conhecidas dos interessados. Ao invés de deixar que essas formalidades sejam requeridas pelos interessados, ao lado de petição da autoridade religiosa celebrante, a esta deveria a exclusividade da medida, a aceitar-se a equiparação determinada na Constituição.

Entendo que a providência tomada pela Justiça do Distrito Federal deveria partir do chefe da Igreja Católica entre nós, recomendando aos seus subordinados que tomassem sistemàticamente a iniciativa de requerer à autoridade competente o registro do casamento que celebrasse. Doutra forma a hipótese de mesmo indivíduo convolar novas núpcias, mesmo que a Igreja tenha meios de impedir, o que me parece difícil, está sempre aberta aos nubentes que querem mudar de cônjuge, pois lhes resta disponível a oferecer ao novo ou nova pretendente o casamento civil, que na verdade é o único realmente indissolúvel...

"MAIS CAFÉ NO SEU CAFÉ"

O trabalho de ampliação do mercado mundial de café inclui, além da conquista de novos mercados, a busca de maior consumo naqueles chamados de tradicionais. Estão neste último caso, por exemplo, os Estados Unidos, o Japão, a Alemanha e outros países da Europa, onde há evidentes possibilidades de incremento do consumo, na base de uma propaganda bem estruturada e de medidas destinadas a facilitar a aquisição de café por parte da população.

A viagem do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Renato da Costa Lima, aos países acima citados tem tal objetivo. No Japão, como noticiamos recentemente, uma diminuição de tarifas e outras iniciativas de molde a baratear o preço do produto pode aumentar de muito a participação do café brasileiro nas importações japonêsas. Nos Estados Unidos, uma publicidade intensiva, como a que vem sendo feita pelo Birô Pan-americano, na base do "café honesto" ou "mais café no seu café" tende a apresentar os melhores frutos.

EM NOVA IORQUE

Para estudar a expansão do mercado japonês de café, está em Tóquio desde domingo o sr. Renato da Costa Lima. Em sua passagem por Nova Iorque, o presidente do Instituto Brasileiro do Café manteve contatos com membros do Birô Pan-Americano do Café, presidido pelo sr. Suplicy Hafers, durante os quais se tratou da política de estabilidade de preços aconselhada pelo Acôrdo Internacional e em execução desde a reunião de El Salvador com excelentes resultados para os países produtores de café. Acordaram todos em que os atuais níveis de preços representam o equilíbrio necessário ao bom desenvolvimento da comercialização.

Considerou-se ainda a estimativa de pequeno volume para a próxima safra, não só do Brasil como de outros países produtores, sendo possível uma melhoria natural de preços sem quebrar o ritmo auspicioso de aumento de consumo que se vem constatando nos Estados Unidos.

Mais tarde, numa recepção no apartamento do sr. Suplicy Hafers, o sr. Renato da Costa Lima esteve com os principais comerciantes e torradores de café dos Estados Unidos, com os quais debateu problemas ligados à industrialização e à expansão do consumo naquele país, ficando evidenciado o êxito da campanha sôbre o "café honesto", isto é, "mais café no seu café".

Declarou o presidente do IBC estar otimista quanto ao futuro, tendo exaltado a colaboração que vem recebendo tanto de lavradores e comerciantes brasileiros como de importadores e comerciantes dos Estados Unidos. Os comerciantes americanos, por sua vez, destacaram o ambiente de tranquilidade existente no mercado de café desde que o sr. Renato da Costa Lima adotou as medidas positivas que vem executando com firmeza em sua administração.

PARTICIPANTES

Dessa reunião participaram os srs. Suplicy Hafers, Carlos Cosdero, representante de El Salvador, e Jorge Cavalcanti, todos diretores do Birô, além dos srs. Miguel Angel Cordera, do México, que preside as reuniões do Acôrdo, George Robbins, da General Foods, Ricker e Ceil Hudnill, ambos da Standar Brands, Charles Van Elst, da Volkart, Jaime Clark, da Anderson Clayton, Edward Aborn, da Tenco, e Berent Friele.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Carmelo D'Agostino é o "pingente" mais incômodo da Câmara, não havendo orador que compareça à tribuna que não receba sempre o inevitável aparte do representante paulista...

●

... QUE, no entanto, raro é o orador que responde às suas impertinentes intervenções, sendo frequente o caso daqueles que nem sequer lhe voltam a vista e prosseguem nos seus discursos sem se dar conta de que foram interrompidos...

●

... QUE, por essa razão, o deputado Clóvis Mota (PTB, RGN) foi ontem objeto de curiosidade na Câmara, ao reclamar, em uma roda, que o regimento não permitia apartes ao sr. Agostinho, que se encontrava na tribuna fazendo do seu próprio discurso...

●

... QUE, imediatamente o representante potiguar se apressou a explicar que o que desejava realmente não era debater o parlamentarismo (de que também não entende) com o sr. Agostinho e sim vingar-se, em nome da Câmara, funcionando como pingente do incorrigível pingente...

●

... QUE o ministro Armando do Falcão convidou ontem o general Amauri Kruel a voltar à chefia do Departamento Federal da Segurança Pública, mas foi surpreendido com a recusa formal do atual comandante da Divisão Blindada...

●

... QUE o dito gen. Kruel, ao recusar o pôsto, disse que já sofrera muito na Chefia de Polícia e que a idéia de voltar a sofrer em tal pôsto seria abusar demais do seu instinto de conservação...

●

... QUE o marechal Lott recebeu ontem, de presente, duas malas de viagem, oferecidas por funcionários do Ministério da Guerra, tendo o aniversariante comentado: — "Vocês estão doidos para me verem pelas costas"...

●

... QUE uma antiga funcionária do gabinete observou, então, ao ministro: "O mesmo presente nós demos ao general Eurico Dutra quando de sua saída do Ministério da Guerra para candidatar-se. Êle acabou no Catete"...

Brasil exportou 51828 t. de carne em 1959

ENQUANTO perdura, sem solução, a crise do fornecimento de carne aos centros de consumo, vêm de ser revelados, à Câmara dos Deputados, os esclarecimentos, sôbre o assunto, prestados pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, no que tange à exportação do produto. Apenas no período janeiro/agôsto do ano corrente, o Brasil vendeu ao exterior (segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda), 29.652 toneladas de carne em conserva e 22.176 toneladas de carne congelada, que produziram, em conjunto, uma receita, em dólares, da ordem de 31.249.224,00.

Essas exportações tiveram, tôdas sem exceção, licenças da COFAP (Comissão Federal de Abastecimento e Preços) e do Conselho Coordenador do Abastecimento. A CACEX, considerando ser atribuição dêsses órgãos assegurar o fornecimento interno de mercadorias e serviços essenciais ao consumo do povo, não autorizou, no ano de 1959, nenhuma exportação de gêneros alimentícios de primeira necessidade, sem a prévia audiência dos dois serviços ligados ao abastecimento.

QUEM EXPORTOU

Os frigoríficos que, entre janeiro e julho agôsto exportaram carne brasileira foram os seguintes: 1) Frigorífico Armour do Rio Grande do Sul, SA.; 2) Cooperativa Castilhense de Carnes e Derivados SA.; 3) Indústria de Carnes Santo Antônio SA.; 4) J. A. Mazillo & Cia Ltda.; 5) Frigorífico Três Rios SA.; 6) Frigorífico Marandi SA.; 7) Frigorífico Cruseiro SA.; 8) Companhia Swift do Brasil SA.; 9) SA. Indústria Matarazzo do Paraná; 10) Frigorífico Fluminense SA.; 11) Frigorífico Armour do Brasil SA.; 12) Frigorífico Caiapó SA.; 13) Frigorífico São Carlos do Pinhal SA.; 14) Cooperativa Rural Serrana SA.; 15) Frigorífico T. Maia SA.; 16) Frigorífico Sul-riograndênse SA.; 17) Frigorífico Anselmi SA-lid. de Carnes, Derivados e Conservas; 18) Transmarga, Transportes Marítimos de Gado SA.; 19) Isoldino Alves Ferreira SA.; 20) Frigorífico Wilson do BrasilSA.; 21) Frigorífico Mouran SA-Ind. e Com.; 22) Frigirífico Anglo.

Essas firmas obtiveram licenças no período janeiro-agôsto, quando era previsível a escassez decorrente da entres-safras.

PERCENTAGEM

A exportação nacional somou a 3,19% da produção. Enquanto isso, o rebanho bovino do país vem apresentando forte desenvolvimento, desde 1939, superando, mesmo, o crescimento demográfico e colocando-se entre os primeiros do mundo, sòmente superado pela India, URSS e Estados Unidos. Apesar dêsse satisfatório incremento, a taxa de desfrute vem-se mantendo reduzida, atingindo, nos últimos 10 anos, apenas 10% dos abates, não permitindo, assim, uma expansão da produção.

As vendas exteriores processaram-se normalmente, até 13 de agôsto findo, quando foram suspensas por determinação superior.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Soluções adequadas à nossa realidade

O CRITÉRIO para aferir o que é econômico ou rentável, num problema como o do carvão nacional, não pode ser fixado à base da consideração de um empreendimento isolado. Por exemplo, a extração do tipo metalúrgico, indispensável à siderurgia, só é viável se se encara, concomitantemente, o aproveitamento dos carvões inferiores e dos resíduos piritosos, que acompanham, necessàriamente, aquela operação. Por outro lado, há que levar em conta as necessidades de importação de combustível e enxôfre, se é compensador, ou não, gastar divisas, se as nossas disponibilidades permitem tais gastos, etc.

Todos os problemas da economia siderúrgica e carbonífera são interligados, formando uma grande cadeia em que cada elo influi em todo o conjunto. Êste, de resto, há de ser examinado no contexto da economia nacional. Se há um ponto fraco na cadeia, não atalhado por medidas oportunas, eis que todos os demais aspectos sofrem as repercussões negativas dêsse fato.

Tôdas essas considerações estão implícitas no plano do carvão nacional, que se entrosa, necessàriamente, como o nosso programa siderúrgico, bem como com outros aspectos da produção básica e da infra-estrutura: indústria química, energia elétrica, transportes, etc. O ponto de partida, indiscutível, dêsse esquema é o de que o país precisa de utilizar a riqueza carbonífera que possui, tal como ela é, quer dizer, com suas características e peculiaridades, com suas vantagens e desvantagens. Não adianta imaginar que nos Estados Unidos ou na Alemanha o carvão é assim ou assado, se apresenta dessa ou daquela maneira. O nosso — o que sabemos existir até agora — é como é. Isso significa que, diante de seus problemas, não cabe buscar saidas mèramente copiadas de outras nações, mas elaborar soluções próprias, adequadas ao nosso caso, com espírito criador, para cada aspecto da questão.

E' a luz dêsse ponto-de-vista básico que devemos enfocar o problema do aproveitamento do carvão-vapor para produzir energia, através da construção de usinas termo-elétricas, as quais, por sua vez, virão contribuir para sanar uma outra grave lacuna da economia nacional.

V. M. K.

Bananas em Moscou

Três cachos de bananas brasileiras, enviadas a título de amostra, por intermédio de Hamburgo, chegaram a Moscou, via aérea, suportando bem o transporte e apresentando boas condições, sem qualquer avaria.

Essa comunicação foi feita ao Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, pela firma Moinhos do Norte do Brasil, que recebera, a 2 do corrente, carta da "Prodintog" de Moscou, Divisão do Ministério do Comércio Exterior da URSS, encarregada da importação de frutas e gêneros alimentícios. Está a referida instituição interessada na compra de bananas, desde que haja acôrdo de pagamento entre os dois países.

Cooperativa

No próximo dia 26, às 15 horas, será realizada no auditório da Sociedade Nacional de Agricultores, na Avenida General Justo, n.º 171, mais uma reunião dos produtores agrícolas para constituição da Cooperativa Central — iniciativa promovida pelo coronel Danilo Nunes, secretário geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, que terá como um de seus principais objetivos abastecer de gêneros de primeira necessidade os Mercados Livres do Produtor do CCA, já em funcionamento e em construção nesta capital.

Na oportunidade, serão discutidos e aprovados os estatutos, bem como será eleita a sua primeira Diretoria.

Leite capixaba

Atendendo a apêlo formulado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite do Rio de Janeiro (CCPL), a Cooperativa de Lacticínios de Cachoeiro do Itapemirim, que já iniciara, há dois anos, a remessa de leite para o Rio em carros com tanques isotérmicos de capacidade de dez mil litros, melhorou o antigo sistema de transporte. Assim é que adquiriu carretas de três tanques cada uma, com a capacidade total de 16.000 litros. Por outro lado, foram tomadas providências rigorosas junto aos produtores para o fornecimento de leite limpo e de boa qualidade.

Pecuária argentina

A direção dos investimentos estrangeiros na Argentina aceitou o oferecimento do investimento de 4.667.572 dólares feito pela "Kings Ranch Corporation" dos Estados Unidos. A nova sociedade, a Kings Ranch da Argentina, comprará terras e recezerá dos Estados Unidos material e reprodutores bovinos. Serão instalados nas zonas subtropicais do Norte da Argentina, nas fronteiras brasileiras, paraguaias e bolivianas, centros de criação da raça "Santa Gertrudis", cruzamento do "Shorton" e do zebu. A produção da Kings Ranch da Argentina será destinada, em parte, à indústria das conservas de carne. (FP-DC)

Citros e bananas

De acôrdo com os dados da Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agrícolas de São Paulo, no mês de outubro último o movimento de embarques de citros para exportação atingiu 3.193.875 caixas. No mesmo período do ano passado foram exportadas 1.999.214 caixas do produto.

Quanto ao embarque de bananas destinadas ao mercado exterior, durante o mesmo mês, acusou um volume de 8.826.350 cachos. Tal volume não alcançou a produção do ano passado que atingiu a cifra de ...... 11.162.868 cachos. — (Asap.-DC).

Algodão: EUA

O Departamento de Agricultura prognosticou condições favoráveis para as exportações de algodão dos EE. UU., em 1960, como consequência da diminuição das reservas dos países consumidores e da menor produção em algumas nações do mundo livre.

O Departamento fêz a comunicação em um relatório sôbre a perspectiva para o algodão em 1960, o qual compreende o ano iniciado a primeiro de agôsto do ano em curso.

Espera-se que as exportações de algodão, pelos EE. UU., segundo informou o Departamento, alcancem quase o dôbro dos .. 2.800.000 fardos exportados no período 1958-59. (UPI-DC)

Aí vem feijão

Dada a sua constância e boa distribuição, as chuvas que vem atingindo a região da Alta Sorocabana já trouxeram reais benefícios à lavoura, que se recuperou totalmente das perdas decorrentes da prolongada estiagem anterior. Assim, já para o próximo mês de dezembro, prevê-se o início da comercialização intensiva das safras de amendoim e feijão. Quanto a êste último produto, aliás, já vem sendo oferecidas pequenas quantidades, resultantes da colheita de lavouras semeadas com maior antecedência. — (Asap.-DC).

Orçamento espanhol

O govêrno espanhol apresentou às Côrtes um projeto de orçamento para o próximo ano no total de 64.776.000 de pesetas (cêrca de 1.079.600.000 dólares). Calcula-se que a receita ascenda a mais de 65.000.000.000 de pesetas.

A maior verba do projeto de orçamento para o exercício fiscal de 1960-61 será a do Ministério de Obras Públicas, que se elevará a 10.000.000.000 de pesetas. Contudo, mais de .... 13.000.000.000 de pesetas serão distribuídas entre os Ministérios do Exército, Marinha e Fôrça Aérea, para a defesa e outros gastos militares. (UPI-DC)

Tombamento

A Comissão de Tombamento dos Bens da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, composta do engenheiro Mário Mendes, presidente; Geraldo Teixeira de Sousa e contador José Rodarte, todos da Divisão de Águas e Energia Elétrica do Departamento Nacional da Produção Mineral, designada pelo ministro da Agricultura, iniciará os seus trabalhos hoje. ..A comissão deverá realizar o seguinte trabalho: 1) — Inventário dos bens da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais; 2) — Exame de sua escrita. — (Asap.-DC).

Triticultura lusa

A utilização de sementes selecionadas, a conveniente adubação das terras e o sistema de semeadura têm contribuído para o sucessivo aumento dos índices de produtividade de trigo em Portugagl.

Enquanto em 1956, havia o índice sido de 7,3 quintais por hectares, subiu, em 1957, para 9,7 e manteve-se em 1958 e em 1959 nos 9 quintais. — (ANI-DC).

Milho excedente

O presidente da Cooperativa Tritícola de Carazinho, Rio Grande do Sul, esteve em Pôrto Alegre, tratando da exportação de milho, para outros Estados. Sòmente em Carazinho existem mais de 100 mil sacas de milho, que não encontram compradores. São excedentes que devem ser exportados. O valor dessa produção é de cêrca de 45 milhões de cruzeiros. — (Asap.-DC).

Minério de ferro

Sob o título de "Brazilian Iron Ore S. A.", acaba de ser constituída no Luxemburgo uma emprêsa com o capital de 150.000 francos belgas tendo como objeto a exploração e participação em jazidas de minério de ferro no Brasil, assim como tudo mais quanto se refere a êsse minério, inclusive o comércio. A exploração se estenderá a comercialização em outros países que disponham de minérios de produção própria e estrangeira.

O mesmo grupo financeiro constituiu igualmente, com finalidades semelhante a outra sociedade, com capital da mesma importância, para a produção e venda de ferro, manganês e operações anexas. Seu nome é "Ferro-Manganês S. A.". (FP-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

As eleições no Sul e uma frase de Alencar

O LEITOR Rodrigo Freire escreve-nos sôbre a ação do tempo em todos os setores da vida humana e recorda a frase de José de Alencar ao fechar a sua obra-prima "O Guarani": "Tudo passa sôbre a terra". E acha que nessa frase há muito de consolação e sabedoria.

O SR. Rodrigo Freire, cita por exemplo, o fenômeno Vargas no Brasil e diz:

"No último quarto de século todas as portas se abriam, todos os êxitos se conseguiam, todas as proezas se realizavam à simples invocação daquele nome mágico. O tempo viveu. E, já agora, tudo mudou. Vargas foi derrotado nos pleitos de 1958 em S. Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. E se mais Vargas houvesse em outros Estados o resultado teria sido idêntico. Uma grande obra social desta cidade entra em dolorosa agonia sob o signo da mesma influência."

E ainda a propósito dos últimos acontecimentos, o leitor cita o caso da eleição para Prefeito de Pôrto Alegre, em que o candidato derrotado nas urnas sofreu apenas os efeitos dessa aura aniquiladora", que "se transfere, no momento, para a área dos Escritórios Comerciais do Brasil no exterior."

E termina a sua carta com esta frase melancólica:

"Realmente, tudo passa sôbre a terra. E no Brasil, de modo especial a glória é ainda mais transitória do que em qualquer outra parte. E a prova está aí, nesse impressionante crepúsculo dos Vargas..."

Pôrto de Lisboa

O pôrto de Lisboa será reaparelhado para receber mais os 900.000 passageiros que anualmente passarão a transitar por êle, se o plano turístico internacional que está a ser elaborado por capitalistas norte-americanos e europeus for levado a cabo. Um dos paquetes que a organização mandou já construir é o "Lisboa" que, com 400 metros de comprimento e 2.000 tripulantes, será o maior barco do mundo e fará a carreira entre os Estados Unidos e Portugal. O Ministério das Comunicações nomeou já uma comissão para estudar o assunto. — (ANI-DC).

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Souza
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-8064
Diretoria	43-0085 e 43-2080
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-3800
Revista da Sociedade	23-4487
Polícia	23-8082
Esporte	23-4402
Publicidade 23-3968 e	23-3889
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5409

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Telefs.: 32-6041 e 32-6059
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 704, 3º, sala 308 — Telefone: 4-0544
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 94, s. 601 Telefone: 2-5680
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 131, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6731

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 350,00
Semestral .... Cr$ 180,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	185,00	190,00
Libra	518,50	532,50
Florim	48,96	50,20
Marco	44,34	45,54
Escudo	6,45	6,63
Franco suíço	42,66	43,81
Franco belga	3,69	3,79
Franco francês	0,376	0,388
Schilling	7,14	7,33
Lira	0,298	0,306
Fechamento:		
Dólar	185,00	190,00
Libra	518,50	532,50

BANCO DO BRASIL

	Vend.
Dólar (livre)	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp
Dólar convênio	185,70	162,00
Dólar argentino	184,10	180,00
Dólar chileno	184,10	180,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 53,0365 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4612 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend	Comp
Libra	53,0365	51,4612
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7358	1,6601
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0100	4,8599
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5370	4,4000
Lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3785	0,3671
Schilling	0,7307	0,7086
Franco suíço	4,3648	4,2338
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7430	2,6612

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 11 de novembro de 1959.

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Bélgica, Franco Belga	0,3784
Dinamarca, Coroa	2,7433
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0081
Inglaterra, Libra	53,0374
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
LIVRE	
América do Norte, Dólar	189,83
Alemanha, Marco	46,17
Argentina, Pêso	2,60
Bélgica, Franco Belga	3,86
Canadá, Dólar	202,50
Dinamarca, Coroa	28,47
França, Franco	0,3934
Inglaterra, Libra	543,20
Itália, Lira	0,3124
Portugal, Escudo	6,78
Suécia, Coroa	37,01
Suíça, Franco	44,29
Uruguai, Pêso	18,90
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	192,49
Alemanha, Marco	46,91
Argentina, Pêso	2,38
Espanha, Peseta	3,22
França, Franco	0,3952
Inglaterra, Libra	541,71
Portugal, Escudo	6,72

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem, em condições ativas e as operações mais desenvolvidas em vários papéis em evidência. As apólices da União, as Obrigações de Guerra e as do Tesouro Nacional regularam estáveis e inalteradas. As estaduais de Minas Gerais e de S. Paulo de renda e de sorteios ficaram calmas. As municipais Lei 520, plano A regularam em boa posição. As ações de bancos e de companhias permaneceram em boa posição, porém, inalteradas, com os demais papéis inalterados. Foram vendidos 32.456 títulos, na importância de Cr$ .... 22.643.950,00, tudo como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM
União	Cr$
205 Unif.	525,00
400 D. Emis. Nom.	525,00
443 Idem port.	770,00
104 Idem Emp. Antigos	740,00
102 Reajust.	765,00
1463 Idem	770,00
Obrigações:	
659 Reap. Econômico	650,00
309 Idem	670,00
111 Grau I, 7% S/imp.	790,00
1 Guerra Cr$ 100	72,00
2 Idem Cr$ 200	144,00
2 Idem Cr$ 500	360,00
133 Grau III, de Cr$ 1000	775,00
Estaduais — Apis.:	
96 Minas Pop.	240,00
9 Minas 5% Nom.	300,00
9 Minas 7% Nom. de Cr$ 500	220,00
130 Minas 1177	585,00
202 Minas L. 936	530,00
20 Minas 1934 pt. 3a. Série	112,00
Municipais do D. Federal:	
60 Lei 800	530,00
2136 Lei 820 do P/A	690,00
502 Idem	695,00
Bancos — Ações:	
50 Brasil	900,00
100 Boavista	1.210,00
910 Português do Brasil Nom.	310,00
Cias. — Ações:	
173 Prog. Industrial do Brasil Nom.	212,00
2000 Idem port.	212,00
10 Paulista de E. de Ferro pt.	120,00
17 Auxiliar de Viação e Obras	1.500,00
220 Brasileira de Energia Elétrica pt.	220,00
309 Carioca Industrial	152,00
2228 Brahma Ord.	488,00
3200 Idem Pref.	485,00
336 Cig. Souza Cruz pt.	2.600,00
25 Idem	2.620,00
235 D. de Santos Nom.	1.340,00
10 Idem port.	1.340,00
744 F. e L. Minas Gerais	210,00
137 F. e L. Paraná	206,00
3507 Mesbla	190,00
25 Idem	195,00
3953 Idem Novas	190,00
100 Idem C/Bon.	230,00
110 Neves Gen. Pref.	700,00
547 Paulista de F. e L.	225,00
800 Idem	230,00
25 Sanson Vasconcelos Ord.	850,00
5 Idem Pref.	850,00
20 B. Mineira pt.	2.475,00
325 Idem	2.480,00
3481 Idem	2.490,00
745 Sul Mineira de Eletricidade Pref.	120,00
96 Ultragaz Pref.	150,00
Debêntures:	
1000 Cia. D. Santos 7%	95,00
17 Petrobrás 7%	515,00
15 Idem	105,00
L. Hipotecárias:	
100 Bco. Prefeitura do D. Federal	655,00
1609 Idem	675,00
Alvarás:	
1150 Seg. Argos Fluminense	6.500,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi mantido à base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 47.860 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques 24.712 sacas, sendo 23.500 para a América do Norte e 1.212 para a Europa. Existência 926.074. Café despachado para embarques 156.889 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	41,00
Café fino	Cr$	50,50
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	Nil

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 6.616 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 83.979 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

Regulou, ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados. Entradas 928 fardos, sendo 75 do Maranhão e 853 do Ceará. Saídas 300. Existência 24.664 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima Futura
Fibra longa:	
Seridó tipo 3-4	950,00 a 980,00
Fibra média	
Seridós, tipo 3-4	855,00 a 865,00
Ceará tipo 3-4	850,00 a 855,00
Fibra curta:	
Mata tipo 3-4	720,00 a 740,00
Paulista, tipo 5	750,00 a 760,00

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

CNAEE VAI DISCUTIR O CARVÃO

Em caráter extraordinário, reunir-se-á, amanhã, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, para discutir, com os representantes da Comissão do Plano do Carvão Nacional, as medidas relativas à regularização da crise que, atualmente, incide sôbre o produto.

Enquanto isso, o presidente do CNAEE, general Pio Borges, recusou o convite que lhe foi endereçado pelo Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, para debater o assunto, a exemplo do que já tem sido feito por outras autoridades ligadas ao problema carbonífero. O general argumentou que qualquer pronunciamento seu poderia, eventualmente, ferir interêsses e deixar delicada sua própria posição.

Exp. UNIVERSO Ltda
O PIONEIRO
Transportes rodoviários para todo o Estado de Goiás.

Indústria formará técnicos

A criação de um centro de estudos superiores, denominado Universidade da Indústria, a fim de estimular a formação de técnicos e pesquisadores para atender às necessidades do parque fabril brasileiro, foi sugerida pelo professor Otávio Cantanhede, numa das sessões do Seminário Universidade-Indústria, que se realiza em Quitandinha.

Falando na mesma sessão, disse o professor Faria de Góes presidente do SENAI, que o desenvolvimento industrial do Brasil determinou uma verdadeira corrida à mão de obra de nível médio disponível, sendo, por isto, necessário estimular a criação de cursos intensivos de preparação técnica dentro das próprias emprêsas, o que, aliás, já vem sendo feito.

RESOLUÇÕES

Mais de duas centenas de líderes industriais e professôres de nível médio e superior estão, há vários dias, discutindo os itens do temário do Seminário Universidade-Indústria, (Quitandinha). Domingo último se realizaram duas sessões, uma para debate da ajuda que a COSUPI, o BNDE, a CAPES e as emprêsas poderão oferecer às escolas de administração, economia e engenharia, a outra, para aprovação de propostas, recomendações e resoluções debatidas no dia anterior. Na primeira reunião, realizada pela manhã, falaram o presidente do SENAI, acêrca da escassez de mão-de-obra qualificada, e o professor Otávio Cantanhede, propondo a criação da Universidade Industrial. Contra esta levantaram-se alguns industriais, dispostos a financiar o trabalho das universidades, não através de uma fundação, mas de outro processo, que garanta a presença da indústria na sua administração.

MATE NO CONGRESSO DE CÂMARAS JÚNIOR

Atendendo à solicitação dos organizadores do XIV Congresso de Câmaras Júnior, o presidente do Instituto Nacional do Mate autorizou a instalação de um "stand" para distribuição de mate gelado aos congressistas e assistentes, no Copacabana Palace, onde se está realizando o conclave, desde ontem. Essa promoção, que atingirá 2.000 delegados de tôdas as partes do mundo, resultará em boa propaganda direta para o produto dos ervais nacionais. Além disso, serão o f e r t a das amostras, especialmente confeccionadas para o certame, bem como literatura a respeito das qualidades nutritivas do mate.

O sociólogo Donald Pierson (norte-americano) quando afirmava, ontem, ao repórter do DC que o homem do Vale do São Francisco é igual a todos os homens no resto do mundo

Vale de S. Francisco visto por D. Pierson

"O homem do Vale do São Francisco é, fundamentalmente, igual ao homem de qualquer outra parte do mundo. O que difere é a sua formação, devido a circunstâncias históricas e relações sociais. Seus problemas, sim, são diferentes".

Estas as declarações prestadas, ontem, ao DIARIO CARIOCA pelo sociólogo norte-americano Donald Pierson, que voltou ao Rio de Janeiro para entregar ao presidente da República um estudo sociológico do Vale do São Francisco.

PESQUISAS NO BRASIL

Donald Pierson é dêsses norte-americanos típicos, cuja fisionomia jovem e espírito vivo não deixam perceber-se-lhes a i d a d e. Fala fluentemente o português e usa têrmos eruditos, mantendo a conversação num nível sempre elevado. Revelou êle, ontem, ao repórter do DC que "quando chego no Brasil, sinto-me como se estivesse voltando para casa. Aqui passei dezoito anos pesquisando e ensinando sociologia. Inicialmente, durante dois anos, fixei-me em Salvador, na Bahia, onde conheci Gilberto Freire, Afrânio Peixoto e outros queridos amigos brasileiros. Depois, transferi-me para São Paulo onde, durante dezesseis anos dediquei-me ao ensino da sociologia (na Escola de Sociologia Política) e no preparo de obras sôbre o assunto, tendo nessa oportunidade, dirigido a e d i ç ã o de uma Biblioteca de Ciência Social".

O VALE DO S. FRANCISCO

Dizendo que uma enfermidade que durou alguns anos impediu terminasse o seu estudo do Vale do São Francisco em tempo menor, afirmou o sociólogo norte-americano que o seu trabalho contou com a colaboração da Cia. do Vale do São Francisco, da Escola de Sociologia Política de S. Paulo, "não podendo deixar de referir-me a Jaime Duarte e a Anísio Teixeira, que m u i t o me apoiaram". O trabalho de Donald Pierson, que se contém em 4.200 páginas, abrange um completo estudo sociológico do homem da região, meios de vida (desde a criação até à irrigação), relações sociais etiqueta, família, sistema de compadrio; ritual, cerimônia e crença; comportamento político; a vida do indivíduo: nascimento, infância, formação formal e informal; namôro, casamento, procriação; morte, entêrro, luto; "e sumariando, um estudo generalizado sôbre a vida no Vale do São Francisco".

ESTUDOS ADICIONAIS

Disse o sr. Donald Pierson que o trabalho que apresentou ao presidente da República foi acompanhado pelos estudos adicionais feitos «pelos meus ex-alunos e, agora, ilustres colegas, Otávio da Costa Eduardo, Alceu Mainard Araújo, Levi Cruz, Fernando Aldenfelder Silva, Cândido Procópio Ferreira de Camargo, Alfonso Trujolli Ferrari e Ezdras Borges Castro».

A MALÁRIA

Afirmou Donald Pierson que o homem do Vale do S. Francisco é «reto, honesto, sério e trabalhador como os demais brasileiros e como a maior parte dos homens no resto do mundo. E' possível, como afirmam alguns estudiosos, que tenha sido indolente. E' preciso, porém, não esquecer que êle já foi vítima da malária e de tôda uma infinidade de moléstias. Hoje, porém, graças ao saneamento, essa indolência desapareceu. São as circunstâncias históricas que tornam diferentes os homens. Se os negros da África, com canhões e metralhadoras, tivessem ido buscar brancos na Europa para o trabalho escravo no Brasil, por exemplo, a situação sociológica seria diferente. E' que essa situação social é que determina o valor do homem. E agora, quando os povos de côr estão se armando, também, de canhões e metralhadoras, urge que os brancos se precavenham para manter a paz».

NADA SUGERE

Finalizando suas declarações ao DC, e dizendo que voltará ao Vale do São Francisco para verificar as últimas modificações ecológicas ali verificadas, disse Donald Pierson que «como estrangeiro não tenho o direito de fazer sugestões aos brasileiros de como se comportarem diante de seus próprios problemas. Mas, como cientista, tenho não apenas o direito, mas o dever de descrever e analisar êsses problemas. Foi com êsse critério que apresentei ao presidente Kubitschek o meu estudo».

ABL concede prêmios escolares: instrução

A Associação Brasileira do Livro vem de regulamentar a concessão de prêmios escolares e de divulgação cultural, para a aplicação do fundo da subvenção que lhe foi concedida, sob a epígrafe "Bôlsas Machado de Assis", pela Prefeitura do Distrito Federal.

Os prêmios serão denominados de "Associação Brasileira do Livro", "Câmara Legislativa do Distrito Federal", "Manuel Antônio de Almeida", "Monteiro Lobato", "Pedro Ernesto" e "ABI" e terão, respectivamente, o valor de Cr$ 3 mil, Cr$ 10 mil, Cr$ 100 mil, Cr$ 50 mil, Cr$ 100 mil e Cr$ 25 mil.

INSCRIÇÃO

Os concorrentes aos vários prêmios que serão distribuídos pela ABL deverão entregar seus originais, na sede daquela entidade, até 15 de fevereiro de 1960. Todos os trabalhos deverão ser assinados com pseudônimos e acompanhados de envelope fechado, contendo o nome do autor e respectivo pseudônimo. Para o Prêmio Manuel Antônio de Almeida os originais deverão ser dactilografados em três vias, escritas de um só lado do papel, de formato ofício, espaço dois, com o mínimo de 150 páginas. Quanto aos Prêmios Monteiro Lobato e Pedro Ernesto, serão observadas as condições do prêmio anterior, mas os trabalhos deverão ter, no mínimo, 30 páginas. Para o Prêmio Câmara Legislativa do Distrito Federal os originais deverão ser entregues em duas vias, de preferência dactilografadas, e o mínimo de cinco páginas, observadas as condições de sigilo já estipuladas.

OS PRÊMIOS

O Prêmio Associação Brasileira do Livro destina-se aos da 1.ª à 5.ª série — um para cada série — que obtiverem melhor classificação no ano letivo de 1959, nos Distritos Educacionais, Distrito de Educação Rural e Grupo Escolar do Instituto de Educação. O Prêmio Câmara Legislativa do Distrito Federal para alunos do ciclo ginasial, em efetivo regime de escolaridade, para trabalhos sôbre a vida e a obra de Monteiro Lobato. O Prêmio Manuel Antônio de Almeida destinar-se-á ao melhor romance inédito de autor brasileiro, residente no Distrito Federal, e dará ao segundo colocado Cr$ 50 mil. O Prêmio Monteiro Lobato será dado à monografia de autor brasileiro e também residente no Distrito Federal sôbre o problema do livro sob o aspecto cultural e econômico, salientando sua produção industrial e perspectivas de seu desenvolvimento em face do surto de crescimento e diversificação da economia e da cultura do Brasil de hoje. O Prêmio Pedro Ernesto será dado a trabalho que melhor versar assunto de natureza político-administrativo, apresentando projeto de organização estrutural e solução dos problemas de caráter jurídico, administrativo, social e político sôbre o futuro Estado da Guanabara. Finalmente, o Prêmio ABI destina-se ao jornalista que, sob forma de noticiários ou reportagem, der melhor cobertura à realização dos concursos e competições da ABL, em 1959.

COQUETEL

A ABL fará realizar, amanhã, dia 19, às 17 horas, no Auditório do Sindicato de Professôres do Rio de Janeiro, na rua 13 de Maio, 13, 4.º andar, um coquetel no decurso do qual dará a público as normas e regulamentos do certame.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

DIVISÃO DE ENGENHARIA

Concorrência Pública n.º 15-59

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 15/59, a realizar-se no dia 16-12-59, destinada a execução dos serviços de construção por empreitada global de um prédio de 4 pavimentos, composto de 18 apartamentos, agência, pôsto médico, 3 lojas, cobertura e residência do zelador, a ser edificado no terreno situado na Rua 24, esquina da Avenida 5, na cidade de Ituiutaba — Estado de Minas Gerais — publicado no «Diário Oficial» da União (Seção I — Parte II) do dia 9-11-59 à página 1.730.

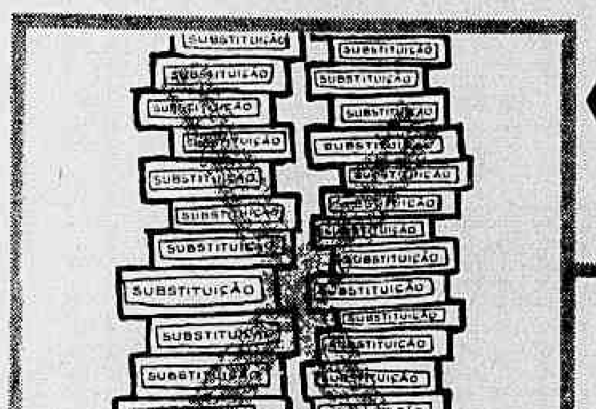
Os elementos ou outros esclarecimentos serão fornecidos e prestados aos interessados na Seção de Expediente da Divisão de Engenharia, sita na Avenida Nilo Peçanha, 31 — sala 804 — nesta Capital.

Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1959.

(a) ENOS SADOK DE SA MOTTA
Presidente

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Por que custa realmente menos adquirir o melhor?



DISPENSA grande estocagem de rolamentos de substituição. Os rolamentos de rolos cônicos Timken são fabricados para manter sua alta precisão durante tôda a vida de sua máquina. Êles o fazem com um mínimo de manutenção conservando baixos os custos de operação.

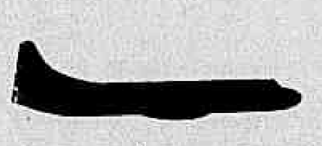
EXTRA capacidade de carga representa outra vantagem dos rolamentos Timken. A razão é a completa linha de contato entre os rolos e as pistas. Êles são cônicos para receber cargas de tôdas as direções, eliminando dispositivos axiais. Diminuem, também, o custo de lubrificação por tornarem a vedação mais eficiente.

MAIS assistência técnica sempre ao seu dispor, quando Você adquire rolamentos Timken. Nossos engenheiros terão a satisfação em cooperar com Você, projetando novas aplicações para rolamentos e ajudando-o a obter o máximo em seu investimento em rolamentos.

DURABILIDADE - Você paga menos por um rolamento de rolos cônicos Timken porque obtém um produto de precisão e de grande durabilidade. Compre Timken e esteja certo de um funcionamento sem contratempos.

A indústria roda sôbre
TIMKEN®
MARCA REGISTRADA
rolamentos de rolos cônicos
THE TIMKEN ROLLER BEARING COMPANY OF SOUTH AMERICA
Avenida Duque de Caxias, 334/338 - Telefone 52-6594 - Caixa Postal 8208 - São Paulo

NORTE
ESTE
U
Leste



SEJA QUAL FÔR O SEU ROTEIRO
EXISTE SEMPRE UM CONVAIR DA CRUZEIRO

PARA TODO O BRASIL:
NORTE — Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
SUL — São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre e Pelotas.
OESTE — Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá e Goiânia.
INTERNACIONAL — Buenos Aires.
CRUZEIRO A PRAZO:
Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem, resolve de uma vez o seu problema de viagem.
E o seu crédito já está aberto...
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR

Tempo

Primeiro Plano
P.M.C.

HOUVE um instante cercado de verduras úmidas, nebuloso, insetos diurnos e noturnos, vilania, arrebatamentos brutais, um tempo que não chegou a existir. Depois nasci. Nasci quando fui devorado, ainda impúbere, tendo à minha frente um problema a resolver. Daí por diante, vivi muito tempo, muitos tempos, assaltado de espasmos e vinganças, entrando em laboratórios, decorando palavras, enjaulado em meu corpo, atirando tinta nas paredes, mau e doce, com vagos intervalos pressurosos, apreensivos, bilhete perdido na rua, mas devolvido sempre ao destinatário: as mãos terríveis do deus morto e seus soturnos ministros. E as baldeações no escuro, os dormitórios glaciais, febre alta, os vegetais gesticulando na miséria adolescente dêste mundo. Êsse tempo (tempo de vida) não acabou nunca, antes perdurou quase sem intermitências durante a minha morte. Morri em pé, no alto de uma colina, debaixo de um poste em noite de ventania. Morri chorando e rindo de nervoso, aos vinte e dois anos de idade, de acôrdo com uma ficha. Quase me atirei a um lago antes de morrer, mas tive a presciência do frio e do lôdo. O horror, o horror.

MORTO, desci até o litoral com raras e pasmadas ressurreições, ao pé de qualquer coisa como o oceano, a carne, o pensamento. Conheci a tristeza que não morre. O mais difícil era o despertar do morto; penoso também o morto funcionando entre guindastes e roldanas da cidade; depois, de madrugada, a reacomodação do morto em sua morte. Com frequência, andava pelo tempo e pelo mundo entre as pedras da morte. Às vêzes, em um bar, conturbadas lembranças da vida, e uma confiança opaca no ventre do princípio e do fim. Isso me assentava ainda mais no fundo de minha morte. Um entardecer, no enfado celestial de um apartamento, cheguei a entrever um retrato a óleo do tempo que morri. Mas veio uma noite no cabaré, houve um saxofone mudo e uma briga, atiraram-me escada abaixo, fui rolando (muito tempo, muito tempo), e vim abrir os olhos às quatro horas da tarde em um táxi, perto de uma estátua. O número do jornal dizia 1959. Estava vivo de novo, mas tão perto dos quarenta anos que não mais valia a pena. Talvez pudesse viver tudo o que não vivi, recuperar côres destruídas, horas coaguladas, mares inconclusos, viagens sonâmbulas, deslumbramentos imaginários, tantos corações misteriosos, tantas penetrações no mineral e na madeira, tato, olfato, paladar, ouvido, vista, vida Mas não valia a pena. Tão perto dos quarenta anos que não valia a pena.

Menino João

Literatura

"MENINO João", romance de Santos Morais, editado pela Livraria São José, é um livro que a gente lê e, depois, tem vontade que todo mundo leia também, o presidente da República, os ministros de Estado, os senadores, os deputados, o grande público, enfim. E' um livro gritante que reflete um dos maiores dramas sociais dos nossos tempos, um drama pungente, um drama tremendo nos seus aspectos e nas suas consequências e diante do qual ficamos pensando como é possível tivesse êle atingido as proporções a que chegou. O drama intenso de uma geração infeliz, abandonada, degradada, lançada ao caminho do crime, da prostituição, quando, de dentro dela, poder-se-ia aproveitar com êxito farto material humano e conduzi-la a rumos diferentes, em proveito da sociedade e dela mesmo.

Santos Morais estreou com êsse livro no terreno da ficção. E' uma estréia sólida. O poeta encostou, por momentos a sua lira para encarar o problema com forte realismo e exata concepção da sua monstruosa grandeza. O menino João, criado no morro, entre malandros e criminosos, ao contato com a escória que ali se homiziava, é bem o fiel retrato de centenas, de milhares de crianças que se perdem e se formam no desnivelamento social, de centenas, de milhares de crianças que recebem as lições mais abjetas e mais degradantes para estruturar, assim, o caráter, os sentimentos e a conduta que vão ter na vida. Depois, a prisão em consequência do primeiro assalto, o reformatório, a volta à liberdade, a série de crimes e, por fim, a morte trágica encontrada no assédio da polícia ao local onde êle se reunia com outros profissionais do crime. Tudo isso, Santos Morais vai narrando com firmeza, com tintas fortes, num estilo por vezes dramático na descrição das cenas brutais que o tema envolve em seus detalhes impressionantes. Mas sempre com dignidade literária.

Uma das passagens mais verdadeiras e, por isso mesmo, mais tenebrosas pelo seu angustiante realismo, é a que trata do reformatório. Está ali um espelho fiel da verdade que Santos Morais apresenta aos olhos do leitor, deixando-o atônito e, ao mesmo tempo, envergonhado. Vivemos num país que se diz civilizado, mas aquêle reformatório igual a todos os reformatórios existentes pelo vasto território nacional, contesta aquela civilização, arranhando o verniz com que se procura iludir a opinião pública.

O livro de Santos Morais é um ferrete. É um libelo. É uma acusação. Mas, vale a pena tirar das suas páginas a rude lição que elas oferecem. Por isso mesmo, "Menino João" se transforma de libelo em verdadeira e angustiosa mensagem aos poderes públicos, na esperança de que êstes olhem para o problema da infância desamparada com decisão, com vontade de solucioná-lo, com um plano de ação eficiente, no sentido de não criar bandidos, mas de formar criaturas dignas e úteis à sociedade humana. — AMERICO PALHA.

NOTICIAS

INAUGURANDO a «Coleção Alvorada» (contos e novelas), a Livraria Francisco Alves vai lançar, por todo o decorrer do corrente mês, os contos do deputado Carlos Lacerda «Xanam e Outras Histórias», que, no gênero, pelo seu caráter de surprêsa e curiosidade, promete ser um dos livros mais discutidos do ano. Composto de uma dezena de contos, escritos entre 1934 a 1959, todos de atmosfera impressionista, «Xanam e Outras Histórias» revelará novos aspectos da personalidade cultural de Carlos Lacerda no setor literário. O livro, em execução e acabamento gráfico, terá uma bela capa de Lolo [illegible] e uma crônica de Luís Martins como apresentação. E' o seguinte o índice completo dos contos de Carlos Lacerda: «Xanam», «José Conta o seu [illegible]», «O Mato é Maior», «O [illegible] Pinhinho», «A Descoberta do Mundo», «A Blusa», «Pastoral Motorizada», «Composição com Samambaia», «Visão [illegible]» e «Zenaide e a [illegible]».

•

M. Cavalcânti Proença, autor de dois estudos em volume sôbre «Macunaíma» e «Grande Sertão Veredas», lança seu primeiro romance: «Manuscrito Holandês ou A Peleja do Caboclo Mitavaí com o Monstro Macobeba», pela Antunes.

•

ERNESTO Faria, que nos havia dado uma «Gramática Superior da Língua Latina» e outros trabalhos de igual erudição, saiu-se agora com «Introdução à Didática do Latim», de inegável utilidade para os professôres e alunos de cursos de didática da matéria. Edição da Livraria Acadêmica.

•

MIÉCIO Tati volta às livrarias com um romance «Rua do Tempo Será», pela José Olímpio. A apresentação é feita por E. Carrera Guerra, escritor prematuramente desaparecido.

•

«MEMÓRIAS de uma Môça Bem Comportada» é um relato autobiográfico de Simone de Beauvoir, a famosa escritora existencialista. Lançamento da Difusão Européia do Livro.

•

OS fenômenos ligados à psiquiatria, à parapsicologia e ao espiritismo constituem a área de «Aconteceu no Outro Mundo», de autoria do dr. Lauro Neiva, médico psiquiatra. Analisa diversos casos tidos por mediúnicos, inclusive de personalidades da nossa vida pública, tais como os ministros Horácio Láfer, Osvaldo Aranha e Alkmim

•

ESTÁ circulando o número correspondente aos meses de abril a junho da «Revista de Estudos Pedagógicos», publicada pelo Instituto de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação.

Remessa de livros e correspondência: seção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela
Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

GOIÂNIA — GOIÁS

D. Sara dará lancha-hospital ao Amazonas

Peixoto, Peixoto, Peixoto, Peixoto, Peixoto...

Em recente "dinner" vemos a sra. Pininho Uchôa, apontada por todos como uma das mulheres mais bonitas da sociedade Reparem o seu "charme"...

Sociedade
Jean Pouchard

DEPOIS de cinco horas rodando por uma estrada que mais parecia um queijo suíço, cheguei à simpática e mineira cidade de Cataguazes. Trata-se de uma cidade pequena, onde despontam construções moderníssimas e várias indústrias. Fui especialmente para tomar parte numa noitada em que tive o prazer de coroar a "Rainha do Clube do Remo", morena bonita e soberana em questão de simpatia. O Clube do Remo, que é completamente decorado em estilo colonial, estêve superlotado e tudo sucedeu animado pelo conjunto do nosso conhecido Moacir Silva. O resto conto em "flashes" para vocês:

♦●♦

1 Quando os ponteiros do meu relógio anunciavam o fim da noite de sábado, fui intimado pela diretoria do Clube do Remo a escolher as mulheres mais elegantes da sociedade de Cataguazes. Depois de uma demorada olhadela no salão apontei a sra. Francisco Inácio Peixoto Filho (que estava uma "uvota" num ousado e decotado modêlo côr de alface), srta. Maria Auxiliadora Gonçalves, sra. Ivan Junqueira (que é uma jovem e graciosa colombiana), sra. Franco Valente e srta. Lena Hanh. Foram estas as cinco mais elegantes que encontrei na agradável noitada em questão.

♦●♦

2 **Cataguazes é pràticamente, uma propriedade da família do sr. Francisco Inácio Peixoto.** Na manhã de domingo dei uma rápida circulada pela cidade, onde tem lugar de destaque uma moderna e bem montada fábrica de papel, que transforma bambu em celulose. A fábrica em questão também é da família Peixoto. **Depois me mostraram uma fábrica** de tecidos (era dos Peixoto), uma casa de saúde muito bem instalada (era dos Peixoto), uma imponente escola (o conhecido Colégio Cataguazes também é dos Peixoto), um cinema (era dos Peixoto) e uma fieira interminável de coisas que colocam Cataguazes em lugar de destaque entre as cidades da Zona da Mata mineira: tudo era dos Peixoto.

♦●♦

3 Mineiras bonitas e graciosas circulam pelas ruas de Cataguazes, colocando os visitantes "vis-à-vis" com uma panorâmica paisagem que dificilmente se encontra nessas cidades do interior. Algumas dessas beldades são filhas, noras e sobrinhas dos Peixoto.

♦●♦

4 **Fiquei hospedado no Hotel Cataguazes — (antes que eu me esqueça, êle também é dos Peixoto) — uma ousada obra arquitetônica que ninguém imaginaria encontrar numa cidade do interior. Precisa, apenas, mudar a sua decoração interior que, positivamente, não tem a categoria do seu envólucro.**

♦●♦

5 Antes de terminar quero agradecer a maneira simpática como fui recebido pela sociedade de Cataguazes. Ah!... e eu executei esta circulada a convite do galante Francisco Inácio Peixoto Filho, que é também o diretor do Clube do Remo.

♦●♦

CHEGUEI ao Rio e o meu telefone não parava de tilintar: o meu "merci" a todos que me cumprimentaram pela escôlha das "DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL DE 59". Incontestàvelmente estêve no ponto exato do gôsto de nossa sociedade esta seleção que está sendo reproduzida por mais de 50 jornais dos principais centros do país. Atendendo a pedidos, vou reproduzí-la: Cristhiane Lacerda (1.° lugar — de São Paulo); Lourdes Catão (2.° lugar); Teresa de Sousa Campos (3.° lugar); Maria Eudóxia Gualberto (4.° lugar); Jeanette Monteiro (5.° lugar, do Espírito Santo); Josefina Jordam (6.° lugar); Ivone Lopes (7.° lugar); Maria Isler (8.° lugar, do Rio Grande do Sul); Glorinha Drumond Suel (9.° lugar) e Maria do Carmo Correia Ribeiro (10.° lugar — da sociedade baiana). Positivamente é incontestável o gabarito de elegância das integrantes desta minha lista.

♦●♦

O SR. E SRA. Atila Soares convidam para um coquetel, que sucederá logo mais na sua bem montada residência da Rua Senador Vergueiro. Detalhes depois.

♦●♦

O EMBAIXADOR do Líbano e sra. Ralf-Abillama convidam para um coquetel na próxima segunda-feira. Motivo: comemoração da data nacional do Líbano.

♦●♦

DIA 28, teremos em Petrópolis uma noitada de gala em benefício da Associação Petropolitana dos Lazaros, organizada pelo colunista Célio Tomaz. Trata-se de uma promoção em que será escolhida a "Glamour-Girl de Petrópolis" e que tem como patronesses de honra as senhoras Sara Kubitschek, Ismélia Silveira e Amália de Sá Earp. Agradeço o convite para participar do júri que escolherá a mais glamurosa petropolitana.

♦●♦

NO PRÓXIMO sábado estarei circulando em Vitória, a fim de endossar a lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Espírito Santo de 59", que serão apresentadas à sociedade capixaba pelo colunista Hélio Doréa, numa noitada no Clube Vitória.

♦●♦

DIA 31, a srta. Maria José Barreto estará subindo ao altar da Candelária para se tornar sra. José Alcino Bicalho. Êle é o chefe do nosso Escritório Comercial em Paris.

♦●♦

A SRA. Nenen Barroukel inaugurou com sucesso a sua "boutique" de artigos masculinos.

♦●♦

DIA 5, o jovem Antônio Carlos de Andrada Tostes estará estreando aliança na mão esquerda. A noiva é a srta. Gilda Néri Werneck.

♦●♦

OUTRO convite de casamento me chega as mãos: dia 21, a bonita e louríssima srta. Maria do Carmo Dutra de Mesquita passará a chamar-se Roberto Osborne Manso da Costa.

♦●♦

AMANHÃ, o bom Dorival Caymmi estará estreando como atração cantante do Copa. Se não houver sabotagem, o sucesso é garantido.

♦●♦

A SRA. Sara Kubitschek, atendendo ao apêlo da população pobre do Amazonas, encomendou aos estaleiros alemães de Mannheim um moderno clinomobil flutuante — que é uma espécie, assim, de lancha hospital — que prestará serviços médicos, dentários e radiológicos às cidades que ficam nas margens do caudaloso Rio Amazonas. Trata-se de mais uma iniciativa das Pioneiras Sociais que merece os nossos aplausos.

♦●♦

CIRCULANDO no Rio o ministro Luís Bastiam Pinto.

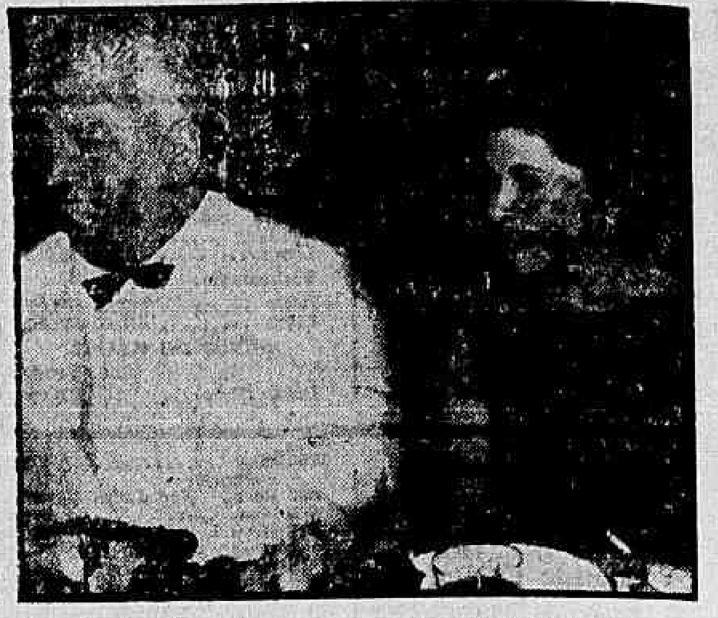
♦●♦

ENCURTANDO

MUITO elegante o jantar que o sr. Georges Fernandes ofereceu em homenagem ao embaixador Negrão de Lima. ♦ Êste colunista passa à posteridade ao ser citado no último livro de poesias do J. G. de Araújo Jorge. ♦ Continuo concatenando os últimos detalhes para a maior promoção dêste continente: a apresentação à sociedade brasileira da minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul". ♦ A jovem Sandra Mayrink Veiga fazendo sucesso nas areias de Copacabana. ♦ A sociedade capixaba aplaude a inclusão da sra. Jeanette Monteiro na minha lista das "Dez Mais.. " do Brasil. ♦ Muito bom o novo americano que está funcionando cantando nas noites do "Freds". ♦ Vocês precisavam ver o encontro do pintor Mathieu com o poeta Manuel Bandeira... ♦ Zacarias do Rêgo Monteiro deu uma aula de francês ao costureiro Nazareth num programa de televisão. ♦ Muito bonita mesmo a srta. Ana Luíza de Castro.

♦●♦

POR HOJE é só. Continuo completamente embevecido com a suavidade daquele olhar côr de piche. (Tchau).



Num jantar elegante vemos o pintor Di Cavalcânti e a sra. deputado João Pacheco Chaves, que exibe um belo par de brincos ("chuveirinho") de brilhantes

Gentileza marota

Madrugada
Mister Eco

BUATE, como sabeis, é, antes de tudo, uma casa comercial, negócio como outro qualquer, sujeito às mais pesadas tributações. Quem abre um bar ou uma buate não o faz para perder dinheiro sustentando o divertimento alheio com ceias fartas e uísque franco. Há que cobrar a mercadoria que vende, mesmo aos que têm a missão jornalística de informar ao respeitável público.

Nas suas andanças de cronista das coisas da noite Mister Eco tem sido alvo de gentilezas no que toca ao pagamento de notas de despesas. Gentilezas sinceras e desinteressadas e gentilezas marotas. Concedem-lhe descontos e aos quandos até lhe dispensam — não adiantando protestos — o pagamento integral das notas. Nesse último caso, porém, se situam os marotos, os que, pela deferência, se julgam a salvo de críticas. E quando estas acontecem, torcem o nariz, estremunham-se, sentindo-se burlados numa pretensa propriedade de opinião alheia, como consta do figurino dos picadinho-relations.

Há, entretanto, os que compreenden e até agradecem as críticas recebidas. Mister Eco conhece um dono de "boite", talvez o mais gentil de todos com a gente da imprensa, que, quando criticado — o que acontece muitas vêzes — lhe telefona bem humorado reconhecendo razão e prometendo providências. Outro que o convida para jantar, senta-se à mesa, bebe garrafa inteira de uísque e manda tudo na nota do cronista. De outras feitas, porém, sem a distinção do convite, em notas por vêzes, de maior vulto, nada cobra e quer briga se houver insistência de pagamento. Ainda um terceiro que telefona enciumado se tempo passa sem receber a visita do cronista. Julga-se esquecido ou a ausência de Mister Eco motivada por possível descontentamento. Precisamente nessas casas, pelos tais motivos óbvios, o Augusto Mister vai pouco. Ou apenas de passagem, para ver como pairam as modas.

Os marotos são inábeis. E essa inabilidade não se restringe ao trato com os escribas especializados, aos quais solicitam, de cara e sencerimonicsamente, notinhas graciosas. Vai além, a todos que, de qualquer forma, possam influir na frequência da casa. Não faz muito, Ari Barroso estêve em determinada "boite". A horas tantas foi ao piano e proporcionou um excelente "show", vibrantemente aplaudido. Dias após, Ari Barroso repetiu a dose. Novo e estrondoso sucesso. O dono da casa entusiasmou-se. E fêz ao Ari a seguinte proposta:

— Ari, tôda a vez que você vier à minha "boite", ao invés de pagar a despesa, vai receber cinco mil cruzeiros.

Nunca mais Ari Barroso voltou à tal "boite". Pela marotagem, o proprietário da casa perdeu o freguês e o animador gratuito e eventual. Cobrai, pois, as vossas contas É melhor e mais lucrativo. Pagando ou não, Mister Eco costuma baixar a disciplina com a mesma isenção de ânimo e a mesma paz de espírito. Não tem perigo.

Couvert

● Carnaval em tôdas as "boites" na noite de sábado. Animadíssimo no Drink e no Fred's.

● Porque quebrou um dente e feriu a língua, Maysa tomando uísque de canudinho.

● Hoje, noite de Ronald Golias no Texas-Bar. Semana passada, cêrca de cem pessoas voltaram por falta de mesas. É impressionante a ascensão do cômico paulista.

● Oito horas da manhã de domingo, ainda saia gente do Sacha's. Todo mundo tapando os olhos contra a claridade.

● Concorrido o chá-dançante da brotolândia, no Old Vienna. "Show" com Booker Pittman.

● Manézinho Araújo vibrando com o sucesso de sua exposição de pintura. Quase todos os quadros já adquiridos.

● Quem viu Fernando Lôbo por aí?

● Só. E nunca esquecendo: vamos pr'a frente que atrás vem gente.

Concurso Sinfônico

Artes
Antônio Bento

ALÉM do Concurso para compositores novos promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, teremos, neste fim de 1959, um Concurso Sinfônico, que será realizado por iniciativa da Comissão Artística do Teatro Municipal. Os compositores poderão concorrer com poemas sinfônicos, peças sinfônicas para orquestra e bandas, concertos para solistas instrumentais e orquestras. Trata-se de uma das iniciativas do Teatro, neste ano do seu cinqüentenário.

De acôrdo com o regulamento baixado pela CAC, as partituras serão recebidas pela Secretaria dêste órgão, na Rua Manoel de Carvalho s/n (Usina do Teatro Municipal), 2.° andar, de segunda até sexta-feira, das 13 às 17 horas, até o próximo dia 30 e deverão ser assinadas por pseudônimo e acompanhadas de envelopes fechados e lacrados contendo o nome, o endereço e documentos comprobatórios da nacionalidade e idade de seus autores.

Só poderão tomar parte compositores brasileiros ou naturalizados. O Concurso é limitado a autores que não tiverem mais de cinqüenta anos de idade. A obra deve ter a duração mínima de vinte minutos e máxima de quarenta minutos.

O TEMA, o argumento, a parte poética ou a temática musical devem ser de caráter bem nacional, sendo excluídas as obras que não tiverem êsses requisitos, como também as que apresentarem temas folclóricos harmonizados ou refundidos.

Os prêmios para êste concurso constarão de: 1.° — Cr$ .... 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros; 2.° — Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e 3.° — Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

Os concorrentes deverão enviar 3 partituras e o material completo de orquestra e de orquestra e côro se a obra tiver parte coral. O envio das partituras é obrigatório. A entrega do material é implícita ùnicamente para os candidatos vencedores.

A propriedade das obras vencedoras voltará a ser dos seus autores, após a primeira audição no Teatro Municipal. A direção do teatro não assume a responsabilidade de pagar o aluguel de material de orquestra, bem como das partes de côro, quando fôr da primeira audição.

A direção do teatro se reserva o direito e a exclusividade de apresentar, em primeira audição, as obras premiadas, durante o espaço de 6 meses, a datar do encerramento do concurso. Também se reserva poder apresentá-las ao público, quando julgar oportuno e conveniente.

As obras deverão ser originais e nunca executadas antes do presente concurso.

O resultado do concurso será dado a conhecer dez dias depois do seu encerramento.

Os prêmios serão conferidos em sessão pública e em local prèviamente designado, tão logo o júri indicar os nomes dos candidatos vencedores.

Os originais dos autores não premiados serão devolvidos (a pedido ou por procuração dos interessados), imediatamente após o «veredictum» da comissão julgadora.

A comissão julgadora será composta de 3 maestros indicados pela Comissão Artística e Cultural, depois do encerramento do prazo de entrega das obras.

Esse júri poderá conferir e conceder menção honrosa a outros candidatos, além dos vencedores, sem com isso tornar obrigatória a execução das obras que não alcançarem os 3 prêmios acima indicados.

Do julgamento não caberá recurso.

Encete negócios

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 17 (têrça-feira) — Favorável para encetar negócios e contratar casamento. Pode viajar pela manhã.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Seus interêsses necessitam de maior atenção e os negócios em conjunto precisam sofrer retificações. 9, 10 e 13; 45, 55 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquários)

Seu dever em relação à pessoa amada precisa entrar num ritmo acelerado e atender melhor as suas necessidades. 8, 9 e 14; 55, 56 e 58.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Os interêsses de seus superiores também serão seus e aja com honetidade e confiança nas possibilidades futuras. 9, 10 e 15; 34, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

A liberdade impensada será mais tarde uma escravidão permanente. Pense mais e resolva seus problemas de modo diferente. 9, 10 e 15; 44, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Faça tudo com mais alegria e coragem e as sombras do pessimismo irão ceder lugar à novos horizontes. 8, 9 e 14; 33, 36 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Dedique-se a atividades diferentes e poderá exercê-las com eficiência e sem prejuizo da saúde. 8, 9 e 14; 65, 75 e 84 (horas e números)

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO (Câncer)

O orçamento de fim de ano precisa sofrer alterações sensíveis para melhor atender aos seus interêsses urgentes. 9, 10 e 14; 33, 52 e 60 (horas e números).

ENTRE 24 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Tudo irá de acôrdo com os seus intentos desde que mantenha afastados os males e as influências malsãs. 9, 10 e 21; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Solucione o máximo para aproximar-se das vantagens decorrentes dessa atitude proveitosa de final de ano. 9, 10 e 11; 14, 16 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Ajuste-se aos novos empreendimentos e tudo correrá melhor e as possibilidades de conquistas aumentarão. 9, 10 e 14; 56, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Haverá predominância de responsabilidades e esteja preparado para usufruir os méritos próprios de sua personalidade. 8, 9 e 14; 33, 53 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Os planos são para serem alterados mas nem por isso para serem abandonados. Continue a buscar objetivos. 9, 10 e 14; 33, 52 e 70 (horas e números).

Registro

1824 — Decreto de Pedro I providenciando sôbre a instalação da Imperial Academia de Belas Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1851 — Morre, em Salvador, Alfredo do Vale Cabral.

1853 — Nasce, no Piauí, o general Taumaturgo de Azevedo.

1889 — D. Pedro II, com sua família, embarca na corveta «Paraíba», de onde passa, na ilha Grande, para o paquete «Alagoas», que o conduziu à Europa.

1903 — Assinatura do Tratado de Petrópolis, que solucionou a famosa Questão do Acre.

1942 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente engenheiro José Matoso Sampaio Correia.

1955 — Morre, em São Paulo, Antônio Prado Júnior, ex-prefeito do Distrito Federal.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

General José de Almeida Figueiredo; Fábio Paulo Bueno Brandão; Flávio Bruno Brandão; Antônio Machado Velho; Vitor Dantas; José Braga de Almeida; Vicente Rodrigues Santos; Antônio Garcia; Mário Amaral, nosso confrade; Renato Araujo Xavier; Eduardo Alberto Faustino; José Sizenando Teixeira; Gastão Pereira da Silva; William Wiegang; Milton Albuquerque Pedrosa; Ordival Gomes; Marino Bessonchet; Murilo Matos; Angelo Tigre Borges; Doutel de Andrade; Júlio Barbosa do Nascimento; José dos Santos Silva; João Garcia Lampreia; Laerte Gonçalves e João Alves de Moura.

SENHORAS

Mariiza Mendes da Silva; Elsa Silva Ramos; Isa Araujo Lima da Silva Ferreira.

CASAMENTOS

Realiza-se dia 28 o casamento da senhorinha Valdívia Ribas da Costa com o sr. Oldemar Silveira Lima. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja de S. Januário e Santo Agostinho, em São Cristóvão, na Rua São Januário, onde os noivos receberão cumprimentos.

FESTIVAIS

Jangada Audaciosa e Sonhadora — O Clube Naval fará realizar amanhã, às 17,30 hs, interessante festival da jangada brasileira, constando de narrativa literária e desenvolvimento artístico. O jornalista Jaci do Rego Barros e a compositora Babi de Oliveira são os responsáveis pela música e pela poesia. O programa será interpretado pelos artistas: Ana Cândida, pianista. Celench de Medeiros, poetisa e declamadora e Sílvia Baugard, cantora. Os convites acham-se na portaria do Clube Naval.

REUNIÕES

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, sexta-feira, às 20 hs, na sede social, uma assembléia geral extraordinária da Sociedade Capistrano de Abreu. De acôrdo com o que ficou resolvido na Assembléia Geral reunida a 23 de outubro último, a ordem do dia da próxima Assembléia Geral será a seguinte: a) Publicações; b) Reforma dos Estatutos; c) Assuntos Gerais.

CONFERÊNCIAS

Tasso da Silveira, professor de Literatura da Universidade Católica, fará no PEN Clube, na terça-feira, dia 17, às 17,30 hs, uma conferência sôbre o poeta português Antônio Correa d'Oliveira, ilustrada com a declamação do poema por Pinoca Xavier, tendo sido convidado para presidir a reunião o poeta português Herculano Rebordão, Adido Cultural junto à Embaixada de Portugal.

ENFERMOS

Encontra-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica, o sr. Bolivar Martins Pereira, alto funcionário do IPASE.

CONDECORAÇÕES

Em solenidade que será realizada no Salão do Palácio do Catete, o sr. presidente da República fará entrega da Condecoração da Ordem Nacional do Mérito conferida à aviadora patrícia Anesia Pinheiro Machado, na próxima segunda-feira dia 16.

Trustes e desemprêgo

Rádio e TV
Nestor de Holanda

AS LEIS sôbre radiodifusão são obsoletas. Inteiramente caducas. Quem leu "Fundamentos Jurídico-Sociais da Radiodifusão", excelente trabalho de Saint-Clair Lopes, editado há dois anos, viu como são fora de época tôdas as legislações. Basta dizer que o Decreto 20 047, que regula a execução dos serviços de radiocomunicações, é de 1931...

Daí, o desespêro, a falta de apoio que o próprio rádio sofre em sua formação legal e os consequentes desentendimentos, quer na parte técnica, quer na artística, política, trabalhística etc.

Os grupos financeiros que possuem estações, quando bafejados pela sorte política, se armam em organizações de truste. O trabalhador não tem para onde correr: cairá, forçosamente, em mãos de monopolizadores. Seria a hora, por conseguinte, de uma lei que proibisse concessão de mais de um canal a um só proprietário, em cada cidade do Brasil.

Por outro lado, há o caso das estações de rádio que não fazem "broadcasting". O Rio, por exemplo, tem 21 emissoras. Tirando as oficiais, há 16 transmitindo, sòmente, discos, sem artistas contratados, pois apenas três realizam programas de estúdio.

Vemos, assim, que os monopólios adquirem prefixos, passam a fazer tipo de rádio barato, anulam o desenvolvimento do "broadcasting" e aumentam a crise de desemprêgo.

E as leis arcáicas nada podem condenar...

Maísa

FOI atingida por uma graça sem graça e ofensiva, a cantora Maisa. A coisa aconteceu no "Rio, Teodoro", do Canal do Pôsto Seis, (às 20,35, às têrças-feiras). Esta coluna registrou protesto contra a ofensa dirigida à esplêndida e personalíssima cantora.

A direção da TV-Rio tomou as medidas que lhe cabia. Fêz de Hilton Gomes seu porta-voz, na semana passada. Informou ao público que não concordava com a piada do programa, a qual passara despercebida aos homens que julgam os escritos da emissora. E prometeu que tal fato jamais se repetirá.

***

Hebe

REALIZOU Hebe Camargo, na quarta-feira passada, as 21 horas, magnífico programa, no Canal das Laranjeiras. Apresentou vários artistas e convidados especiais, inclusive Joel de Almeida, diretor-artístico da Polydor. E, por sinal, tôdas as vêzes que surgia alguém, Joel metia a cabeça na frente da câmara e avisava:

— É do elenco da Polydor...

Não obstante, como ficou dito, foi ótima a audição. O próprio Joel e Dalva de Andrade cantaram. Hebe interpretou "Hino ao amôr" e "Quem é?". E demonstrou, novamente, ser sem favor, das melhores cantoras populares do rádio e da TV.

***

Itinerário

PELA TV-Continental, às 20.05, Antônio Olinto estará falando de livros, em "Porta de livraria". ● — Dircinha Batista cantando, às 20 horas, na rêde Mayrink-Tupi. ● — Marisa, às 19,20, na TV-Tupi. ● — "A África e a poesia portuguêsa" será o assunto focalizado por "Temas e sugestões da poesia" de Nilo Aparecido Pinto, às 21.30, na Rádio Ministério da Educação. ● — Recital do soprano Carmen Pimentel, às 20 horas, também na PRA-2. ● — E vai voltar a ser apresentado, certamente ainda êste mês, o "Super-Show", da TV-Tupi, agora aos sábados.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Discoteca do Chacrinha; 13,30 — Televespertino; 14.00 — Novela; 14.30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18.00 — Musical; 18,25 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Marisa, Moacir e Modas; 19,40 — Uma janela para o mundo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Norma Benguel; 20,50 — Novela; 21,10 — Marina Marcel; 21,30 — Davi Nasser; 22,00 — Reportagem; 22,30 — O abastecimento em foco; 23,00 — Tribuna médica.

CANAL 9 — 18,00 — Variedades; 18.30 — Teverama; 19.00 — TV de brinquedo; 19,30 — Senhora, boas compras; 19,45 — Telesporte; 20.05 — Sala de música; 20,30 — Igreja decente; 21,00 — Petit Show; 21,30 Visita, revista, entrevista; 22,00 — Atualidades; 22,30 — Teatro de ontem.

CANAL 13 — 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Pullman Junior; 18,55 — Desenhos e comédias; 19,15 — Cartazes luminosos; 19.40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Praça da Alegria; 20,35 — Rio, te adoro; 21.15 — Não durma no ponto; 22,10 — Contiamos sempre; 22,40 — Esta é a questão; 23,30 — Nosso informativo.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — "Aud. de Dircinha Batista"(*)
20.30 horas — "Diversões Cibele" — Patrocínio das Casas da Banha"(*)
21,00 horas — "O mundo é dos vivos" — patrocínio dos "Produtos Arno"
21,30 horas — "Me dá o meu boné" — patrocínio da "Margarina Carioca"
22,00 horas — "Marmelândia".
22,30 horas — "Panorama Político"
24.00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

DIVISÃO DE ENGENHARIA

Concorrência Pública n.º 17-59

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital da Concorrência Pública n.º 17/59, a realizar-se no dia 10-12-59, destinada a execução de serviços de construção por empreitada global de um prédio de 4 pavimentos, agência, pôsto de saúde e apartamento do zelador, a ser edificado no terreno situado na R. General Portinho, na cidade de Cachoeira do Sul — Estado do Rio Grande do Sul, publicado no «Diário Oficial» da União (Seção I — Parte II) à página 1.732, de 9.11-59.

Os elementos ou outros esclarecimentos serão fornecidos aos interessados na Seção de Expediente da Divisão de Engenharia, sita na Avenida Nilo Peçanha, 31 — sala 804 — nesta Capital.

Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1959.

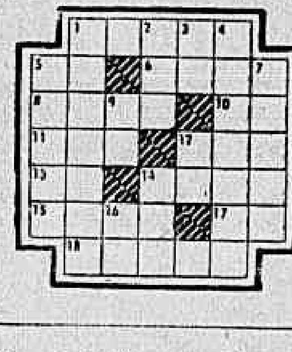
(a) ENOS SADOK DE SÁ MOTTA
Presidente

Passatempo

R. Portella

HORIZONTAIS

1 — Mulher idosa
5 — Aqui
6 — Mãe-d'água
8 — Sete mais um
10 — Atmosfera
11 — Viagem; jornada
12 — Fruto da parreira
13 — Forma abreviada do prefixo COM
14 — Comboio de via-férrea
15 — Nome da letra "S"
17 — Estuda
18 — Que vive no ar (feminino)



VERTICAIS

1 — Presunçosa
2 — Feixe, atilho
3 — Existe
4 — Peça da charrua em que se apóia a mão de quem a dirige
5 — Recuo de arma de fogo
7 — Fio de metal flexível
9 — Forma popular de "ESTÁ".
12 — Pátria de Abraão
14 — Possuir
16 — Igreja episcopal.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: 1 ... — Fôlego — Mar — Gira — Ar — Varal — Pesa — De — Além — Boa — Odorar — Esaú. VERT.: Pôr — Ei — Negar — Agir — Farelo — Orador — Mapa — Aléa — Vamos — Sede — Baú — Ra.

Yustrich ganhou a partida que...

(Conclusão da 9a. pág.)

vítima de um equívoco, de uma estranha mas possível incapacidade de perceber a missão executada pelo meia, resolvi fazer uma estatística das jogadas em que Macalé interviesse. Ei-la:

Durante todo o jôgo, Macalé tocou na bola exatamente 24 vêzes. Se não é muito, pode em todo o caso parecer que não é tão pouco, alguns até se surpreenderão com o fato de que Macalé estêve tantas vêzes com a bola nos pés. Mas vamos ver o que êle fêz com ela: Sofreu foul — 4; cabeceou fraco em gol (para fora — 1; praticou foul — 2; atirou para fora — 3; cobrou corner — 1; devolveu ao companheiro que lhe passara — 4; entregou ao adversário — 6; entregou ao companheiro ao lado — 3. Total 24.

Para se ter um têrmo de comparação e como no Brasil não é hábito fazer êsse tipo de estatísticas, recordo aqui que, no jôgo Brasil x França pela copa do mundo, Didi deu 40 passes, todos absolutamente certos.

Ora, no total de Macalé, resulta que êle, como distribuidor de jôgo, se aproveitou menos de um têrço, isto é, sete — quatro devolvendo a quem lhe passara e três estendendo ao companheiro mais próximo. Não deu um único passe em profundidade, não foi origem de um único ataque do Botafogo.

NÃO ATACA NEM DEFENDE

Dirão, então, que a função de Macalé não é atacar, mas sim defender, marcando o adversário e roubando-lhe a bola sempre que possível. Pois bem: enquanto não foi para a frente, para a função ostensiva de atacante que em nenhum momento exerceu, Macalé trabalhava assim: quando o Botafogo atacava, êle ficava marcando um vascaíno em vez de ajudar o ataque — plantava-se ao lado de Roberto Pinto, Écio ou Pinga; mas quando era o Vasco que atacava, quando aí sim, êle tinha que marcar alguém, então não marcava ninguém, ficava no setor morto, sendo sempre sobrevoado pelas bolas que passavam impunemente de um para outro vascaíno. Quanto a roubar a bola, Macalé, nos 90 minutos de jôgo, só fêz isso uma vez: na metade do primeiro tempo, quando, vindo de trás, desarmou Pinga que investia pelo bico esquerdo da área. Desarmou, e entregou a bola a Écio. Os mais elogiados jogadores do Vasco — Pinga e Écio — funcionaram sempre no setor teòricamente policiado por Macalé.

A ESPERANÇA MORTA

A total inconsequência de Macalé por outro lado tranquilizava a defesa do Vasco, que tinha cinco homens para marcar quatro (pois Macalé não existia), sendo um dêsses quatro Zagalo, que não é ponta e por isso foi aniquilado por Paulinho. Então, mesmo tendo Garrincha pela frente, o Vasco estava tranquilo, pois sobrava sempre um homem para dar cobertura ao zagueiro empenhado: Russo cobria Coronel, Bellini cobria Russo, Paulinho cobria Bellini e eram todos cobertos por Écio.

E finalmente, a presença de Macalé em campo roubava entusiasmo aos jogadores do Botafogo. Êles estão vendo, não são cegos, sabem que Macalé não pode estar ali. Empenharam-se muito, é verdade, mas a gente sentia que, em cada jogada, êles resmungavam: não adianta, assim não é possível. Tiveram, durante a semana, a impressão de que a providência lógica, a substituição de Macalé, seria adotada.

A impressão e a esperança morreram na sexta-feira, e foram enterradas domingo, ao som chatíssimo da corneta do Ramalho.

D. N. E. R.

RODOVIA BR-12

Estado do Rio Grande do Norte

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 24 de novembro de 1959, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-12, trecho de 15 quilômetros na ligação Macaíba-Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte. Valor dos serviços Cr$ ... .. 40.000.000,00."

PRONTO SOCORRO: S. GONÇALO

Com a presença de autoridades do Estado e do município de São Gonçalo, o governador Roberto Silveira assinou ontem, no Palácio do Ingá, convênio com a municipalidade gonçalense estabelecendo uma verba de Cr$ 5 milhões destinada ao funcionamento do novo prédio do Pronto Socorro daquela cidade. O prefeito de São Gonçalo, sr. Jeremias Fontes, o deputado Aécio Nanci, o sr. Flávio Monteiro de Barros, presidente do diretório do PTB gonçalense e o sr. Nildo Oliveira, presidente da Frente da Mocidade Trabalhista, agradeceram a iniciativa do governador. Êste abordou, em ligeiras palavras, o sadio entendimento que existe entre as correntes políticas que o apóiam e seus adversários, "o que facilita sobremodo minha árdua tarefa"

Munícipal festeja 27 anos com arte

Nos Clubes
Nelson Jorge

COM o Conjunto de Paulo Burgos, na próxima quinta-feira, teremos no Caiçaras mais um animado jantar íntimo.

♡

SERÁ na noite de 27 do corrente, com início às 21 horas, a apresentação de Bille Eckstine, no ginásio do Tijuca T. C.

♡

O MONTE Líbano programou para sexta-feira, às 21 horas, o seu Teatro para Adultos, com a peça «Arte de ser Marido», de Procópio Ferreira.

OS associados do Fluminense poderão assistir hoje, no Teatro Copacabana, à comédia (de Henrique Pongetti) "Amanhã Se Não Chover".

♡

O Clube Municipal, que hoje comemora o seu 27.º aniversário de fundação, programou para às 20 hs., sessão magna do Conselho Deliberativo, seguindo-se "Festa de Arte" a cargo do professôr Agostinho Ferreira da Silva. O hino do clube será executado por orquestra e grande côro.

♡

FLAMENGO: amanhã das 20 às 24 hs, disco-dançante, na sede do Morro da Viúva.

♡

O River F. C. programou para quarta-feira, às 21 hs., a sua "Boite-em-LP.

♡

"CONVIVIO Social" é o programa de amanhã no Grêmio Social Paranhos, que promete ser bastante movimentado.

♡

RECEBEMOS amável ofício do sr. Kleber Moreira, diretor de Divulgação do "Cassino de Bangu", juntamente com o programa de novembro. No próximo dia 21, o Cassino levará à cena, em sua sede social, pelo Grêmio Recreativo Acadêmico da Lavoura, a engraçadíssima comédia (em três atos) "S-i da Porta, Deolinda", de autoria de José Alderedo.

♡

NA Casa das Beiras, sábado último, aconteceu mais uma animada reunião dançante, que teve como fundo musical o conjunto de Sílvio Viana. Anotamos entre os presentes o sr. e sra. Ewerton Del Negro Ciuffo (ela muito elegante e mais bonita com a nova côr dos cabelos), sr. e sra. Gilbert Barbosa, sr. e sra. Herbert Lucena, sr. e sra. Nelson Gonçalves, sr. Jorge Pinto de Sousa (com sua encantadora noiva, srta. Wilma Bittar, a tiracolo), sr. Gilson Del Negro, sr. Ivan Lima Alves (completamente "in love" com a srta. Maria Lúcia Barbosa), o elegante sr. Hélio Grêca, com sua fascinante noiva srta. Eni Viana Martins, sr. Aley Coutinho (sua presença era motivo de satisfação para seus inúmeros amigos), e muitos e muitos outros.

♡

A nova geração dos clubes A marca encontro aos domingos para animados chás-dançantes, no elegante "Old Vienna", que domingo último teve como principal atração o fabuloso Booker Pittman. Brotos e superbrotos abrilhantaram a tarde em questão. Anotamos entre os presentes as srtas. Iêda Lisbôa, Helena Pamplona Guimarães, Maria Cristina Campos de Oliveira, e as "sisters" Margareth e Mary Angerman, que vinham do Jockey Club escoltadas pelo ginete Luís Rigoni.

♡

DIA 23, no Monte Líbano, noite de gala, quando serão inaugurados os trabalhos do VII Festival de Cinema do D. F..

♡

A Sociedade Hípica Brasileira, que possui um dos melhores serviços de restaurante da cidade, eficientemente dirigido pelo "maître" Costa, logo mais estará fazendo esfôrço para vê se consegue firmar as reuniões de têrça-feira, que vêm acontecendo sem sucesso. Um conselho desta coluna: as reuniões em muito deveriam ser realizadas aos domingos.

♡

MUITO animadas as reuniões dançantes que se realizam no Yatch Club do R. J. todos os domingos, à tarde.

♡

A encantadora morena srta. Movenna Nassur estreou nova idade ontem. Os cumprimentos do colunista.

♡

COM a magnífica orquestra do Cassino de Sevilha, o Clube Sul-Americano realizará na próxima sexta-feira um baile-show, nos salões do Club Sírio Libanês.

♡

ROTEIRO cinematográfico. R. Tijuca: quarta e quinta-feira, às 20 e 22 hs., apresentação do filme "Disque ... para matar".

Américas: hoje, às 21 hs., espetáculo só para adultos, e película "Cinco horas de inferno".

Pinheiros: hoje, sessão infantil, variedades.

Sampaio: filme de longa metragem.

A. A. Vila Isabel: "Uma Viagem em Trinidad".

A. A. Grajaú: para adultos, o filme "Museu de cêra".

Jacarepaguá: quinta-feira, "Sòzinho contra uma cidade inteira", com James Cagney.

CCIP: amanhã, "Expresso de Pombal", será ...

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-3086 — Diàriamente das 16 às 19 horas

Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 101 — Telefone 28-0081

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SOLIMÕES
Vg. 104 — I
Sairá a 30 do corrente para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

EUROPA

CABO FRIO
Sairá a 21 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha Gênova — Liverno (possìvelmente Trieste e Rijeka)

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 1 de dezembro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 3 de dezembro para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE CHILE
Sairá a 19 do corrente para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 2 de dezembro para: Rio — Vitória e N. Orleans

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

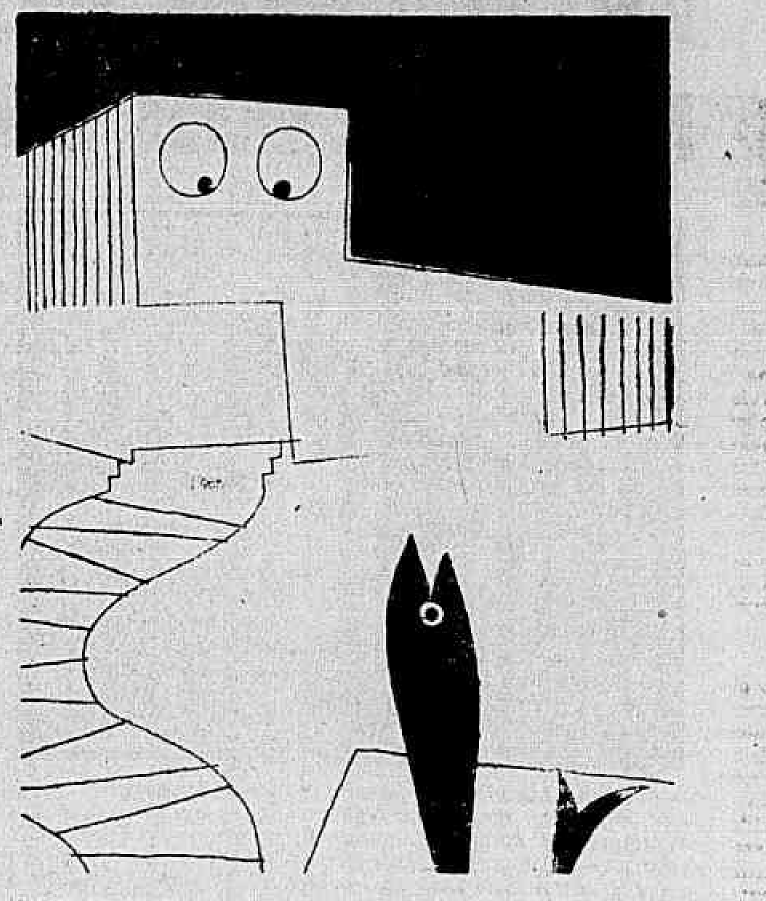
Cidade .... Bairro ....

Este 'coupon' deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

24 Milhões de cruzeiros

SUCESSO NO MUNDO INTEIRO



"MON ONCLE", produção de Jacques Tati que a Condor Filmes vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas do circuito PLAZA, recebeu prêmios nos principais festivais cinematográficos realizados no ano passado, inclusive em Hollywood

LANÇAMENTOS

SPENCER TRACY ASTRO DE "O ÚLTIMO HURRA"

O famoso ator Spencer Tracy é o protagonista de «O Último Hurra», produção de John Ford (quatro vêzes premiada pela Academia de Hollywood) baseada na novela «The Last Hurrah» que a Columbia vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas do circuito Rex. No elenco, Jeffrey Hunter, Dianne Foster, Pat O'Brien, Basil Rathbone, Donald Crisp e James Gleason.

Marina Vlady, uma das mais bonitas e talentosas estrêlas do cinema francês é a principal intérprete de «Você, o Veneno», (Toi, Le Venin) drama produzido por Robert Hossein (que também participa do elenco e é o marido da estrêla) que a Geralartes Rio Cinematográfica vai apresentar a partir do próximo dia 23, exclusivamente no cinema Flórida. No elenco, Odile Versois, Helena Manson e Henri Cremieux

DOIS FILMES NACIONAIS AINDA ÊSTE MÊS

Eliana, a linda atriz do cinema nacional, é a protagonista de «MARIA 38», uma produção de Watson Macedo que a Unida Filmes vai apresentar, dentro de alguns dias, num grande circuito. No elenco, Afonso Stuart, Anabela, Herval Rossano, Zilka Salaberry e Roberto Duval. «MARIA DA PRAIA», película dirigida por Paulo Vanderlei, com Diná Mezzomo, Darci Reis, Hermilio Fróes, Gilberto Marinho e Marli Sorel, é outra produção nacional cuja apresentação a Satélite Filmes anuncia para dentro de poucos dias nos cinemas do circuito Pathé.

MON ONCLE

A Condor Filmes anuncia a apresentação, na próxima segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza, da película «MON ONCLE» (Meu Tio), uma realização de Jaques Tati, que obteve diversos prêmios em festivais cinematográficos, destacando-se o «Oscar» de 1959 da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood como o «melhor filme estrangeiro do ano». No elenco: Jean Pierre Zola, Adrienne Servantie, Alain Becourt, Lucien Frégis, Dominique Marie, Betty Schneider, J. F. Martial, André Dino e Max Martel. Uma comédia extraordinária (em tecnicolor) sôbre o chefe de família mais metódico do mundo.

PREMIÈRE

A estrêla Marianne Cook estará presente ao lançamento, no próximo dia 23, no cinema Ópera, da película «QUANDO SORRI A PRIMAVERA», da qual é a principal intérprete. Uma comédia interessante sôbre a história de um escritor que resolve transformar seu castelo num hotel de luxo. Apresentação da Geralartes Rio Cinematográfica.

Auxílio às vítimas de Imbarié

O deputado Valdir Medeiros (PR., líder) apresentou e justificou, ontem, um projeto autorizando o govêrno a abrir um crédito extraordinário na importância de 10 milhões de cruzeiros destinado a socorrer às vítimas da enchente, ocorrida na última semana, na localidade de Imbarié, em Caxias.

O autor da proposta esclareceu que a situação em tôda a zona é de verdadeira desolação, tendo sido destruídas tôdas as casas que se encontravam nas margens dos rios Taquara e Imbarié, os quais transbordaram. Por último, elogiou a atuação do diretor da Fábrica de Pólvora, sr. Pedro Sizon Tavares, e os médicos do Pôsto de Saúde local que despenderam todos os esforços possíveis no socorro às vítimas, assim como o prefeito do município sr. Adolfo David.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados em discussão final:

2.ª discussão do projeto n.º 595, de 1959, autorizando o Poder Executivo a erguer em Niterói um movimento ao bispo dom Agostinho Francisco Benassi.

2.ª discussão do projeto n.º 368, de 1959, considerando de utilidade pública a "Sociedade Portuguêsa de Beneficência de Niterói, com sede nesta Capital.

AUMENTO

Continuou na pauta o projeto relativo à proposta orçamentária para 1960, a fim de receber emendas. Ainda ontem, não havia chegado à Assembléia a mensagem relativa ao aumento de vencimentos e salários dos servidores do Estado. A referida mensagem foi assinada pelo governador Roberto Silveira, no dia 28 do mês passado, quando dos festejos do Dia do Funcionário.

Di Cavalcanti

Dezon vende pinturas dêsse afamado artista. Av. 13 de Maio, 47, sala 1.202.

Carreteiros...

(Conclusão da 2.ª pág.)

No pequeno expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados

Gabriel Passos (UDN-Minas) protestando contra o fato de a "Panair do Brasil" ter iniciado processo para dispensar o funcionário Inaldo Alkimin, que pronunciou uma conferência no ISEB, sôbre aviação comercial e por isso desagradou aos dirigentes daquela emprêsa;

Benjamim Farah (FSP-DF), lendo, para constar nos anais, ofícios em que os trabalhadores nas emprêsas de carris urbanos do Rio de Janeiro explicam as razões de suas reivindicações salariais;

— Temperani Pereira (PTB-RGS), justificando projeto que modifica dispositivos da lei que instituiu os cursos noturnos.

Estatística do Certame de 59

(Conclusão da Pág. 5)

tuguêsa, na Rua Bariri (5.ª Rodada-Returno), com apenas Cr$ 5.890,00.

PENALTES

6.ª Rodada do Returno

JÔGO: Botafogo x Vasco
JUIZ: Alberto da Gama Malcher
EXECUTANTE: Pinga — Aproveitou.

JÔGO: Portuguêsa x São Cristóvão
JUIZ: Eunápio de Queirós
EXECUTANTE: Santo Cristo — Aproveitou.

JÔGO: Bangu x Bonsucesso
JUIZ: Eunápio de Queirós
EXECUTANTE: Ariolf — Aproveitou.

ARTILHEIRO NEGATIVO

6.ª Rodada do Returno

JÔGO: Botafogo x Vasco
JUIZ: Alberto da Gama Malcher
ARTILHEIRO NEGATIVO: Nilton Santos à favor do Vasco.

Dados colhidos por JOSÉ MARTINS RIBEIRO

FRONTENAC E CHAVAL FÔRÇAS NO 'J. CLUB DE MONTEVIDÉU'

Envergando a tradicional jaqueta ouro e azul em listras verticais do patrono da prova e seguro por uma das filhas do saudoso turfman coronel Frederico J. Lundgren, LOHENGRIN posa para o fotógrafo, depois da sua brilhante vitória na prova que tem o nome do falecido turfman pernambucano. Sôbre o seu dorso, o bridão chileno Francisco Irigoyen, que dirigiu o filho de Orsenigo com rara e feliz habilidade

Endymion é sério rival: "tinindo"

A principal atração desta semana, na Gávea, é o Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", que, na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 180 mil, se destina a animais de qualquer país, de três anos e mais idade — a pesos da tabela II. Aquêle semiclássico, em homenagem ao turfe uruguaio, vai reunir êste ano nove competidores: Zum Zum Zum, 63; Dix, 48; Quebrafogo, 48; Frontenac, 51; Chaval, 48; Endymion, 54; Eole, 53; Zangado, 48 e Ranieri, 45 quilos.

EXERCICIOS

Na manhã de domingo estiveram em preparativos os animais Chaval, Ranieri e Zangado. O pupilo de Roberto Morgado, sob a direção do freio Geraldo Almeida, passou a volta fechada em 139", bem, em pista "agarrando". Com apenas, 48 quilos é bem provável que Chaval repita suas boas exibições daqui da Gávea. Ranieri, pilotado por João Marinho, cravou 93" nos 1.400 metros e pouco deverá pretender, pois nem siquer consegue derrotar em páreos comuns animais da turma de Rebate, Jungle Crier, Açoriano e outros cavalinhos. Zangado, com Emygdio Castillo, floreou a milha e meia em 162", muito bem. É sério competidor êste filho de Swallow Tail, que cada dia aparece correndo mais. Na manhã de ontem apenas o cavalo Eole trabalhou para a prova central de domingo. Sob o govêrno do catarinense Antônio Ricardo, o pensionista de Moacyr Canejo cravou 169" para os 2.400 metros, agradando.

Programas desta semana no Hipódromo da Gávea

Corrida de Sábado

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Marguerite .. 55
2 Be Happy .. 55
2—3 Quipeia .. 55
4 La Niegra .. 55
3—5 Mayflower .. 55
6 Mme. Du Barry .. 55
7 Gosozinha .. 55
4—8 Fleur Bleu .. 55
9 Salgada .. 55
" Nitouche .. 55

2.º Páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Joncia .. 56
2 Zèzinha .. 56
2—3 Xanca .. 56
4 Já Disse .. 56
5 Xama .. 56
3—6 Ocara .. 56
7 Kabilda .. 56
8 Lille .. 56
4—9 Karlika .. 56
10 Katushka .. 56
" Fortunata .. 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00.

Ks.
1—1 Alight .. 55
2 Volteio .. 55
2—3 Laço .. 55
4 Monje Branco .. 55
3—5 Talon .. 55
6 Gran Cônsul .. 55
4—7 Daman .. 55
8 Exchange .. 55

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Estelo .. 55
" Estilete .. 55
2 Ingratito .. 55
2—3 Mojú .. 55
4 Rison .. 55
5 Itaguai .. 55
3—6 Vila Real .. 55
7 Foudre .. 55
8 Labatout .. 55
4—9 Ivanil .. 55
10 Imanado .. 55
11 Prosáico .. 55
12 Pampo .. 55

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial).

Ks.
1—1 Estrôncio .. 57
" Dark Sauce .. 57
2—2 Tuyuty .. 57
" Temível .. 61
3—3 Mano a Mano .. 61
4 Zum-Zum-Zum .. 63
5 King Lilac .. 59
4—6 Cochise .. 57
7 Xauá .. 55
8 Lord Caron .. 55

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — (Grama).

Ks.
1—1 Gong .. 55
2 Cylon .. 54
2—3 Selval .. 54
4 Zequinha .. 52
3—5 Orenoco .. 56
6 Obediente .. 56
4—7 Xenxem .. 54
8 Dirigível .. 54

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Pamona .. 55
2 Paddy .. 55
2—3 Zaiaca .. 55
4 Quaiquer .. 55
3—5 Parabola .. 55
6 Bambi .. 55
7 Korisia .. 55
4—8 Ilustrada .. 55
9 Macuim .. 55
10 Palomita .. 55

8.º Páreo — às 17,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting) — (Grama).

Ks.
1—1 Bronzeado .. 55
2 Vagalume .. 55
2—3 Zombeteiro .. 55
4 Vermouth .. 55
3—5 Zé Curiboca .. 55
6 Kill .. 55
4—7 Lyrnos .. 55
8 Excelsior .. 55
9 Engastado .. 55

9.º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 True Love .. 56
2 Devoto .. 56
2—3 Dórico .. 56
4 Aval .. 56
5 Versátil .. 56
3—6 Colaço .. 56
7 Ranchipur .. 56
8 Saint Emilion .. 56
4—9 Ovídio .. 56
10 Offenback .. 56
11 Kalambur .. 56

Corrida de Domingo

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Maria Perigosa .. 52
2 Keniata .. 50
2—3 Avelã .. 52
4 Minha Negrinha .. 50
3—5 Ballerina .. 54
6 Dama Oriental .. 50
4—7 Delicatesse .. 52
8 Rose Reine .. 50

2.º Páreo — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Lyonnaise .. 56
2 Bela Tamar .. 56
2—3 Bruma .. 56
4 Ocavia .. 56
3—5 Lundia .. 56
6 Miss Bangu .. 56
7 Odália .. 56
4—8 Densidade .. 58
9 Delka .. 56
10 Kissable .. 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Mitsouko .. 56
2 Elzener .. 56
2—3 Mirabeau .. 56
4 Admiral's Fox .. 56
3—5 Dardowell .. 56
6 Tunquelen .. 56
7 Gardênia .. 56
4—8 Jimbo .. 56
9 Pelisco .. 56
10 Tordo .. 56

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Tia Mimi .. 54
" Tia Poliana .. 50
2—2 Guaporena .. 50
" Violeta .. 52
3 Vovó Thereza .. 50
3—4 Sinfonia .. 52
5 La Ballerina .. 52
6 Melusina .. 50
4—7 Sestrosa .. 50
8 Siciliana .. 52
9 Clava .. 50

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Yamagata (•) .. 55
2 Estrêla Tamar .. 55
2—3 Zuninga .. 55
4 Estância .. 55
3—5 Vivência .. 55
6 Icangá .. 55
7 Poupee .. 55
4—8 Piazza .. 55
9 Apollonia .. 55
" Satireza .. 55
(•) ex-Eléctrica

6.º Páreo — às 16,00 horas — 2.400 metros — (Prêmio Jockey Club de Montevidéu) — Cr$ .... 180.000,00.

Ks.
1—1 Chaval .. 48
2 Zum-Zum-Zum .. 63
2—3 Endymion .. 53
4 Ranière .. 45
3—5 Dix .. 48
6 Quebrafogo .. 48
4—7 Zangado .. 48
8 Frontenac .. 52
9 Eole .. 53

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Imbuída .. 55
2 Pilar .. 55
2—3 Vá-lá .. 57
4 Iole .. 55
3—5 Zaia .. 55
6 Jonia Negra .. 55
7 Myricaria .. 55
4—8 Frigate .. 55
9 Gigi .. 55
10 Finely .. 55

8.º Páreo — às 17,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Zal .. 55
2 Zepelin .. 55
2—3 Volpone .. 55
4 Mustard .. 55
3—5 Anjou .. 55
6 Tiveli .. 55
7 Gardel .. 55
4—8 Pampo .. 55
9 Zil .. 55
" Zolulo .. 55

9.º Páreo — às 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Ptolomeu .. 55
2 Callipus .. 55
2—3 Francolim .. 55
4 Foolish .. 55
3—5 Mondo .. 55
6 Bom de Bico .. 55
7 Monje Branco .. 55
4—8 Volpi .. 55
9 Killarney .. 55
" Exaltado .. 55

FAXEIRO DERROTOU SWAMI: S. PAULO

SÃO PAULO, 15 (SP-DC) — Tendo como principal atração o Grande Prêmio "República dos Estados Unidos do Brasil", que teve como vencedor o animal Faxeiro sob a direção de J. Alves, ficando Swami, dirigido por O. Ulloa, com a formação da dupla e Hereró com W. P. Farias com o terceiro placê, realizou o J. C. de São Paulo, mais uma reunião no domingo.

Encerrou-se ontem as inscrições ao "Prêmio Esso de Reportagem"

Encerrou-se ontem, dia 16, o prazo para recebimento de reportagens concorrentes ao "Prêmio Esso" dêste ano. Depois dessa data só serão recebidas as reportagens vindas do interior e que tenham sido remetidas dentro do prazo.

Dezenas de reportagem já chegaram à ABI, inscritas pelos repórteres de maior renome do jornalismo brasileiro. Como se sabe, a melhor reportagem do ano receberá um prêmio de Cr$ 150 mil e uma viagem a Nova Iorque pela Varig. As três melhores reportagens regionais receberão cada uma um prêmio de Cr$ 50 mil. Os resultados serão anunciados nos primeiros dias de dezembro e a entrega dos prêmios será feita imediatamente.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Pium-í, 519 — Tel.: 4-3856
CARMO — BELO HORIZONTE

Jóqueis oficiais: 5a. feira

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 5 vitórias esta temporada) — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Gudrum, J. Lopes 58
" Vovô Jerônimo, P. Gomes 52
2—2 Angu, O. Moura 60
3 Ulano, F. G. Silva 58
3—4 Roscoff, C. Paranhos 56
5 Juar, I. Amaral 54
4—6 Tristão, I. Pinheiro 58
7 Souvenir, O. Palermo 58
" Califfo, A. Nahid 60

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Jebeil, J. Carlindo 58
2 Marciano, G. Almeida .. 60
3 Maruel, P. Fontoura 50
2—4 Smalah, Não corre 58
5 Raro, Não corre 60
6 Ichang, P. Labre 58
3—7 Almel, A. Bolino 60
8 Altímetro, A. G. Silva .. 54
9 Emproado, P. Fernandes . 58
4-10 Sudanês, M. Silva 50
11 Fogareiro, A. Ricardo 60
" Par de Nove, J. Santos 54

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Comanche, J. Carlindo .. 56
2—2 Klang, M. Henrique 56
3 Edil, U. Cunha 52
3—4 Xanto, J. Marchant 58
5 Safari, F. G. Silva 56
4—6 Don Secundo, A. Portilho 56
7 J. Crier, A. Ricardo 56

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Kermann, L. Rigoni 56
" Ris, H. Lima 56
2 Ensueno, L. Santos 50
2—3 Cocal, A. Santos 50
4 Vaivem, J. Marchant 52
5 Sauterne, D. Moreira 56
3—6 Liberal, G. Queiroz 50
7 Nice Boy, J. Tinoco 50
8 Rabaz, A. Ricardo 50
9 Voluntarioso, Não corre . 50
4-10 Narcissus, M. Henrique . 56
11 Kerovin, Não corre 50
12 Cabochon, A. Bolino 54
" Greek, E. Brandão 54

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

Ks.
1—1 Orimã, A. Santos 56
2 My Fair Lady, A. Ricardo 56
2—3 Lousiane, P. Fontoura .. 56
" Dalila, A. Bolino 56
4 Lily Rose, A. Barroso 56
3—5 Clareta, J. Carlindo 56
6 Quetalona, D. Moreira .. 56
7 Afamada, D. P. Silva 56
4—8 Kobyla, M. Silva 56
9 Lena, L. Santos 56
10 Hagra, J. G. Silva 56

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Canotier, J. Tinoco 60
2 Gandulo, A. Santos 50
3 Moderno, Não corre 60
2—4 Umiri, J. Marchant 58
5 Chileno, U. Cunha 56
6 Equívoco, J. G. Silva 56
7 Richmond, P. Fernandes .. 54
3—8 Hunding, M. Silva 60
9 Ulano, A. M. Caminha .. 50
10 Faveiro, P. Labre 52
11 El Rayo, A. Ricardo 52
4-12 Jack Fruit, G. Almeida .. 54
13 Ugiaco, J. Carlindo 54
14 Cascador, L. Santos 52
15 Sea Prince, xx 54

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Don Flavko, A. Santos .. 56
2 Imperato, J. Graça 54
3 Bourgogne, J. G. Silva .. 50
2—4 Macon, F. G. Silva 56
5 Pregonero, J. Martins 58
6 Ichabô, A. G. Silva 52
7 Titânico, Não corre 52
3—8 Diabo Louro, J. Tinoco .. 52
9 Chianti, U. Cunha 58
10 Dório, A. Bolino 54
11 Voluntarioso, A. Nahid .. 58
4-12 Máximo, Não corre 56
13 Coligny, L. Santos 52
14 Korovin, M. Silva 60
" R. Globo, J. Carlindo (•) 56
(•) ex-Montefiel

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Beiruth, A. Bolino 58
" Apanágio, P. Fontoura . 56
" Bon Soir, A. G. Silva 54
2—2 Hagen, M. Silva 58
3 Vesta, L. Santos 56
4 Xodosinho, J. Santos (•) 50
5 Tento, J. G. Silva 52
3—6 Ile de France, A. Santos 56
7 Helvético, G. Queiroz .. 54
8 Impatiens, U. Cunha 52
9 Foliento, J. Tinoco 50
4-10 Long Legs, A. Portilho . 60
11 Javelin, L. Silva 54
12 Desplante, M. Teixeira .. 60
13 Interview, Sil. Ferreira .. 56
(•) ex-Ganges.

Carlindo suspenso por quatro meses

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro estêve reunida na tarde de ontem, julgando os delitos das três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras resoluções, puniu o jóquei J. Carlindo por falta de empenho (Perigosa) até o dia 16 de março.

DEMAIS RESOLUÇÕES

Eis o que resolveu a CC:

— eliminação por indisciplina na partida: Já Disse, Curriculum, Tio Godoy e Gong (primeira notificação);

— chamar a atenção do tratador da égua Jujubá, sôbre a balda de sua pensionista na partida;

— suspender até o dia 16 de março de 1960 o jóquei João Carlindo, por infração do artigo 187 e de acôrdo com o seu parágrafo único do Código (não ter feito empenho para obter melhor colocação); montando a égua Perigosa, no 3.º páreo da corrida do dia 14 do corrente mês;

— suspender por infração do artigo 169 do Código (aprendizes competidores), os seguintes profissionais:

Até o dia 3 de dezembro: L. Santos (Belini); Até o dia 28 de novembro: A. Santos (Zoada e Orange); Até o dia 22 de novembro (J. Marinho (Moju) e J. G. Silva (Já Disse)); Até o dia 21 de novembro: M. Silva (Retruco) e L. Rigoni (Karé);

— estender até o dia 18 de dezembro, a suspensão anteriormente imposta ao jóquei Aroldo Reis, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal Tiger;

— multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Em Cr$ 1.600,00 A. Ricardo (Tamisa e Mitsouko) e I. Sousa (Trunfa Canzoniére); em Cr$ 1.000,00 A. Santos (Helea Blair) e M. Silva (Ostia); e em Cr$ 600,00 J. Carlindo (Perigosa) e P. Labre (Medenilla);

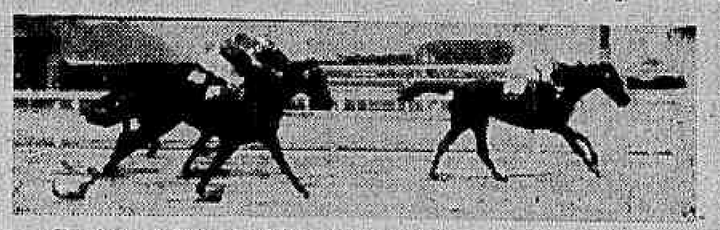
— multar em Cr$ 2.000,00 a tratadora Inali de Moraes (Sea Venom), por infração do parágrafo 6.º do artigo 87 do Código (não ter dado em tempo o compromisso de determinadas penalidades) reincidência;

— aplicar os princípios constantes da alínea "d" destas resoluções somente para a hipótese de ser o animal mal conduzido na partida do dia 20 do corrente mês;

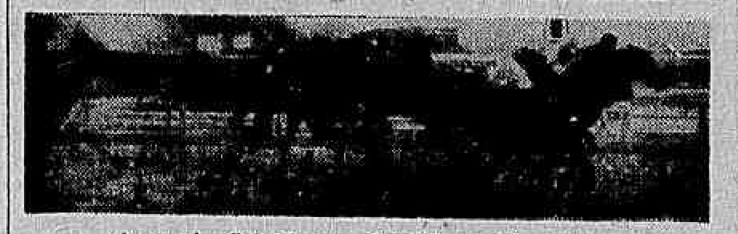
— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

LOHENGRIN levantou o G. P. "Frederico Lundgren", derrotando Dix por 3/4 de corpo, enquanto Emoción defende o 3º lugar sôbre Xadrez

CANZONIERE derrotou Lolaco sem grandes esforços



Bonita vitória de MILTONA sôbre Canoa e Cleônia



A seguir, Sea Venon, Cordilha e Tia Poliana
UÉ surpreendeu, amparando com dificuldade a carga de Uca.

WOOD FROST ganhou bem, enquanto Zequinha e Lucky Prince decidem o 2º lugar, com Gong em 4º

Facílima vitória de MEDLAR sôbre Pampo

Surpreendente vitória de Agartha sôbre Xanoa, Já Disse, Advertência e Kabilda

Myron apareceu bem nos 1.500: 96"1/5

O cavalo Myron apareceu com destaque na manhã de ontem, quando abordou a distância de 1.500 metros na areia pesada, preparando-se para reaparecer.

Trouxe no final o pupilo de Roberto Morgado ação que agradou bastante.

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas pela reportagem ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea.

ANJOU, W. Andrade, 1.400 em 90" — 200 em 13"3/5
BRACHETO, L. E. Castro, 1.000 em 65" — 200 em 13"3/5
RICHMOND, P. Fernandes, 1.000 em 68" — 200 em 14"
TALON, L. Diaz, 1.500 em 99" — 200 em 13"3/5
ATOR, A. Bolino, 1.500 em 100 2/5 — 200 em 14"4/5
FRIGATE, J. G. Silva, 1.200 em 82"25 — 200 em 14"
PETARD, L. Vaz, 1.200 em 82" 2/5 — 200 em 14"
LA BALERINA, A. Bolino, 1.400 em 92"4/5 — 200 em 14"2/5
BRONZEADO, A. Dorneles, 1.200 em 76"2/5 — 200 em 13"15
VERBETE, A. Marçal, 1.400 em 93"2/5 — 200 em 14"2/5
JAGUARIBE, M. Silva, 1.400 em 95" — 200 em 14"3/5
PTOLOMEU, A. Santos, 1.200 em 77"2/5 — 200 em 14"
LORD CARON, I. Amaral, 1.000 em 68" — 2000 em 14"2/5
UBATIM, J. Marchant, 1.400 em 95"2/5 — 200 em 14"2/5
XENIO, E. Steika, 1.400 em 95" 25 — 200 em 14"2/5
ZAL, J. Silva, 1.400 em 93"1/5 — 200 em 15"
ZOMBETEIRO, J. Marchant, 1.200 em 78" — 200 em 14"
MYRON, G. Almeida, 1.500 em 96"1/5 — 200 em 15"
DESTROYER, O. Moura, 1.500 em 96"1/5 — 200 em 16"
MONDO, A. Ricardo, 1.000 em 68" — 200 em 14"2/5
VERMOUTH, I. Sousa, 1.200 em 80" — 200 em 13"4/5
KYSSABLE, J. G. Silva, 1.200 em 80" — 200 em 13"4/5
XIU, lad, 1.400 em 94"4/5 — 200 em 14"3/5
DENKA, A. Bolino, 1.400 em 96" 2/5 — 200 em 15"
XETA, J. Marchant, 1.500 em 98"1/5 — 200 em 14"
GEAR, I. Sousa, 1.400 em 94" — 200 em 13"3/5
LUNDIA, S. França, 1.200 em 86" — 200 em 15"
VOLTEIO, S. França, 1.400 em 94"3/5 — 200 em 13"4/5 —
VOLTIGEUR, A. Vieira, 1.900 em 131"2/5
1.600 em 109"2/5 — 200 em 14"
SICILIANA, A. Santos, 1.300 em 87" — 200 em 14"
ESTILETE, I. Sousa, 1.300 em 87" — 200 em 14"
QUALQUER, P. Fernandes, 1.400 em 94"3/5 — 200 em 14"3/5
PELISCO, C. Paranhos, 1.300 em 88" — 200 em 14"3/5
FOOLISH, M. Silva, 1.200 em 80" 2/5 — 200 em 14"
BE GAY, J. Tinoco, 1.300 em 98" — 200 em 14"2/5
PIAZZA, A. Vieira, 1.000 em 68" 1/5 — 200 em 15"
LUA BONITA, G. Queiroz, 1.300 em 89"1/5 — 200 em 14"1/5
ZINGA, M. Silva, 1.300 em 86" 2/5 — 200 em 13"15
RUGENDAS, A. Vieira, 1.500 em 100" — 200 em 14"2/5
MONTECARLO, A. Ricardo, 1.400 em 93"1/5 — 200 em 15" 1/5
JAVANEZA, J. G. Silva, 1.400 em 93"1/5 — 200 em 15"1/5
MONJE BRANCO, J. Silva, 1.400 92" — 200 em 13"2/5
TIA MIMI — J. Tinoco, 1.400 em 88"2/5 — 200 em 14"
MARGUERITE, O. Moura, 1.400 em 100"
EOLE, I. Pinheiro, 2.400 em 169" — 1.600 em 110" — 200 em 13" 2/5
BAILARINA, J. Barros, 1.200 em 81"2/5 — 200 em 13"3/5
SESTROSA, lad, 1.200 em 81"2/5 — 200 em 15"2/5
LAIKA, lad, 1.200 em 86" — 200 em 16"
MELUSINA, A. Santos, 1.200 em 86" — 200 em 16"
HERVAO, D. P. Silva, 1.200 em 86" — 200 em 15"
RIO GRANDE, lad, 1.200 em 86" — 200 em 15"
ORENOCO, J. Tinoco, 1.200 em 86" — 200 em 13"4/5

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao domingo próximo: Cr$ 130.020,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: ...... Cr$ 195.030,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 7-7-8 — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 15.554,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 7-2 — 7-1 e 8-6 — não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: Cr$ 461.712,00.

Como era esperado venceu o Lohengrin

Quando o jóquei Francisco Irigoyen apareceu, na tarde de domingo último, para fazer o "canter" do Grande Prêmio "Frederico Lundgren", no dorso do craque Lohengrin, envergando a jaqueta ouro e azul em lista verticais do patrono da prova, a proporção que ia enfrentando cada tribuna, uma estrondosa salva de palmas estrugia, num reconhecimento do público pela sua brilhante vitória com Escorial, uma semana antes, no Grande Prêmio "Carlos Pelegrini", em Buenos Aires. Era a sua consagração. A consagração de um jóquei estrangeiro, que, radicado há longo tempo no Brasil, elevou bem alto, em plagas sul-americanas, a criação nacional.

E, para coroar essa ovação, o eficiente bridão chileno levantou aquela tradicional prova clássica, dando àquele filho de Orsenigo uma primorosa direção, na qual não sabemos o que mais admirar: se a sua habilidade ou se a sua inteligência, procurando garantir o segundo lugar para o seu "faixa" Luís Rigoni, no dorso da égua Emoción, o que afinal não conseguiu, mas lhe valeu a intenção.

1º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Canzoniére, I. Sousa (ap.)	55	47.150	44,00	11	2.706	427,00
2º Colaco, J. Marinho	56	10.960	187,00	12	7.649	151,00
3º Dórico, A. Bolino	56	6.907	298,00	13	35.591	32,00
4º Rebate, A. Ricardo	56	30.682	67,00	14	15.163	76,00
5º Xiba, J. Marchant	56	24.778	83,00	23	18.587	62,00
6º Hallifer, M. Silva	56	114.499	18,00	24	9.642	128,00
7º Bomboleio, J. G. Silva (ap.)	55	11.702	176,00	33	4.889	231,00
8º Cardo, H. Cunha	56	11.827	174,00	34	46.857	25,00
				44	4.680	247,00

Não correu: Olimpo.

Diferenças: um e meio corpo e meio corpo. Tempo: 103"4/5. Vencedor: (7) 44,00. Dupla: (34), 25,00. Placês: (7), 22,00; (6), 82,00 e (8), 84,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.069.170,00. Canzoniére: M. C., 4 anos. Paraná. Filiação: Angelico e Lendaria. Proprietário: Stud Casablanca. Treinador. Mariano Salles. Criador: Luís G. A. Valente

2º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Miltonia, A. Ricardo	55	37.598	63,00	11	3.984	331,00
2º Canoa, U. Cunha	55	13.253	178,00	12	28.176	47,00
3º Cleonia, L. Rigoni	55	25.293	93,00	13	19.702	67,00
4º Praça Onze, D. P. Silva	55	51.129	46,00	14	19.653	67,00
5º Floramour, J. Tinoco	55	69.499	38,00	23	31.694	42,00
6º Zarmi, M. Silva	55	97.017	24,00	24	36.315	36,50
7º Ponta Negra, A. Santos	51	11.231	211,00	33	5.995	220,00
				34	17.475	75,00
				44	2.918	452,00

Não correu: Pamona.

Diferenças: um e meio corpo e um e meio corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (6), 63,00. Dupla: (34), 75,00. Placês: (6), 33,00 e (8), 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.331.230,00. Miltonia: F. A., 3 anos. Paraná. Filiação: Guaycuru e Con Piernas. Proprietário: José de Morais e Silva. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Fazenda Santa Angela.

3º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Ué, J. Lopes	60	15.566	135,00	11	24.659	49,00
2º Uca, J. Carlindo	52	27.131	77,00	12	27.912	43,00
3º Sea Venom, E. Castillo	56	79.043	27,00	13	27.138	45,00
4º Cordilha, A. Bolino	56	42.639	49,00	14	29.378	41,00
5º Tia Poliana, U. Cunha	54	24.378	86,00	22	5.545	218,00
6º Itajubá, H. Cunha	52	13.857	152,00	23	10.564	115,00
7º Galga, A. Ricardo	60	24.999	84,00	24	12.018	101,00
8º Mariska, A. Barroso (ap.)	47	6.144	342,00	33	1.318	918,00
9º Rigida, M. Silva	58	19.944	105,00	34	11.533	105,00
10º Jujubá, J. Tinoco	54	10.430	201,00	44	2.092	578,00

Não correram: Clava e Atalia.

Diferenças: pescoço e um corpo. Tempo: 99"2/5. Vencedor: (5), 135,00. Dupla: (24), 101,00. Placês: (5), 32,00; (11), 21,00 e (1), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.064.840,00. Ué: F. C., 6 anos. São Paulo. Filiação: Vagabond II e Carnavalesca. Proprietário: Stud Jackson. Treinador: Cyrillo de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Wood Frost, A. Ricardo	52	52.442	52,00	12	9.473	160,00
2º Zequinha, P. Fontoura (ap.)	51	11.689	233,00	13	7.178	211,00
3º Lucky Prince, J. Tinoco	50	48.778	56,00	14	25.438	59,00
4º Gong, M. Silva	56	55.742	49,00	22	6.810	222,00
5º Belini, L. Santos (ap.)	48	3.516	774,00	23	18.016	84,00
6º Obediente, C. Dias	50	10.409	262,00	24	51.271	30,00
7º Cylon, E. Castillo	54	52.442	——	33	2.640	573,00
8º Xenxém, J. Marchant	54	121.322	23,00	34	40.183	38,00
9º Bandello, C. Paranhos	50	38.532	71,00	44	29.370	52,00
10º Airways, J. Silva	54	55.742	——			

Não correu: Selval.

Diferenças: dois corpos e cabeça. Tempo: 95"3/5. Vencedor: (4), 52,00. Dupla: (23), 84,00. Placês: (4), 22,00; (3), 51,00 e (8), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.373.060,00. Wood Frost: M. C., 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Royal Forest e Frinia. Proprietário: Stud Peugeot. Treinador: Fernando Scheinedr. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

5º PAREO — 2.000 Metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00. — (G. P. Frederico Lundgren) — (CL).

1º Lohengrin, F. Irigoyen	57	80.278	16,00	12	4.952	266,00
2º Dix, A. Santos	51	14.262	92,00	13	9.742	105,00
3º Emicion, L. Rigoni	55	80.278	——	14	47.309	21,00
4º Xadrez, J. Marchant	57	37.336	35,00	23	4.530	226,00
5º Roble, M. Silva	52	33.873	39,00	24	13.451	76,00
				34	28.077	36,00
				44	19.915	51,00

Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 125"4/5. Vencedor: (4), 16,00. Dupla: (24), 76,00. Placês: (4), 12,00 e (2), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.230.960,00. Lohengrin: M. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Orsenigo e Loretta. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Sousa. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

6º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Medlar, J. Carlindo	55	46.183	59,00	11	9.956	146,00
2º Pampo, J. G. Silva (ap.)	54	28.072	97,00	12	28.765	50,50
3º Lyrico, H. Cunha	55	5.642	481,00	13	30.266	48,00
4º Mojú, J. Marinho	55	61.140	44,00	14	33.935	43,00
5º Itaguai, D. Moreira	55	11.456	237,00	22	2.996	484,00
6º Don Leivas, U. Cunha	55	66.300	41,00	23	20.548	71,00
7º Musgo, A. Ricardo	55	61.140	——	24	19.930	73,00
8º Exato, A. Bolino	55	78.185	35,00	33	6.792	214,00
9º Labatout, M. Niclevisk	55	1.862	1.456,00	34	23.037	63,00
10º Neapolitan Prince, A. Santos	55	42.000	65,00	44	6.194	234,00

Não correu: Maypop.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 106"1/5. Vencedor: (7), 59,00. Dupla: (13), 48,00. Placês: (7), 32,00; (2), 31,00 e (9), 80,00. Movimento do páreo: 6.202.580,00. Medlar: M. A., 3 anos. Paraná. Filiação: Corregidor e Heven. Proprietário: José de Morais e Silva. Treinador: Bertúcio Carvalho. Criador: Fazenda Santa Angela.

7º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Agartha, H. Lima	56	4.599	563,00	11	24.303	61,00
2º Xanda, J. Marchant	56	125.545	21,00	12	29.952	49,00
3º Já Disse, J. G. Silva (ap.)	55	56.267	46,00	13	45.599	32,00
4º Advertência, L. Santos (ap.)	53	11.283	229,00	14	44.834	35,00
5º Kabilda, L. Rigoni	56	29.807	87,00	22	2.483	597,00
6º Miralua, A. Cardoso	56	5.076	510,00	23	12.699	117,00
7º Etchika, J. Santos (ap.)	49	47.345	55,00	24	10.091	147,00
8º Clavina, J. Santos (ap.)	56	20.736	125,00	33	1.290	1.140,00
9º Era Quinta, H. Cunha	52	24.952	104,00	34	16.034	92,00
				44	2.100	706,00

Não correram: Cuba e Larochea.

Diferenças: 1 corpo e focinho. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (7), 563,00. Dupla: (13), 32,00. Placês: (7), 54,00; (1), 36,00 e (6), 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.673.680,00. Agartha: F. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Balaclava e Jaguara. Proprietário: Stud Baal. Treinador: Oldemar Lopes. Criador: Haras Artim.

8º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Exchange, A. Bolino	55	13.448	211,00	11	7.293	250,00
2º Curriculum, L. Rigoni	55	19.400	145,00	12	54.163	35,00
3º Francolim, J. Negreló	55	24.244	116,00	13	12.816	141,00
4º Tender, M. Silva	55	127.506	22,00	14	21.025	[illegible]
5º Tio Godoy, A. Ricardo	55	51.826	54,00	22	28.431	77,00
6º Revolto, A. Brito	55	13.801	204,00	23	30.733	[illegible]
7º Merlim, I. Sousa (ap.)	54	5.764	479,00	24	34.227	35,00
8º Kill, M. Henrique	55	24.076	117,00	33	4.[illegible]	[illegible]
9º Zimbo, A. Santos	55	49.200	57,00	34	16.566	109,00
10º Zulú, J. Marchant	55	49.200	——	44	8.307	217,00
11º Callipus, J. Tinoco	55	5.045	559,00			
12º Goyanito, U. Cunha	55	20.488	138,00			
13º Hurlingham, A. Cardoso	55	20.488	——			

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 95". Vencedor: (8), 211,00. Dupla: (33), 385,00. Placês: (8), 57,00; (6), 60,00 e (5), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.559.690,00. Exchange: M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Kameran Khan e Campana. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

Estatística do Certame de 59

A situação dos clubes, com os jogos disputados pela Sexta Rodada do Returno do Campeonato de 1959 é a seguinte, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS

1.º — Fluminense	4
2.º — Botafogo	7
3.º — Bangu e Vasco	10
5.º — América e Flamengo	13
7.º — Madureira	21
8.º — Bonsucesso e Olaria	24
10.º — Canto do Rio	25
11.º — São Cristóvão	26
12.º — Portuguêsa	27

ASPIRANTES

1.º Botafogo	4
2.º Vasco	5
3.º Fluminense	7
4.º Bangu e Flamengo	14
6.º América	19
7.º Portuguêsa	21
8.º Madureira e São Cristóvão	23
10.º Olaria	24
11.º Bonsucesso e Canto do Rio	25

JUVENIS

1.º Fluminense	6
2.º Bangu	7
3.º Flamengo	8
4.º Botafogo e Vasco	10
6.º América	11
7.º Olaria	21
8.º Portuguêsa	23
9.º Bonsucesso	24
10.º Madureira e São Cristóvão	25

Observação:
O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

331 (trezentos e trinta e um)) tentos foram assinalados durante as partidas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1959, assim distribuidos por clubes:

Botafogo	(50)	— Quarentinha (19), Paulinho (12), Garrincha (6), Amarildo (5), Zagalo (2), Rossi (2), Macalé (2), Altair (Flu.) contra e Neivaldo.
Vasco	(47)	— Pinga (14), Almir (7), Teotônio (5), Sabará (5), Rubens (3), Roberto (3), Delém (3), Pacoti (2), Cabrita, R. Peniche, Orlando, Jacaré (Bons.) e Nilton Santos (Bot.) contra.
Flamengo	(39)	— Henrique (10), Luís Carlos (8), Babá (8), Dida (6), Moacir (2), Adalberto, Carlinhos, Santana, Humberto e Manuelzinho.
Fluminense	(33)	— Valdo (9), Escurinho (7), Telê (7), Maurinho (5), J. Francisco (2), Pinheiro (2) e Paulinho.
Bangu	(29)	— Décio (10), Luís Carlos (6), Corrêa (5), Mituca (3), Beto (2), Nilton, Valter e Rubens.
América	(27)	— Nilo (6), Calazans (6), Antoninho (5), J. Carlos (3), Celmo (3), Wilson Santos, Hilton, Lúcio e Lierte.
Bonsucesso	(21)	— Artof (10), Valter (4), Geraldo (3), Hélio (2), Russo (2).
Madureira	(20)	— Zé Henrique (7), Nair (5), Osvaldo (3), Fernando (2), Bira, Azumir e Frazão.
São Cristóvão	(20)	— Genivaldo (4), Medeiros (4), Sarcineli (2), Hélio Cruz (2), Zé Luís Wilson, Santo Cristo, Décio, Celso, Elóio (Bangu) e Jacaré (Bons.) contra.
Olaria	(18)	— Luís (6), Nelson (2), Jaburu (2), Robson (2), Da Silva (2), Tião (2), Jorge e Zé Maria (Canto do Rio) contra.
Canto do Rio	(15)	— Zèquinha (7), Fernando (2), Dódoca (2), Célio (2) e Mário.
Portuguêsa	(12)	— Orlando (2), Pinheiro (2), Ronaldo (2) Sabará (2), Sidnei, Mesquita, Pingo e Tião.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Tentos
1.º Quarentinha (Bot.)	19
2.º Pinga (Vasco)	14
3.º Paulinho (Bot.)	12
4.º Henrique, Décio e Artoff	10
5º Valdo (Flu.)	9

GOLEIROS

Por clubes, os goleiros mais vasados, após a 6.ª Rodada do Certame de 1959, em seu 2.º turno, são os seguintes:

Bonsucesso	(44)	— Zé Maria (41 e Rui (3)
Portuguêsa	(41)	— João Reis
São Cristóvão	(39)	— Humberto (24) e Picháu (15)
Madureira	(36)	— Alberto (20), Silas (15) e Paulo (1)
Olaria	(35)	— Antoninho (30) e Felix (5)
Canto do Rio	(31)	— Ari (24), Osvaldo (6) e Itamar (1).
Vasco	(23)	— Barbosa (12), Miguel (5), Hélio (4) e José (2).
Flamengo	(22)	— Fernando (13), Mauro (6) e Ari (3)
América	(19)	— Ari (15) e Milton (4)
Bangu	(18)	— Ubirajara
Botafogo	(17)	— Manga (9) e Ernâni (8)
Fluminense	(6)	— Castilho.

ATUAÇOES DOS CLUBES

	V	E	D
Fluminense	14	2	1
Botafogo	13	1	3
Vasco	11	2	4
Bangu	10	4	3
América	9	3	5
Flamengo	8	5	4
Madureira	6	1	10
Bonsucesso	4	2	11
São Cristóvão	4	0	13
Canto do Rio	3	3	11
Olaria	3	4	10
Portuguêsa	3	1	13

Observação:
V — Vitoria
E — Empates
D — Derrotas

PROS & CONTRAS

	P	C		
Botafogo	50	17	S	33
Fluminense	33	6	S	27
Vasco	47	23	S	24
Bangu	39	22	S	17
América	29	18	E	11
Flamengo	27	19	S	8
Madureira	15	31	D	16
Bonsucesso	20	36	D	16
São Cristóvão	18	35	D	17
Canto do Rio	20	39	D	19
Olaria	21	44	D	23
Portuguêsa	12	41	D	29

Observação:
P — Pró
C — Contra
S — Saldo
D — Deficit

RENDAS

Cr$ 36.805353,00, total bruto arceradado durante as rodadas já concluidas pelo Certame de 1959, assim distribuido por clubes:

Vasco	Cr$	15.932.851,00
Botafogo	Cr$	13.606.949,00
Fluminense	Cr$	11.273.011,00
Flamengo	Cr$	11.186.568,00
América	Cr$	5.909.869,00
Bangu	Cr$	4.661.943,00
Olaria	Cr$	2.109.903,00
São Cristóvão	Cr$	1.901.105,00
Canto do Rio	Cr$	1.841.514,00
Bonsucesso	Cr$	1.809.473,00
Portuguêsa	Cr$	1.754.481,00
Madureira	Cr$	1.622.939,00

ARRECADAÇAO POR RODADA

Total do 1.º Turno	Cr$	26.513.831,00
1.ª Rodada do Returno	Cr$	1.947.865,00
2.ª Rodada do Returno	Cr$	1.305.946,00
3.ª Rodada do Returno	Cr$	2.198.439,00
4.ª Rodada do Returno	Cr$	944.538,00
5.ª Rodada do Returno	Cr$	1.726.748,00
6.ª Rodada do Returno	Cr$	2.167.986,00

— : —

Como curiosidade, a maior arrecadação foi verificada no encontro entre o Botafogo e Vasco (7.ª Rodada-Turno), com Cr$ 3.308.359,00 e a menor entre os quadros do Olaria x Por-

(Conclui na 7.ª página)

Antes de Garrincha fazer os seus, Sabará driblou Tomé e Manga e, com o gol vazio, fêz 4x0. Manga e Santos assistem

HENRIQUE VAI VOLTAR CONTRA O FLUMINENSE

Zezé não tem problemas

Graças a Deus não tenho nenhum problema para o jôgo de domingo contra o Flamengo, que considero de grande importância para o desfecho do campeonato dêste ano — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o técnico Zezé Moreira.

Hoje pela manhã os jogadores serão submetidos a revisão médica, após a qual será iniciado o treinamento com individual. A revisão médica é apenas o cumprimento de uma formalidade, já que todos os jogadores estão bem.

POUPADOS

Em face da importância do jôgo de domingo tem-se como certo que o treinador Zezé Moreira poupará, durante os treinos semanais, não somente Telé, como também Paulinho. Outro jogador que vem se apresentando com um princípio de esgotamento físico é Edmilson. No entanto, como o médico recupera-se ràpidamente não constitui problema.

O programa de treinamento para esta semana é que vem sendo adotado até aqui; individual na terça-feira, conjunto na quarta-feira, individual quinta-feira e apronto na sexta.

MAIS FACIL

"Sem dúvida alguma — declarou Telé à reportagem do DIARIO CARIOCA — o resultado do jôgo do Vasco contra o Botafogo nos favoreceu em muito. Isso não quer dizer que o campeonato já esteja assegurado, pois ainda teremos de jogar contra os grandes adversários. Mas, que ficou muito mais fácil ficou".

Esta é não só a impressão de Telé como a de quase todos os jogadores que consideram o jôgo de domingo como a grande encruzilhada: se vencerem estarão com o título nas mãos.

Reabilitação, só vencendo o líder

— O centroavante Henrique já está em condições físicas e poderá reaparecer domingo, caso esta seja a vontade de Jaime — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o médico do Flamengo, dr. Pelosi.

Com exceção do retôrno de Henrique no comando da linha titular, o treinador rubronegro, que considerou como "azar de futebol" o resultado adverso ante o Madureira, não pretende fazer nenhuma modificação no quadro.

REABILITAÇAO

Hoje, os jogadores do Flamengo começarão com um individual os preparativos para o jôgo de domingo contra o líder absoluto, o Fluminense. Antes, o dr. Pelosi fará a revisão médica, mas nenhum jogador o preocupa, acreditando êle que todos estejam em condições para domingo.

Falando ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA, o treinador Jaime de Almeida, que não se alterou com a derrota, disse que tudo será feito pela reabilitação. "O time explicou — não está jogando mal, até pelo contrário. Temos andado sem sorte, principalmente nos arremates, mas espero que contra o Fluminense ocorra o contrário. Aliás — concluiu — precisamos de uma grande vitória para oferecer à torcida do Flamengo e se vencermos o Fluminense, que só perdeu para o Bangu, teremos dado completa satisfação aos torcedores rubronegros".

Próxima rodada

América x Bangu, sábado, no Maracanã.
Fluminense x Flamengo, domingo, no Maracanã.
Botafogo x Canto do Rio, em campo a ser escolhido.
Vasco x São Cristóvão, Figueira de Melo.
Madureira x Portuguêsa, Conselheiro Galvão.
Bonsucesso x Olaria, Teixeira de Castro.

AMISTOSOS INTERESTADUAIS

BELO HORIZONTE, 16 (SP-DC) — Duas exibições de grandes equipes estão previstas para esta semana, na cidade de Uberaba, quando os clubes visitantes enfrentarão o quadro local do Uberaba. A primeira apresentação anunciada, será dia 20, quando o Grêmio Pôrto Alegrense, tri-campeão gaúcho, estará dando começo às exibições uberabenses, na cidade triangulina. A outra visita, é do Presidente Hayes, do Paraguai, ora em excursão pelo país. Contudo, ambas dependerão de maiores acertos e confirmação de datas.

FELIX MAGNOS AGREDIU JOGADOR

CURITIBA, 16 (SP-DC) — O treinador Felix Magnos, do futebol paranaense, vem se caracterizando ultimamente, por suas atitudes de violência, inclusive agredindo aquêles que não lhe caem no agrado. Agora, Felix Magnos vem de agredir o jogador Bira e, em seguida, o jornalista Albenir Amatuzi. Mas houve pronta reação do homem de imprensa, que acabou por surrar o valente.

PELÉ SÒMENTE QUARTA-FEIRA

SAO PAULO, 16 (SP-DC) — O atacante campeão mundial, Pelé, sòmente na próxima quarta-feira é que viajará para o Rio de Janeiro, a fim de se integrar à delegação brasileira que disputará o campeonato sul-americano de militares. Pelé estará presente amanhã, na peleja contra o Grêmio Pôrto Alegrense, pela "Taça Brasil".

REAPARECERÁ PAOLE NÉLIS

SAO PAULO, 16 (SP-DC) — O empresário Jacob Nahum já organizou os próximos programas pugilísticos para o Ginásio do Ibirapuera, na próxima sexta-feira. O italiano Paolo Nélis, que desistiu de sua luta com Fernando Barreto, por ter sofrido um corte violento no supercílio, quase ficando cêgo, reaparecerá, dando combate ao japonês Sawada. Por sua vez, Luizão fará também seu reaparecimento, no próximo dia 29, lutando na Capital da República contra o argentino Juan Carlos Gonzalez. Também no domingo, na capital do país, Martiniano Pereira, argentino e o carioca Celestino Pinto farão a partida revanche.

FERROVIÁRIO FOI O VENCEDOR

TERESINA, 16 (SP-DC) — O Ferroviário, de Fortaleza, prelиou ontem, amistosamente, contra a equipe do Auto Esporte, desta cidade, obtendo expressivo triunfo, pelo marcador de 3x2, tentos de Maúba, Zé Adilson e Aldo, para os alencarinos e Mariscal e Toinho, para os piauienses.

Começa amanhã o Militar de Futebol

Com o jôgo Brasil x Paraguai começará amanhã, às 21 horas, no campo do Botafogo, o I Campeonato Sul-Americano Militar de Futebol, que será disputado por apenas três países, Brasil, Paraguai e Argentina.

Ontem a tarde desembarcou no Aeroporto do Galeão a delegação da Argentina, cuja seleção será dirigida pelo técnico Spinetto.

POSSIBILIDADES

Contando com ótimos jogadores e tendo a vantagem de atuar em casa a seleção brasileira tem grandes possibilidades de sagrar-se campeã.

A seleção que realizou seus treinos preparatórios em São Paulo chegará hoje de manhã, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

São os seguintes os jogadores profissionais que integram a seleção militar do Brasil: Rodolfo (Portuguêsa Santista), Claudionor (Bangu), Brandão (Santos), Muriaci (São Cristóvão), Gonçalves (Nacional), Mané (Palmeiras), Bataglia (Corintians), Hélio Cruz (São Cristóvão), Pelé (Santos), Valter (Bangu), Romualdo Alves (Fortaleza), Daniel (Ipiranga), Aloísio (Olaria), Michel (Santos), Clóvis (Portuguêsa Santista), Oton e Manuelzinho (Flamengo), Parada (Palmeiras), Lorico (Portuguêsa Santista) e Parobé (Corintians).

Em face da desistência do Uruguai a Comissão Organizadora propôs e a CDFA aprovou a nova tabela para a disputa do I Campeonato Sul-Americano Militar de Futebol, que ficou sendo a seguinte:

Dia 18 — quarta-feira — 20,30 hs. — solenidades de abertura. 21 hs. — Brasil x Paraguai; dia 20 — sábado — 21 hs., Argentina x Paraguai e dia 24, têrça-feira, Brasil x Argentina.

Todos os jogos serão disputados no campo do Botafogo, na rua General Severiano.

Súmula da rodada

Jôgo — Botafogo x Vasco.
Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 1.681.610,00.
Juiz — Gama Malcher.

VASCO — Miguel; Paulinho, Belini, Russo e Coronel; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Almir, Delém e Pinga.

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Tomé, Ronald e Nilton Santos; Pampolini e Tião Macalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

1.º tempo — Vasco 2 a 0, gols de Nilton Santos (contra) e Pinga (pênalti).

2.º tempo — Vasco 4 a 2, Pinga, Sabará e Garrincha (2).

•

Jôgo Flamengo x Madureira.
Local — Gávea.
Renda: Cr$ 104, 160,00.
Juiz — Amilcar Ferreira.

FLAMENGO — Mauro; Joubert, Santana, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Manuelzinho, Dida e Babá.

MADUREIRA — Silas; Bitum, Salvador, Décio Brito e Apel; Frazão e Nair; Nelsinho, Azumir, Fernando e Osvaldo.

1.º tempo — Flamengo 1 a 0, gol de Manuelzinho.

2.º tempo — Madureira 2 a 1, gols de Fernando e Frazão.

Preliminar — Flamengo 7 a 1.

•

Jôgo — Bangu x Bonsucesso.
Local — Môça Bonita.
Juiz — Eunápio de Queirós.
Renda — Cr$ 24.980,00.

BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Alcides; Correia, Luís Carlos, Décio Esteves e Beto.

BONSUCESSO — Zé Maria; Severiano, Adelino, Brandãozinho e Antônio; Nico e Russo; Augusto, Iêdo, Artof e Mário.

1.º tempo — Bangu 2 a 0, gols de Décio Esteves e Luís Carlos.

Final — Bangu 3 a 1, gols de Beto e Artof (pênalti).

Preliminar — Bangu 2 a 1.

SUSPENSO O CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 16 (SP-DC) — Foi encerrado ontem, o terceiro turno do campeonato paranaense, com a conquista, pelo Ferroviário, do título máximo da terceira etapa da competição. Agora, teremos as disputas entre o Curitiba, que foi campeão dos dois primeiros turnos e do Ferroviário, campeão do terceiro, porém sòmente após o encerramento do campeonato brasileiro é que será a série "melhor de três", em que se empenharão, para a decisão do cetro da temporada de 59.

CONVIDADA A SELEÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 16 (SP-DC) — Os dirigentes do Santa Cruz acabam de enviar à Federação Cearense um convite para que o seu selecionado representativo ao campeonato brasileiro realize no Arruda, ainda esta semana, uma contenda amistosa. O esplêndido triunfo conseguido ante a equipe pernambucana que irá ao sul-americano de Guaiaquil teve boa repercussão na capital mauricia, dai o interêsse do campeão em jogar com os cearenses. Contudo, caberá a Jorge Vieira, treinador carioca, responsável pelo preparo do quadro alencarino, a última palavra sôbre a conveniência ou não de aceitar o convite dos "corais".

Já em casa o Vasco

Os jogadores do Vasco já estão concentrados para o jôgo contra o Bahia, quinta-feira, não havendo problemas quanto à constituição da equipe, devendo ser a mesma que venceu o Botafogo por 4x2.

Ontem o dr. Valdir Luz examinou os jogadores Belini e Almir, que preocupavam um pouco por terem sido atingidos nas pernas, mas os considerou aptos.

INTERÊSSE

Os jogos pela Taça Brasil estão despertando o mais vivo interêsse entre os dirigentes e jogadores vascaínos já que, se a vencer, o Vasco será o primeiro clube a ser declarado oficialmente o Campeão do Brasil. O atual time vascaíno, após sagrar-se super-campeão carioca quase foi o primeiro colocado no Rio-São Paulo, perdendo-o para o Santos.

O time de Pelé e Jair da Rosa Pinto será o grande adversário do Vasco neste certame, já que nem o Bahia, nem o Grêmio, respectivamente campeões baianos e gaúchos, oferecem perigo.

YUSTRICH

O quarto-zagueiro Russo, que vem substituindo o campeão do mundo Orlando, a contento, declarou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA, após o jôgo contra o Botafogo:

"Depois que o sr. Yustrich assumiu a direção técnica do Vasco, o quadro melhorou sensivelmente e nós ficamos mais confiantes. Embora o Esporte Clube Bahia seja um bom time não acredito que êle quebre a nossa invencibilidade".

Botafogo continua na guerra

Para Nilton Santos o Botafogo perdeu um jôgo importante, mas ainda não perdeu a guerra que, segundo êle, vencerão na última rodada, quando enfrentarão o Fluminense, atual líder absoluto do campeonato.

Com exceção do zagueiro Tomé, que está com entorse no tornozelo esquerdo, todos os outros jogadores estão em condições físicas e hoje iniciarão o treinamento com individual.

TUDO CALMO

O médico Renê Mendonça afirmou para a reportagem que no Botafogo continua tudo calmo, apesar da derrota, não havendo nenhuma demissão, nem sequer pedido. O treinador João Saldanha continua a merecer a confiança, não só da diretoria, como da própria torcida. Os jogadores se mostravam um pouco abatidos, mas, quando havia qualquer desânimo aparecia um para relembrar 1957 e todos voltavam a crer que o Botafogo ganhará o título na decisão.

Não obstante as declarações oficiais em contrário, comentava-se ontem, na cidade, que o técnico João Saldanha estaria inclinado a pedir demissão, em face da pressão contra êle exercida por ter escalado o meia Tião Macalé.

GERÔLDO CASARÁ ANTES DE VIAJAR

FORTALEZA, 16 (SP-DC) — Noticiamos dias atrás que o zagueiro Gerôldo, recentemente convocado para servir ao selecionado brasileiro que disputará o continental de Guaiaquil, sòmente após o regresso da delegação, é que iria contrair núpcias, com uma senhorita da sociedade alencarina. Contudo, aproveitando a estada da embaixada pernambucana, nesta capital, para o amistoso com a seleção local, Gerôldo resolveu casar mesmo antes de viajar. Sua espôsa chama-se Jacira Angelo de Oliveira, tendo a cerimônia se realizado sexta feira última, com a presença de ilustres figuras do desporto do Ceará. Gerôldo já retornou, reintegrando-se no plantel da CBD.

Yustrích ganhou a partída que jogou com Macalé

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

O Vasco ganhou jogando bem, porque Yustrich lhe devolveu a categoria de grande equipe, com um futebol primoroso executado por 11 homens cheios de clan e vigor; e ganhou fácil, porque o Botafogo só resiste até a diferença contra de um gol — a partir do segundo, desarvora, perde tôda a noção do que seja jôgo de conjunto.

O Botafogo contou em campo com 10 jogadores apenas, uma vez que o tão criticado Tião Macalé, como de hábito, não fêz absolutamente nada de produtivo. E quando o Vasco, um pouco ajudado pela sorte, botou 2 x 0, o Botafogo entrou, como time, na batida de Macalé, salvando-se apenas pelo esfôrço individual de quase todos os seus jogadores.

O VASCO DE YUSTRICK

O Vasco precisava dessa grande vitória de domingo para provar que o ingresso de Yustrich modificara de fato, o espírito dos jogadores, devolvendo-lhes a confiança em si próprios, na boa qualidade do seu futebol. E provou-o. Bem distribuido em campo, tranquilo, vigoroso, consciente, leal, o Vasco foi um belo conjunto, como não o víamos há anos. Jogando à base de passes rápidos de primeira, o ataque vascaíno, muito bem amparado por Écio em plano destacado e por Roberto, conduzia a bola desde o meio de campo, os atacantes se movimentando sempre, num rodízio invariàvelmente bem feito, envolvendo inteiramente a defesa botafoguense.

Enquanto isso, a linha de zagueiros, bem amparada pelos mesmos Écio e Roberto, dava uma exibição de segurança, vedando o gol do aparentemente frágil Miguel a tôdas as pretensões do adversário. Foi um grande time, o Vasco de domingo — e, se quiséssemos uma prova de que o time abençoado nêste campeonato é o do Fluminense, bastaria comparar o Vasco que o Fluminense derrotou fàcilmente duas vêzes seguidas com o Vasco de Yustrich, o Vasco que vai ser muito duro de perder nêste resto de campeonato.

O BOTAFOGO DE MACALÉ

Mas, embora tendo um grande time em campo, o jôgo de domingo não foi um grande jôgo, porque o adversário, o Botafogo, não ofereceu resistência que era lícito esperar de um vice-líder, a um ponto apenas da Fluminense.

Agora, como após a derrota ante o Flamengo, ouve-se nos meios botafoguenses o comentário de que "a culpa não é só do Macalé". De fato, é muito antipático estar-se a fazer censuras contundentes a um rapaz modesto, moço, pacato que mal começa a sua carreira no futebol. Quanto a mim, não as faço por gôsto, faço-as com pena, mas por sentir que é inútil pretender ocultar a verdade que salta aos olhos dos milhares de pessoas que vão ao Maracanã ou que vêem os jogos pela televisão: em Macalé, no pobre Macalé que disto não tem culpa, está a origem de todos os erros que levaram o Botafogo, em breve tempo, a sofrer duas rigorosas goleadas, ante o Flamengo e o Vasco.

UMA CAMPANHA ESQUISITA

O Botafogo, até antes do jôgo de domingo, vinha fazendo uma bela campanha no campeonato. Em 16 jogos, ganhara 13, perdera 2 e empatara 1. Seu ataque totalizava 48 gols, enquanto sua defesa não deixara passar mais que 13. Em números, portanto, era uma campanha eficientíssima.

Entretanto, se destacarmos nessa campanha os jogos que o Botafogo disputou com os quatro outros clubes realmente grandes do campeonato, verificamos que, contra os poderosos, o Botafogo não vinha sendo tão convincente: no turno empatou com o Bangu (0 x 0); contra o Fluminense, perdeu de 2x1, num jôgo em que foi sempre inferior; derrotou o Vasco por 1 x 0, um gol discutidíssimo num jôgo pelo menos equilibrado; e derrotou o Flamengo por 2x1, todos reconhecendo que o Flamengo sofria, com êsse resultado, uma das maiores injustiças da sua existência; no returno, Flamengo 6 x 2, e agora Vasco 4 x 2, depois de estar 4 x 0.

OS CRAQUES ISOLADOS

Porque será que um time capaz de marcar 50 gols em 17 partidas, sofrendo 17 — e tendo, portanto, um saldo igual ao total de gols já feitos pelo Fluminense — porque será que êsse time é tão insignificante quando enfrenta seus grandes adversários? Por uma razão muito simples: o Botafogo tem o melhor agrupamento de jogadores da cidade, para cada posição um craque, alguns dêles de categoria incomparável, como Manga, Nilton Santos, Garrincha, Quarentinha. Essa categoria dá para enfiar 4 ou 5 num Bonsucesso, num Olaria de jogadores medíocres, mas não dá para assustar os grandes times, os times que além de terem bons jogadores têm também um padrão de jôgo.

Em duas partidas importantíssimas, o Botafogo se revelou um time sem capacidade de reagir. Contra o Flamengo, nos 3x1, que acabaram virando 6x1 e depois 6x2; contra o Vasco, nos 2x0, que acabaram virando 4x0 com baile, para terminar 4x2, graças à fibra e ao empenho permanente de Garrincha e os outros. Os jogadores do Botafogo não se entregaram nem ao Flamengo nem ao Vasco, que em ambas as ocasiões êles jogavam bem, individualmente. Mas o time do Botafogo se entregou. Moraram? Se não moraram eu explico.

HOMENS À DERIVA

Atéo o momento em que Pinga, num pênalte marcado por Malcher, fêz o segundo gol, o Botafogo estava mais ou menos disposto em campo, com seus 10 jogadores distribuidos conscientemente. Ressentia-se, é claro, do "handicap" concedido ao Vasco, que tinha 11 jogadores, mas isso não dava para tornar o jôgo fácil para os de Yustrich. Mesmo o primeiro gol, fruto de um lance extraordinàriamente araqueado de Nilton Santos, não dera para modificar muito a partida. No segundo gol, porém, vieram ordens, e o Botafogo desandou.

Como contra o Flamengo, o pânico levou o Botafogo a organizar-se num sistema que foi abandonado há mais ou menos meio século — ou, para ser mais exato, desde que a regra de impedimento foi alterada, exigindo a presença de apenas dois jogadores (o goleiro e outro) e não mais três entre a meta e o atacante adversário — sistema que é o seguinte: dois zagueiros, três médios, e cinco atacantes, que afinal eram quatro, Nilton Santos e Tomé (Florindo, contra o Flamengo); Pampolini, Ronald e Cacá no meio do campo; e, na frente, quatro mais um, isto é, Garrincha, Paulinho, Quarentinha, Zagalo e mais Macalé.

A GOLEADA

Se o Vasco já vinha jogando bem sem essa sopa, que dirá com ela. Delém, Almir, Sabará, Pinga, se revezavam no tranqüilo envolvimento de Santos e Tomé, que se desdobravam na absurda tarefa de, sem condições de colocá-los em impedimento, enfrentar quatro atacantes velozes e inteligentes trocando passes habilíssimos. E mais: Cacá, liberado do sistema lógico de 4-2-4, entrou a cometer a sua habitual leviandade de correr para o meio da área, numa hipotética cobertura de Tomé, quando a jogada se desenrolava pela esquerda, deixando aquêle buracão no seu setor, pelo qual Pinga penetrou limpo, sòzinho, tranqüilo, para recolher o belo passe de Delém e marcar o terceiro gol.

E se o 3º já fôra meio sôbre o esquisito, o 4º foi de lascar. Roberto deu um esticão para Sabará, e Sabará, que nunca foi dessas coisas, driblou Tomé, driblou Manga — que saiu bem, porque era a única coisa que podia fazer — e, driblados todos, meteu a bola no gol vazio, enquanto Pampolini vinha numa dedicada mas inútil corrida tentar deter a bola que já estava lá dentro: 4x0.

MEIO ATAQUE

Seria possível alegar que, em troca de tanta debilidade na sua defesa, o Botafogo se tornasse muito ofensivo, ameaçasse o gol de Miguel. Mas isso não aconteceu. E por que não? Muito simples. Porque Macalé não existe, por que Paulinho e Quarentinha ficavam lá pela frente, pretendendo conquistar bolas divididas com zagueiros fortes, ágeis, bons de futebol e em superioridade numérica.

Só Garrincha, o excepcional Garrincha, era atacante com perigo, fazia o que queria de Coronel — que deu mais uma exibição da lealdade com que trata seu tradicional e diabólico adversário, só o agarrando uma vez e jamais dando-lhe um único pontapé — e levava a bola até a linha de fundo, centrando-a sempre em boas condições.

No ataque do Vasco, quatro homens carregavam a bola desde o meio do campo e, com ela dominada, ultrapassavam os dois zagueiros que os esperavam; no ataque do Botafogo, dois homens ficavam plantados na área, enfrentando quatro zagueiros excelentes, na tentativa de vencê-los em bolas que não tinham dominadas. Era desvantagem demais, principalmente se atentarmos para o fato de que Quarentinha é jogador que parte da intermediária com a bola, é um perigo quando a tem dominada, mas, jogador lento, leva muita desvantagem quando a disputa.

O MACALÉ DO BOTAFOGO

Vê-se, portanto, que o Botafogo desesperou-se e, desesperado, destrambelhou-se. E é hora de voltarmos ao princípio, à origem dos males, ao nosso lamentável Tião Macalé. Confesso que cheguei ao Maracanã na convicção de que Macalé jogaria tanto, domingo, quanto jogou tôdas as outras partidas pelo Botafogo. Isto é, nada. Por isso, e para verificar se não era eu

(Conclui na 7.ª pág.)

AMIGOS VINGARAM O ASSASSINATO DO SAPATEIRO

Polícia nos Estados

CAMINHÃO CAIU NO ABISMO

SÃO PAULO, 16 — (Asap-DC) — Um caminhão que transitava, ontem, em alta velocidade, pela Via Anchieta, dirigido por motorista ainda não identificado, ao tentar fazer uma curva saiu da estrada e caiu num abismo de mais de 80 metros.

O veículo, que transportava 18 mil litros de óleo cru, foi acidentado ao descer a serra e, segundo a perícia, saiu da estrada porque os freios falharam. O motorista, que tentou saltar quando o carro se precipitou no abismo, morreu.

Esqueceu 5 milhões

BELÉM, 16 (Asap-DC) — A Polícia está procurando o embrulho que um empregado da Colônia Mista de Tomé-Açu, disse haver esquecido Cr$ 5 milhões na lancha em que viajou para esta cidade. O empregado havia recebido Cr$ 7 milhões na Cooperativa dos Japonêses para efetuar pagamentos de operários. A vítima está detida para melhores averiguações.

Assassinado

PASSO FUNDO, (Rio Grande do Sul), 16 (Asap-DC) — Foi assassinado, numa emboscada, nas proximidades da cidade de Nanóia, sábado último, o lavrador Floriano de Souza, mais conhecido por "Picucho". A vítima foi abatida com dez tiros de rifle quando seguia para Nanóia, em companhia de um filho, a fim de apresentar uma queixa à Polícia. As autoridades desconhecem os autores do homicídio.

Breno foi inocentado pelos pais do menino

O delegado Geraldo Trócoli, do 7.º Distrito Policial, levará, pessoalmente, hoje, ao coronel Crisanto Figueiredo, um ofício acompanhado de declarações ontem prestadas por José Antunes da Silva e sua espôsa, inocentando o comissário Breno de Sousa Alves, da acusação de extorsão, divulgada por um vespertino desta capital, quando do desaparecimento, no dia 6 último, do menino Carlinhos, filho daquele casal.

Em seu depoimento José e Clarice lembraram haver contado a um repórter que a pessoa que lhes desse informação do menino, desaparecido há seis dias, seria recompensada. No dia seguinte, afirmaram os depoentes, espantaram-se quando leram no vespertino a notícia de que o comissário teria solicitado dinheiro para procurar o menor.

O OFÍCIO

Leite no local de trabalho de seu o ofício que o delegado Geraldo Trócoli entregará logo mais ao coronel Crisanto de Miranda Figueiredo é o seguinte: "Com êste ofício, encaminho a V. Exa. cópia do registro de ocorrência com o recorte de uma nota e as declarações prestadas por José Antunes da Silva e sua espôsa, Clarice Antunes da Silva, tudo referente à sindicância procedida por mim, que redundaram numa reportagem publicada em um vespertino, sem a menor procedência".

Iniciando seu depoimento José Antunes da Silva (Rua Bolui, 83, Vila da Penha), disse que no dia 7, às 17 horas, compareceu ao 7.º DP, a fim de comunicar o desaparecimento de seu filho, Carlos Alberto Antunes, de 7 anos, sendo recebido pelo comissário de serviço: Carlos Brito. No dia seguinte, sábado, voltou à delegacia para dar melhores informes, acompanhando as diligências até Vigário Geral. Ainda no dia 12 ali estêve, sendo recebido pelo comissário Breno de Sousa Alves, que determinou ao investigador Milton Pinto Duarte, sair e procurar José Correia, a fim de convidá-lo a comparecer ao distrito. José, segundo a polícia, saba sôbre o desaparecimento do menor. O resultado, porém, foi negativo.

O comissário Breno, diante disto, mandou que o investigador acompanhasse José Antunes em nova diligência. Encerrando suas declarações, José disse que não deu, nem foi solicitado pelo comissário a dar-lhe qualquer quantia, sendo sempre bem tratado pelo policial Breno durante o tempo em que estêve em sua presença.

DESMENTIDO

Depois de confirmar as declarações de seu marido, d. Clarice afirmou que não compareceu a nenhum jornal, a fim de fazer acusações. No dia do desaparecimento de seu filho, recorda-se haver falado com um repórter de vespertino, ao qual disse, em meio à conversa, que havia ouvido referências de seu marido a uma recompensa em dinheiro que daria à pessoa que encontrasse o menino, que já estava fora de casa há mais de cinco dias.

Depois de prestados os depoimentos, José Antunes da Silva acentuou, em presença da reportagem do DIARIO CARIOCA, que nunca havia sido tão bem tratado numa dependência policial, como no 7.º DP, onde foi "até um investigador foi pôsto à minha disposição".

DESAPARECEU

Como foi amplamente divulgado pelo DC, o menor Carlinhos sumiu de casa no dia 6 do corrente, quando saiu para buscar irmão José, de 15 anos de idade. Posteriormente foi encontrado por d. Celina Pontes, que o entregou a seus pais.

CAIU NA RIBANCEIRA

QUITO, 16 (UPI-DC) — Trafegando entre as localidades de Puyo e Ambato, um ônibus precipitou-se de uma altura de 140 metros, resultando o acidente na morte de 33 pessoas e ferimentos em várias outras. O acidente foi motivado por desarranjo no motor do veículo.

Matadores foram linchados

Homicídio e tentativa de linchamento ocorreu, na madrugada de ontem, no morro do Querosene, quando os irmãos Manoel, Roberto e João Sebastião da Silva, depois de matarem o sapateiro Nicolau da Silva Filho, no próprio barracão da vítima, foram atacados pelos vizinhos do mesmo, estando os dois últimos internados no Hospital Sousa Aguiar, em estado grave.

Os três indivíduos invadiram a residência do sapateiro, quando ali se comemorava o aniversário de sua companheira, Heide Braga. Exigindo bebidas, e como não fôssem atendidos, agrediram a vítima, que, recebendo um golpe de faca, teve morte quase imediata. Praticado o crime, os agressores se retiraram para o barraco, onde residem, nas proximidades do local.

RESISTIRAM À POLÍCIA

Solicitada pelo cabo Sampaio, do pôsto policial do morro, compareceu ao local uma guarnição da Rádiopatrulha, chefiada pelo cabo Orlando Elias Dinis. Os três irmãos resistiram a voz de prisão, sendo, afinal, capturados com a ajuda de populares. A custo conseguiram os policiais evitar o linchamento, não impedindo, entretanto, que João e Sebastião saíssem sèriamente feridos.

Levados ao Hospital Sousa Aguiar, Manoel recebeu curativos, sendo depois, conduzido ao 14.º DP, enquanto seus irmãos ficaram internados naquele estabelecimento.

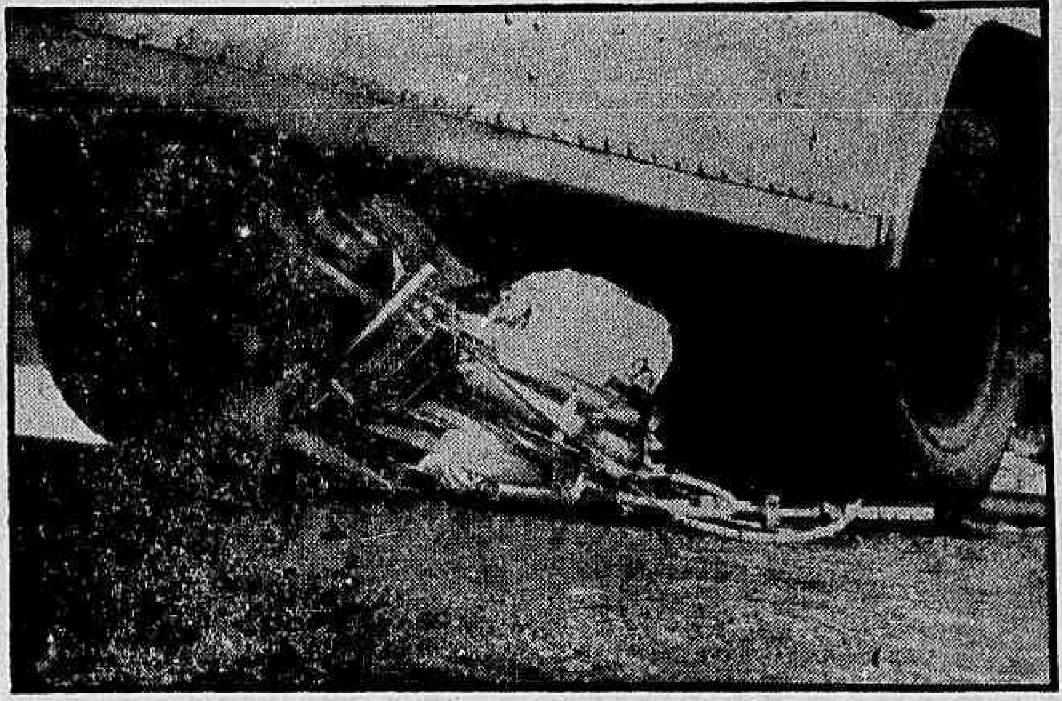
ROBERTO, O AUTOR

As testemunhas, arroladas no inquérito, foram unânimes em declarar ter sido Roberto o autor do crime, devendo, hoje, ser feita a sua autuação, no hospital. Isso, entretanto, dependerá do parecer dos médicos, que dirão se o estado de saúde do acusado permite que o mesmo preste depoimento.

POLICIAL ROUBADO

Uma caneta-tinteiro e um par de óculos, pertencentes ao investigador Manzano, responsável pelo expediente do comissariado de Caxias, foram roubados, ontem, quando o proprietário trabalhava em seu gabinete. O comissário mostrou-se aborrecido não apenas por ter sido roubado, mas principalmente pelo fato de ser a caneta-tinteiro (de ouro) presente recebido no dia de seu casamento, há 13 anos.

ÔNIBUS COLHEU LAMBRETA



Transitando domingo último, em grande velocidade, pela Avenida das Bandeiras, próximo à ponte de Coelho Neto, o ônibus de chapa DF 8-24-49, da linha 124 (Bento Ribeiro-Praça Tiradentes) colheu a lambreta dirigida por Domingos Manuel Gonçalves e, em conseqüência, tanto êste quanto o seu companheiro Angelo Cardoso Teixeira dos Anjos, que viajava na garupa, quase perderam a vida. A lambreta ficou sob as rodas traseiras do coletivo (foto), tendo os seus ocupantes apenas sofrido fraturas e escoriações generalizadas. O motorista do ônibus fugiu, sendo o fato registrado no 24ª DP

Matador do marido da amante se apresentou

Acompanhado de advogado, apresentou-se ontem no 1.º DP, Milton da Costa, que, há dias, matou a tiros de revólver, Edson de Lima, "Sabará", de cuja espôsa era amante, desde que a mesma se separara da vítima, há cinco anos.

O acusado afirmou que agira em legítima defesa, e que "Sabará" chegara a sacar de uma arma, para alvejá-lo. Entretanto, a Polícia não aceita essa versão, e deverá pedir a prisão preventiva de Milton, logo após a audiência de testemunhas arroladas.

O CRIME

Disse o acusado que, no dia do crime, ao chegar em casa, foi informado pelo companheira, Sabará, que Justina de Lima, de quem a filha da mesma, de quem estava separada, desejava entender-se com Milton. O acusado, então, dirigira-se a um barbeiro, onde ficara algum tempo. Saindo dali, encontrara-se com a vítima, que o convidara a conversar, em local próximo. Ali, depois da discussão, teriam entrado em luta corporal, e Edson, depois de sacar uma arma, fizera menção de atirar em Milton. Este, por sua vez, usando o revólver, teria feito vários disparos para o chão, tencionando amedrontar a vítima. Como não conseguisse o seu intento, alvejara Edson, fugindo em seguida, abandonando a arma.

Entretanto, o comissário Murtinho, que dirigiu as investigações, não aceita a versão de Milton, pois, interrogando os guardas-noturnos Abertino Justino e Mário Bispo, êstes declararam ter visto quando Milton, perseguindo Edson, o alvejara pelas costas.

Conforme informações à reportagem, o comissário Murtinho deverá, com outro policial, fazer um vasculhamento no local, onde Milton, segundo suas declarações, teria abandonado a arma.

Face ao que foi até agora apurado, o delegado Edgard Pires de Sá deverá remeter o inquérito à Justiça, solicitando a decretação da prisão preventiva de Milton.

CONFIRMADA A PENA

Contrariando o pedido de aumento de pena, feito pelo procurador geral, a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça confirmou sentença imposta pelo 1.º Tribunal do Júri a Ari Jorge França, responsável pela morte da jovem Helena Amorim, em 1957. O réu fôra condenado a 12 anos de reclusão.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Ladrão, se não morrer, será ouvido e autuado

O delegado Edgar Façanha, do 3.º DP, ainda não pôde tomar o depoimento de Mário Luís Barros, um dos responsáveis pela tentativa de assalto à enfermeira Anita Rosas dos Santos, na madrugada de domingo, em Botafogo, pois o assaltante, além de ferido à bala na ocasião, e internado no Hospital Miguel Couto, está em estado grave, sendo possível mesmo que não sobreviva.

O outro assaltante, Aristeu Ferreira, está recolhido àquela delegacia. A tentativa ocorreu perto do Túnel do Pasmado, quando a enfermeira, que trabalho no Hospital de Neurologia, na Praia Vermelha, regressava para casa (Praia de Botafogo, 528). Na oportunidade, foi socorrida pelo guarda Francisco Martins de Almeida e um popular, que travaram tiroteio com os ladrões.

CAPTURADOS

No momento do assalto, a enfermeira gritou por socorro, ocasião em que apareceu um guarda e outro homem. Recebendo voz de prisão, os ladrões fugiram pelo túnel, ao mesmo tempo em que atiravam nos seus perseguidores. Travou-se, então, um tiroteio, sendo ferido Mário. Capturado o outro assaltante, compareceram ao local duas viaturas da Rádiopatrulha. Enquanto uma conduzia Aristeu ao 3.º DP, a outra levava o ferido ao Hospital Miguel Couto.

Pelo que ficou apurado nas sindicâncias, tanto Mário Luís Barros (20 anos, Rua do Taguará, bairro de Casa Verde, São Paulo) como Aristeu Ferreira (19 anos, Rua João Pinheiro, 101, Piedade) são responsáveis por outros delitos da mesma natureza. O primeiro, a despeito de morar em São Paulo, sempre vem ao Rio praticar assaltos.

Mário, ferido durante o tiroteio, foi atingido no fígado, sendo poucas as possibilidades de que venha a recuperar-se.

PRESIDIÁRIO PRATICOU O 'HARA-KIRI'

Manuel Francisco Paulino, de 20 anos, suicidou-se ontem pela manhã, praticando o "hara-kiri", no interior do Presídio, onde achava recolhido, à disposição da Justiça.

Dado o alarme pelos seus companheiros de prisão, o detento foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde, todavia, faleceu logo após receber os primeiros socorros médicos.

REMOÇÃO

A ocorrência foi comunicada ao 14.º DP, que fêz a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Manuel Francisco não deixou nenhuma explicação sôbre os motivos que o levaram ao suicídio.

FERIDO A FACA

Após uma discussão por motivos fúteis, Madalena de tal (residência e profissão ignoradas) feriu com uma faca de cozinha a conhecida Waldizina Lima Santos, 39 anos, casada, residente na Rua São Paulo, 800, em Caxias. A agressora fugiu e a vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

DR. SAUL DE AGUIAR
RUA MATOSO, 46 — TELEFONE 28-3602
Clínica Crianças e Adultos

Delegado respondeu críticas de Falcão

O sr. Aristides Ventura, delegado de Segurança Social, criticado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, por haver efetuado, irregularmente, um flagrante de lenocínio, a 30 de outubro último, no Hotel Cruzeiro, na Praça Duque de Caxias, informou ao magistrado que agira "por entender que se tratava de hipótese prevista no artigo 229, do Código Penal".

O despacho judicial, naquele processo, foi a favor dos réus, denunciando a irregularidade da atitude policial, que utilizou um guarda-civil e um dactilógrafo, para efetuar o flagrante. Sôbre isso, disse o delegado, que "a composição das turmas é feita pelos inspetores da Divisão de Polícia Política e Social, nas quais não interfere a autoridade processante".

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

No seu ofício ao juiz, disse, ainda, o sr. Aristides Ventura: "Da referência aos meus conhecimentos profissionais, por ter sido titular da Delegacia de Costumes e Diversões, de cuja passagem V. Exa. se recorda, através do processo n. 7.274, onde fui referido, e está subjudice, na 24a. Vara Criminal, onde se contém o resultado do Inquérito Administrativo, data vênia, agradeço a V. Exa. a generosa decisão de não discuti-los".

E concluiu: "Acreditando haver prestado as informações solicitadas, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de estima e consideração".

Policial que matou amante da mulher se apresentará

O investigador do DFSP, Dirceu Lopes Barcelos, que matou com um tiro de revólver, no sábado passado, seu amigo Nilo Gilmes Gomez, porque êste estava em sua residência (Rua da Margiz, 257, São João de Meriti) com sua espôsa Rute, deverá se apresentar na próxima quinta-feira ao delegado Werther Losso.

A polícia de São João de Meriti continua ainda encetando diligências a fim de levantar a vida pregressa de Rute, espôsa de Dirceu Lopes, pois segundo acreditam as autoridades esta mantinha qualquer relação amorosa com a vítima, resultando daí a desconfiança do investigador.

Segundo o DIARIO CARIOCA apurou, Dirceu, ao chegar em casa, encontrou Nilo e Rute, em atitude pouco comum. Imaginou que Nilo estivesse embriagado e, por isso, tentasse violentar Rute que, por sua vez, procurava escapar, dando gritos. Ante tal espetáculo, Dirceu agarrou Nilo pelos ombros, travando-se então uma luta corporal. As autoridades da perícia que estiveram mais tarde no local, encontraram três botões da camisa de Dirceu, arrancados durante a luta.

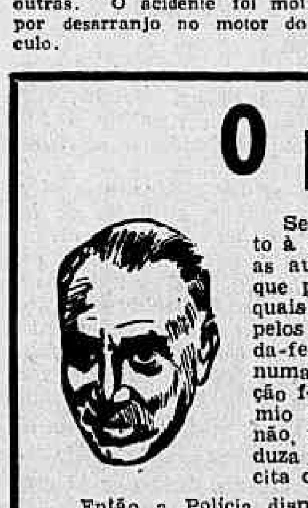
Confirmando então que Nilo era amante de Rute, o policial sacou do revólver e acionou o gatilho, indo a bala atingir a vítima no abdômen. Vendo Nilo tombar ferido, Dirceu saiu correndo. A vítima, porém, não morreu logo e começou a gritar por socorro, atraindo a atenção de vizinhos, que solicitaram uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar. Antes de ser medicado Nilo morreu.

O POLICIAL

Dirceu é investigador há 16 anos, servindo atualmente no 10.º Distrito, onde apresenta boa fôlha de serviço. Antes de ingressar na polícia, cursou o Colégio Sílvio Leite, Mallet Soares e D. Pedro II, sendo também jurado, no 1.º Tribunal do Júri, por duas vêzes.

O delegado Werter Losso, titular da Delegacia de São João de Meriti, ouvido ontem à tarde pelo DC, adiantou que, possivelmente, o policial venha a se apresentar na próxima quinta-feira, entretanto continuam a ser realizadas diligências no sentido de que seja localizado. Neste sentido as residências de vários parentes do policial criminoso já foram visitadas, porém êle não foi encontrado em nenhuma delas.

O prêmio



Se alguma dúvida ainda houvesse quanto à desorganização em que se encontram as autoridades policiais nas investigações que procedem, há oito dias, para apurar quais os responsáveis, diretos ou indiretos, pelos três atentatos à dinamite, de segunda-feira passada, na COFAP, no CCA e numa tôrre da Light, aí está a instituição feita pelo chefe de Polícia de um prêmio de Cr$ 100 mil a quem, policial ou não, fornecer uma pista positiva que conduza aos criminosos. É uma confissão tácita de que falhou o aparelho policial!

Então a Polícia dispõe de milhares de investigadores e detectives, tem laboratórios e técnicos em exames e perícias, possue fichários criminais e ideológicos, faz o contrôle da importação, fabrico, venda e uso de pólvoras e explosivos através uma seção especial da DPPS, mantém vigilância sôbre comunistas, tem ligações íntimas com os serviços secretos das classes armadas e com o Conselho Nacional de Segurança, é auxiliada pela Interpol e precisa recorrer à concessão de prêmio para que consiga uma pista positiva que a leve a esclarecer os atentatos terroristas que trouxeram pânico à cidade e desconfiança ao govêrno.

É mais um ineditismo da administração policial, única responsável pelo que vem acontecendo, em face das medidas tomadas que desarticularam todos os serviços policiais, principalmente os que dizem respeito com à vigilância da cidade.

Agora, cabe a pergunta: de onde sairão os Cr$ 100 mil oferecidos? A curiosidade se justifica pois não existe no orçamento do Ministério da Justiça verba para premiar denúncias ou delações. Do bôlso do alto gestor policial não acreditamos que saia tão grande quantia. De onde então? Só há para o caso uma explicação: sairá da verba reservada para diligências policiais.

Mas, poderá, dentro do Código de Contabilidade, ser uma denúncia encarada como diligência policial?

Eis uma irregularidade em perspectiva, ou seja, o uso indevido dos dinheiros públicos.

Confessando sua incapacidade para solver o mistério das bombas a Polícia ficará aguardando o aparecimento da pista positiva iluminada pelos ... Cr$ 100 mil. Enquanto isto govêrno e povo pedirão a Deus que novas bombas não sejam lançadas em outros órgãos administrativos nem em outras tôrres da Light.

Timbaúba

Acusou a polícia, mas foi abôrto provocado

A doméstica Maria de Lourdes, detida na quinta-feira da semana passada sob acusação de furto e depois internada no Hospital Miguel Couto por ter sido vítima de uma hemorragia, deverá ser examinada, possivelmente hoje, por um médico do Instituto Médico Legal, a fim de que fique determinada sua idade e em que data abortou.

A medida foi tomada pelo delegado Edgar Façanha de Sá, do 3.º Distrito, face às declarações da acusada que, ao confessar-se culpada pelo furto verificado na casa onde trabalhava (Rua Manuel Niobel, 20, Urca), afirmou só ter dito que a hemorragia fôra consequência de espancamentos que sofrera na Polícia por estar industriada, nesse sentido, por seu amante "Russo".

Conclusões da décima segunda página

Vem aí . . .

sa compra, pois a operação foi realizada, "in loco", pelo próprio sr. Tosta.

CARNE DA COFAP

Além da distribuição antes referida, para hoje, haverá uma suplementação, de 60 mil quilos, da própria COFAP, que esta venderá, através dos seus caminhões, nos seguintes locais: Irajá (conjunto do IAPC), Maracanã (Favela do Esqueleto), Leblon (Jardim de Alá), Ipanema (Praça General Osório), Central do Brasil, Méier (no Jardim), Deodoro (no conjunto da Fundação da Casa Popular), Catumbi (no Largo), Vila Isabel (Praça Sete) e Padre Miguel.

TUDO NA TABELA

Tôda carne terá de ser vendida na tabela, disse o sr. Guilherme Romano, que recomendou o máximo rigor aos agentes-fiscais da COFAP, todos êles mobilizados para êsse fim. Êsses agentes entraram em atividade desde ontem. — "Ou vendem, os varejistas, na tabela, ou provarão, com exibição da nota fornecida pelos atacadistas, que compraram carne por preço superior ao estabelecido". Enquanto isso não suceder, não lhe apresentarem a prova, não dará ouvidos à grita dos açougueiros nem tomará nenhuma atitude contra os atacadistas (frigoríficos e marchantes).

Feijão 'gringo' . . .

ra aquêle Estado, a pedido do presidente da COAP respectiva, foi em razão da notícia de que o feijão americano da última partida estava chegando, pois não se esperava fôsse mercadoria que não corresponde às condições necessárias ao consumo humano.

Sustada a . . .

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, por determinação da assembléia de ontem, passará agora a reivindicações que o aumento de 35%, que está sendo pago atualmente na forma de abono, seja anotado nas carteiras profissionais, a fim de que a classe não fique prejudicada nos casos de aposentadoria e tenha fôrça legal para reivindicar, no próximo ano um reajustamento salarial sôbre os ordenados integrais.

ARTICULADOS

Apesar das promessas do prefeito Sá Freire Alvim, os trabalhadores em carris urbanos decidiram manterem-se organizados nos locais de trabalho para deflagrar greve tão logo verifiquem qualquer falta no cumprimento dos compromissos assumidos.

Os trabalhadores acreditam que a partir do próximo mês de janeiro não existam problemas para o pagamento do aumento salarial, pois o prefeito Sá Freire Alvim pretende autorizar a elevação das tarifas dos bondes no dia primeiro daquele mês.

Leopoldina sob...

3º — rodízio nas escalas de serviço; 4º — imediata admissão dos candidatos praticantes; 5º — cumprimento, por parte da administração da Leopoldina, da decisão do Tribunal Superior do Trabalho que determina o pagamento do adicional de 20% para o trabalho noturno; 6º — cumprimento da decisão do Tribunal Superior do Trabalho que declarou ilegal a interrupção da jornada de trabalho; 7º — imediata efetivação dos trabalhadores provisórios.

Querem . . .

A SSDIC requereu à 4ª Vara da Fazenda Pública, em ação ordinária, a proibição preliminar do sorteio, a realizar-se em dezembro, bem como a anulação de todos os talões já expedidos, proibição de expedição de novos talões e ainda indenização por perdas e danos consequentes de atos dolosos praticados pela PDF, honorários na base de 20%, juros de mora, dando o valor de Cr$ 1 milhão à causa".

Procurador . . .

Não querendo dar cobertura aos embustes do detento, que nada dizia, inclusive, de relevante, determinou o imediato arquivamento do relatório sôbre o incidente apresentado pelo promotor Barbosa Lage.

Finalizando, o procurador comunicou ao deputado Tenório Cavalcânti que vai dirigir-se ao ministro da Justiça, «para que S. Exa. determine, se assim o entender, o expediente necessário a fim de que seja solicitada à Egrégia Câmara dos Deputados permissão para processo criminal contra V. S., tal qual já tive oportunidade de fazer, como procurador geral, em virtude de representações formuladas pelos srs. João Claudino de Oliveira e Cruz, Hamilton de Morais e Barros, Emerson de Lima, Hermes Machado e Rui Dourado».

Crise no . . .

do amanhã, oferecido pela Federação das Associações Portuguêses ao sr. Negrão de Lima, o embaixador português Farrajota Rocheta resolveu adiar a homenagem.

O embaixador tomou essa deliberação ao verificar que não poderia impedir a presença dos amigos de Delgado e que êste estava de viagem marcada para a Europa, amanhã, após o banquete. O general, de pronto, rechaçou a investida do embaixador, adiando sua partida para qualquer data depois da realização da homenagem a Negrão.

JK tem fé no . . .

porta em renegar a civilização litorânea, "como se tem dito irrefletidamente", mas em aproximar o litoral do nosso "hinterland", pois sendo o Brasil, geogràficamente, um dos maiores países do mundo, em cujo interior se situa o coração do continente sul-americano, não se justificaria o apêgo ao litoral, "quando há tanta terra por lavrar, tantas solidões a povoar, tantas estradas por abrir e tanto tesouro a retirar do solo e sub-solo". O deslocamento da capital para Brasília — disse — vai permitir uma revolução econômica que tem sido o sonho de muitas gerações de brasileiros e também representa um ato que se enquadra nos princípios norteadores da Operação Pan-Americana.

Finalizando, declarou confiar no discernimento, nas aspirações e no espírito de luta dos congressistas, cujo ideal germinará sempre onde houver homens de boa vontade.

DFSP investigará...

máticas e comerciais do Brasil com a Rússia. O outro, chamado dissidente, persiste na linha das agitações internas do país, buscando subverter a ordem constitucional, através de atos de sabotagem de tôda ordem. A êsse grupo interessam os movimentos de caráter subversivo. Finalmente, o terceiro é constituído pelos elementos que já não ligam pela sorte da doutrina de Moscou. Êsses constituem, hoje, a falange dos decepcionados e arrependidos, que outra coisa não desejam senão viver em paz. Sôbre os dissidentes é que pesa a suspeita da polícia.

SURGE UMA PISTA

Nestas últimas 24 horas as diligências estão voltadas para dois automóveis que estariam, na noite das explosões, estacionados quase na esquina da Rua São José, com cinco passageiros no interior de cada um. A polícia acredita que a chave de todo o mistério esteja nos dois automóveis.

A BOMBA DO LOTAÇÃO

O inspetor Alberto Soares, encarregado das diligências, em palestra com alguns jornalistas, referiu-se a uma bomba-relógio que, há quatro anos passados, recolheu do interior de um lotação, feita nos mesmos moldes das que explodiram na COFAP, no CCA e na tôrre de transmissão da Light. Naquela época êle teve o cuidado de desmontar o engenho e examinar tôdas as suas peças, chegando à conclusão de que o aparêlho fôra confeccionado com uma máquinas de despertador de baixo custo, perfeitamente idêntico aos fragmentos encontrados na COFAP. Adiantou aquêle agente da DPS que não possuía elementos que o autorizassem a afirmar a cumplicidade de funcionários daquele órgão governamental no atentado. Das 40 pessoas que já foram por êle ouvidas não reuniu provas que o levasse a suspeitar de quem quer que seja.

TODOS QUEREM OS CR$ 100 MIL

Com a instituição do prêmio de Cr$ 100 mil para quem apontar à polícia uma pista que leve as autoridades aos terroristas, os telefones da DPPS não têm parado. A todo instante são indicados locais e pessoas que estariam envolvidas na trama. Com isso a polícia não tem descançado e vem empreendendo as mais diversas diligências sem qualquer resultado positivo.

PERÍCIA NA COFAP

Ontem, os peritos Vila-Nova e Welmam Joaquim estiveram na sala da COFAP onde ocorreu a explosão e disseram aos jornalistas que iniciaram os exames naquêle órgão em face dos vestígios da explosão serem mais visíveis. Dali, segundo disseram, partirão os outros exames, tendo como base o que ficou apurado naquela sala, pois as outras duas explosões têm a mesma semelhança e provàvelmente os engenhos usados no Conselho Coordenador do Abastecimento e na tôrre da Light são do mesmo tipo.

A BOMBA DA COFAP

O perito Vila-Nova disse ao repórter que a bomba usada na COFAP não pode ter sido feita por qualquer um, pois o engenho só pode ser construído por uma pessoa que tenha alguma noção de eletricidade e explosivo, uma vez qque as "bananas" de dinamite foram ajustadas a um despertador de cabeceira com duas pilhas de lanterna. As pilhas eram para fornecer corrente suficiente para em determinada hora acionar a espoleta. O sr. Vila-Nova calculou que na COFAP deveria haver seis "bananas" de dinamite, pesando cada uma 180 gramas. Um detalhe interessante descoberto pela perícia é o de que a porta da sala onde se deu a explosão estava fechada.

Esclareceu o sr. Vila-Nova qque irá um relatório apenas para as três explosões. Embora o que falta apurar na COFAP seja muito pouco, não pôde êle ainda dar a palavra final sôbre a conclusão pericial. Hoje, os exames no Conselho Coordenador do Abastecimento deverão ser iniciados, dependendo apenas do escoramento qque o sr. Vila-Nova solicitou para o andar onde foi colocada a bomba.

Sindicância do...

do às primeiras horas do dia 7 de setembro, momentos antes dos atletas partirem para a competição. Um "croquis" que tivemos oportunidade de consultar mostra a perfeita possibilidade do transporte do cadáver.

Infelizmente êste ponto importante não mereceu a necessária atenção das autoridades policiais nem tampouco dos companheiros de Ronald que, sòmente mais tarde, quando aqui chegaram, lembraram-se de circunstância tão relevante.

ELEMENTO FEMININO

Do lado oposto dos alojamentos dos atletas solteiros se encontravam os quartos ocupados pelos que estavam acompanhados das espôsas. Ali se alojavam casais chileno, argentino, peruano, americano, brasileiro e três senhoritas de nacionalidades venezuelana, canadense e americana.

Era, portanto, regular a presença do elemento feminino no seio da concentração. Se a Ronaldo era difícil expressar-se em inglês, já o mesmo não acontecia em castelhano.

Por sua vez em algumas casas que ficavam nas vizinhanças da concentração se reuniam outros elementos femininos que tomavam parte nas festas que ali habitualmente tinham lugar. O "cherchez la femme" não seria difícil para a polícia de Chicago se ela, de fato, quisesse esclarecer o crime.

A seguir: A personalidade do criminoso.

Consistório . .

(Conclusão da 1a. pág.)

Por outro lado, é o seguinte o número de cardeais não italianos, por países: França, 7; Estados Unidos, 6; Espanha, 5; Alemanha, 4; Brasil, 3; Argentina, Grã-Bretanha, Portugal e Canadá, dois para cada país; Austrália, Austria, Bélgica, China, Cuba, Equador, Hungria, Índia, Irlânda, México, Polônia, Síria, Uruguai e Iugoslávia, um para cada país.

Udenistas . . .

(Conclusão da 1a. página)

quanto longe de ter uma atitude firme, de apôio ao candidato udenista à vice-presidência, o ex-governador paulista continua a estimular o sr. Fernando Ferrari e seu movimento.

Há mesmo quem acredita esteja o sr. Jânio Quadros por trás do sr. Emílio Carlos, que ostencivamente procura um dos nomes em Minas Gerais para lançar um terceiro candidato a vice-presidente. O vice mineiro se destinaria a completar a cobertura nacional do sr. Jânio Quadros, que, como se sabe, já tem um vice do sul (Ferrari) e um do Nordeste (Leandro). Aparentemente o sr. Emílio Carlos exerceria apenas pressão sôbre a UDN e São Paulo para que esse partido o apóie como candidato à prefeitura paulista. O presidente do PTN fêz sondagens junto ao sr. Ocílio Negrão de Lima para que êste aceita sua indicação como vice mineiro do janismo.

ELA SOUBE RESPEITAR SEU JURAMENTO
FOTONOVELA COMPLETA
UMA MOÇA NA CIDADE DO CINEMA — O AMOR NÃO É FEBRE
PODE-SE AMAR ALÉM DA VIDA — AMOR E VINGANÇA
DO MUNDO INTEIRO — AS COISAS NUNCA VISTAS DO CINEMA — ASTROLOGIA E FELICIDADE
MODAS — COZINHA — BELEZA — HUMORISMO — CANÇÕES FAMOSAS — PASSATEMPOS etc., etc.
GRANDE HOTEL
a mágica revista do amor
Cr$ 15,00 — Nas bancas

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Incêndio...

vios na Europa, capitão-de-mar-e-guerra Aloísio Galvão Antunes, comunicou ao Estado-Maior da Armada a ocorrência de um incêndio de pequenas proporções na pôpa do navio-aeródromo "Minas Gerais", ora em obras na Holanda. O incêndio teve início às 8,20 horas do dia 15, no convés de vôo, danificando êsse convés, os aparelhos de parada de aviões e as instalações elétricas da praça de armas, do hangar e do próprio convés de vôo. Face às prontas providências tomadas, o incêndio não assumiu maiores proporções e pôde ser dominado e extinto em uma hora e 30 minutos. A polícia técnica holandesa está colaborando para a apuração do ocorrido, supondo-se que o incêndio tenha sido originado por um curto-circuito. As obras em andamento não serão retardadas, uma vez que o estaleiro contratado, aumentará convenientemente o número de operários-hora empregados diàriamente no navio. Não há vítimas a lamentar e os prejuízos serão cobertos pelo seguro existente".

NÃO HOUVE SABOTAGEM

ROTERDAM, 15 (UPI-DC) — Duas embarcações apropriadas e várias bombas automáticas foram usadas para combater o incêndio a bordo do porta-aviões brasileiro "Minas Gerais". Ao que parece, o fogo teve início numas latas de tinta, colocadas sob a ponte de aterragem. A polícia holandesa, que iniciou imediatamente as investigações, declarou que não há razões para se suspeitar de sabotagem.

Cornelius Velome, proprietário dos estaleiros, declarou que o fogo não atingiu as partes vitais do porta-aviões. Outrossim, os reparos das avarias não atrasará a entrega do barco, visto que o trabalho de recondicionamento está mais adiantado do que se supõe.

Crisanto...

dente da República pensa em nomear para o posto um elemento familiarizado com o problema econômico.

FEIO TAMBÉM

Também está iminente a substituição do engenheiro Renato Feio na direção da Rêde Ferroviária Federal. O respectivo ato de exoneração já estaria lavrado no Catete para ser assinado pelo presidente da República, simultâneamente com a nomeação do sr. Rosalvo Gomes Melo Leitão para substituí-lo.

FALA NÓBREGA

O ministro Fernando Nóbrega interrogado, ontem, à tarde, sôbre os rumores da demissão do presidente da COFAP, declarou que "o sr. Guilherme Romano tem manifestado o desejo de afastar-se da direção daquêle órgão dado o volume de trabalho que ali está obrigado"

Ponderou, todavia, que o govêrno espera que êle possa contornar a crise do abastecimento de carne, reconhecendo os excelentes serviços prestados à frente da COFAP. Por êsse motivo, o pedido do sr. Guilherme Romano não deverá ser atendido imediatamente, tanto assim que no decorrer dos próximos dias será chamado ao Ministério do Trabalho para acertar medidas relativas ao abastecimento de gênero alimentícios.

Declarou ainda o titular da pasta do Trabalho que a próxima etapa do abastecimento de carne vai ser a da normalização, batalhando em dois pontos, que considera fundamentais — combate à sonegação e contra o desvio de carne para o consumidor que vai ao açougue adquirir o produto.

O ministro Fernando Nóbrega julga que até o fim desta semana esteja normalizado o abastecimento de carne no mercado consumidor do Distrito Federal.

Naves indicará...

estadual ao ex-governador paulista, no rumo, aliás, de uma velha tendência do sr. Sousa Naves, que pensa facilitar o movimento em favor da sua candidatura a governador do Estado mediante o entendimento com o sr. Jânio Quadros.

O general Mário Gomes foi ontem à tarde ao gabinete do ministro da Justiça pedir ao sr. Falcão marcar uma audiência com o candidato Lott para que os pessedistas paranaenses exponham ao marechal a situação no Estado.

UDENISTAS ABORRECIDOS

O sr. Jânio Quadros, de passagem ontem por Curitiba, novamente, visitou a Prefeitura da cidade (prefeito do PTB), onde recebeu manifestação de apoio, reiterando as manifestações de sexta-feira última.

No PDC e na UDN a atitude do ex-governador paulista não foi bem recebida, pois de um lado o major Nei Braga, candidato democrata-cristão a governador do Estado, deposita tôdas as suas esperanças no apoio do sr. Jânio, e de outro lado a UDN, esperava ainda ter condições, mediante um entendimento com o candidato à Presidência da República, de ter o seu próprio candidato à sucessão estadual, na pessoa do sr. Newton Carneiro.

REUNIÃO DO PSD

O PSD deverá reunir-se hoje pela manhã, com a presença do seu presidente.

SAN TIAGO EM CURITIBA

CURITIBA, 16 (Do correspondente do DC) — O deputado San Tiago Dantas, 3º vice-presidente do diretório nacional do PTB, que estêve ontem e anteontem, nesta capital, a fim de participar de uma grande reunião de todos os prefeitos eleitos pela legenda trabalhista, no Paraná, encerrada ontem, na qual foram tratados diversos problemas de caráter municipalista, falando à reportagem sôbre a possibilidade de apresentação da candidatura do sr. Jânio Quadros, na convenção nacional do PTB, declarou:

— "A posição do PTB, em face da sucessão presidencial, depende mais de programas que de pessoas. A convenção do partido fixou com muita clareza êste ponto e dirigiu ao sr. João Goulart um apelo para que se fizesse candidato do trabalhismo, deixando-lhe ao mesmo tempo, liberdade de estudar qualquer aliança que pudesse assegurar a vitória das reivindicações populares por que nos batemos. Foi graças a essa autorização que o sr. João Goulart encaminhou ao PSD uma consulta, em tôrno do programa de base preconizado pelo partido e o marechal Teixeira Lott se declarou de acôrdo com êste programa, tornando possível, dêsse modo, o apoio trabalhista à sua candidatura".

JÂNIO NA CONVENÇÃO

A propósito da apresentação da candidatura do sr. Jânio Quadros, na convenção nacional petebista, disse o deputado San Tiago Dantas:

— "Não creio que o PTB tenha motivos para modificar a posição que assumiu, pois o marechal Lott, pelas suas convicções nacionalistas e pelas tradições democráticas de sua vida pública, pode ser considerado um bom fiador da execução do programa que se compromete espontâneamente apoiar."

E continuou:

— "Nada obsta à apresentação à convenção do PTB, do nome de outro candidato, inclusive do nome do deputado Jânio Quadros. Sua candidatura poderá ser defendida com inteira liberdade e sem quaisquer restrições, na convenção que se deve realizar dentro em breve, para escolha do candidato trabalhista. O pronunciamento da convenção dependerá dos convencionais, que aí representarão, com igualdade de número, as seções regionais do partido".

Sampaio Dória...

menda o deferimento da distinção, pois poderiam êles ser o fruto de uma boa fortuna. E que o ministro Rocha Lagoa deu a êstes cargos brilho intelectual e realce moral pela sua cultura e espírito público. É um servidor público que tem honrado as funções no curso de uma longa vida, digna, honrada e brilhante."

"É Armando Falcão, sempre saliente nas funções administrativas, legislativas e políticas, como a de ministro da Justiça, que exerce. Pela inteligência e correção de que tem dado provas, saberá conter, nas contingências da hora presente, a paixão dos homens dentro dos imperativos constitucionais, para que se consolide, mais e mais, entre nós, o regime da lei. É o sentido da comenda que ora recebe.

"É Cirilo Júnior, o batalhador do direito desde os bancos acadêmicos, onde o conheci e ouvimos os mesmos catedráticos na velha Faculdade de Direito de S. Paulo. Em sua longa vida política, principalmente nas duas constituintes para as quais foi eleito, sua dialética persuasiva era ouvida, ilustrava e convencia. No ano e dia de sua passagem pelo Ministério da Justiça, deixou, por sua ponderação, oportunidade e acêrto exemplos memoráveis.

"É José Eduardo de Macêdo Soares, jornalista de vocação, intrépido e cavalheiresco, a bravura em pessoa nos debates dos grandes problemas nacionais. Nas lutas da imprensa, dia a dia, soube sagrar-se paradigma de equilíbrio condenando ou aplaudindo os atos do poder, sem temor nem rancor, pela liberdade e pela pátria.

"É Horácio Láfer, o criador de riquezas como a da celulose e a da nitro-química, fundador de bancos, parlamentar infatigável e ministro duas vêzes em horas difíceis. Há mais de 40 anos, batalhamos na Liga Nacionalista de São Paulo. Por um nacionalismo sadio. Não auto-suficiência desdenhosa, de pé atrás a tudo que venha de fora, mendigando cooperação e lhe confiscando os frutos. Mas em essência, a supremacia da soberania nacional sôbre as influências alienígenas, de nenhum modo em política, disciplinada em matéria econômica, e de portas abertas em ciência, arte e técnicas de trabalho. É ao estadista que sabe prever e não se deixa iludir, que a Ordem do Mérito confere sua mais alta condecoração.

"É o ministro Sette Câmara, cuja mocidade se ilustra com acenos de madureza nos contatos internacionais a serviço de seu país e na direção de serviços internos, cá e lá com lucidez e bonomia que hão de lhe abrir caminho a grandes destinos.

"É finalmente Jacob Renner, com duas lições memoráveis: uma de técnica no trabalho e a outra de direito na questão social. A de técnica esplende na prosperidade de suas emprêsas, onde há muito que aprender. E a de direito vive em três realizações: participação nos lucros, assistência social e estímulo de cooperativas. A participação dos lucros não é em porcentagens de balanços; mas no montante das vendas. A assistência é na saúde, na educação e em recreações e vida social. E as cooperativas são de crédito e do consumo. É nesta seara que há de o legislador pátrio buscar inspiração, quando tiver de regulamentar, em lei complementar, como lhe cumpre, o princípio constitucional de participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

"Com a entrega hoje destas condecorações, celebra a O. N. M. um dos seus grandes dias. Aos agraciados minhas congratulações".

DISCURSO DE FALCÃO

Por último, o ministro Armando Falcão pronunciou o seguinte discurso em seu nome e em nome dos agraciados:

"Somos agradecidos a V. Exa., sr. presidente da República, e aos demais ilustres membros do Conselho da Ordem Nacional do Mérito pela grande honra que nos conferiram.

"Não vimos na distinção a simples manifestação de um ato protocolar ou convencional.

"Recebemo-la com um estímulo aos esforços que vimos desenvolvendo, ao longo das nossas vidas, em favor do interêsse da comunidade, cada um dando de si tudo o que pode.

"As nações progridem e os povos crescem pela mobilização das energias individuais.

"Mas sòmente quando o indivíduo pensa menos em si mesmo e mais na coletividade é possível haver no conjunto ascenção segura e triunfos duradouros.

"O Brasil vive uma hora em que se torna necessário, mais do que nunca, reunir as fôrças do idealismo construtivo, que não toma conhecimento das cogitações subalternas nem se deixa dominar pelos tentáculos da ambição egoística.

"O país reclama o trabalho desinteressado, exige que o bem geral seja colocado acima da reivindicação particular, a fim de que se torne viável o fortalecimento da estrutura da nação, nos seus múltiplos setôres de atividade.

"Ninguém pode mais negar que o Brasil acelerou o passo no rumo da sua grandeza e da própria conquista de si mesmo.

"Impõe-se, paralelamente, que a mentalidade dos brasileiros continue evoluindo ao influxo dos novos tempos que deixaram para trás concepções e métodos de vida que não cabem mais quando a ciência, a cada minuto, surpreende e revoluciona o mundo.

"Minhas senhoras e meus senhores.

"Expressamos os nossos melhores agradecimentos às palavras do ilustrado chanceler da Ordem Nacional do Mérito ministro Sampaio Dória.

"Mercê de Deus jamais haveremos de permitir que se macule, por omissão ou ação nossa a nobre insígnia que acabamos de receber das mãos do eminente chefe de Estado presidente Juscelino Kubitschek.

"Prosseguiremos no trabalho pelo bem da nacionalidade, conscientes das nossas responsabilidades perante o Brasil e inabalàvelmente firmes no propósito de servi-lo.

"Esta solenidade para nós assinala e faz cada vez mais nítido um compromisso irretratável: o de nunca esmorecer, nunca faltar, nunca recusar um sacrifício quando estiver em jôgo o interêsse público.

"Recebemos a Ordem Nacional do Mérito renovando intimamente o juramento de fidelidade permanente à causa do Brasil".

Lott augura...

Rio Branco. Tôdas essas causas e outras mais a que o ministro se referiu incorreram na condenação do aludido jornal.

UMA ANDORINHA SÓ

"Tôda vez que um brasileiro executa mal as tarefas ou obrigações que tem a seu cargo, é êle, em "última ratio", o prejudicado" — declarou o marechal Lott para realçar como se torna imprescindível o apoio de todos os nossos patrícios para a realização do nosso progresso. E arrematou: "Uma andorinha só não faz verão".

"Conheço as minhas limitações — disse, a seguir, o marechal. Já que os srs. me pedem para que eu seja candidato, tenho o direito de pedir em contrapartida: colaborem comigo para mais tarde não terem de se queixar de me haverem elegido presidente da República".

Antes de concluir o seu discurso, o candidato lembrou que "nenhum povo da terra conseguiu progredir sem sacrifícios". E aludiu às palavras de Winston Churchill, em dramático momento da história da Inglaterra, quando o velho estadista exigiu do povo "sangue, suor e lágrimas".

"Já vivemos muitos dias difíceis — finalizou — mas as fases difíceis que hoje atravessamos antecedem dias melhores bem próximos. O povo brasileiro tem o direito de confiar no futuro"

FAMÍLIA DO MARECHAL

O deputado Último de Carvalho, em seu discurso no Comitê do Largo da Carioca, declarou que "os que aqui se encontram são também a sua família, marechal". E acrescentou:

"Essa família que V. Excia. viu crescer naquele memorável 11 de novembro. Vem agora os do lado de lá dizer que houve golpe. Se V. Excia. deu golpe, V. Exa. deu golpe no golpe. Seus verdadeiros exemplos de dignidade militar e na caserna, transformaram-no no candidato natural do povo brasileiro. Ontem, V. Excia. foi o ministro que garantiu a liberdade política, amanhã será o presidente que nos garantirá a liberdade econômica".

Dizendo que o govêrno do presidente Kubitschek não pôde realizar de maneira completa alguns objetivos do povo brasileiro, devido aos compromissos que precisou assumir para se eleger, o deputado mineiro salientou que ainda muito mais se poderia esperar do marechal Lott «porque chegará ao poder sem conchavos e sem compromissos».

A reportagem anotou a presença das seguintes pessoas: deputados Ranieri Mazzili, presidente da Câmara, e Abelardo Jurema, líder da maioria; deputados Milvernes Lima, Joaquim Ramos, Bento Gonçalves, Hermógenes Príncipe, Hélio Ramos, Drault Ernâni, Vitor Issler, Valdir Pires, Carlos Jereissati, Celso Brant, Domingos Velasco e Breno Silveira, coronel Nemo Canabarro, capitão-de-mar-e-Guerra Figueiredo Costa (fardado), além de representantes de sindicatos e outras organizações operárias e estudantis.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO

Nas solenidades havidas no Palácio da Guerra, por motivo do aniversário do titular da pasta, o marechal Teixeira Lott acentuou, em resposta ao discurso do marechal Denis, comandante do I Exército, que «para o povo brasileiro a liberdade é lei que ninguém jamais poderá revogar».

Ao gabinete do ministro compareceram generais e oficiais de tôdas as patentes, inclusive a totalidade dos chefes militares do Exército em serviço nesta capital, representantes do presidente da República e dos ministros da Marinha e da Aeronáutica, além de numerosos outros oficiais da Reserva e reformados.

Pedindo desculpas por ter que abordar assuntos políticos no quartel (trajava terno de tropical azul) fêz votos o ministro da Guerra para que a próxima campanha eleitoral seja mais uma demonstração do fortalecimento do regime democrático e de que o Brasil está em condições de marchar ao lado das demais nações civilizadas, porque o povo, através do voto livre, escolherá os seus verdadeiros dirigentes.

— «Se dermos mais uma demonstração da pujança de nossa democrácia, acentuou o marechal Lott, estaremos também em condições de apressar o fim dos sacrifícios a que o povo está submetido, como de resto tôda a Nação, para que dias melhores surjam no caminho do progresso. E continuou:

— «Aos 65 anos de idade, quando me preparo, com saudades, para deixar o serviço ativo do Exército, lanço os olhos para o passado e relembro algumas cenas citadas pelo meu prezado camarada marechal Odílio Denis. Lembro-me, com satisfação, que sempre encaramos o futuro de nossa pátria como promissor. E não erramos. Quis Deus que eu subisse muito acima do que desejava. E se errei algumas vêzes, ou várias vêzes, foram em decorrência de minha incapacidade de pesar os fatores no momento da decisão. Mas Deus é testemunha de que os erros foram praticados com a melhor das intenções».

Findo o discurso do marechal que foi demoradamente aplaudido por todos recebeu êle os cumprimentos, um a um, de tôda a oficialidade, começando pelo ex-comandante-chefe da FEB, o marechal Mascarenhas de Moraes.

PALAVRAS DE DENYS

"Sob a chefia de v. exa. — declarou o marechal Odílio Denys, em seu discurso — tem permanecido o Exército coerente com as suas tradições, circunscrito aos seus deveres profissionais, integrando-se cada vez mais em sua verdadeira missão, impulsionado na direção que mais atende aos interêsses da coletividade e à segurança do regime.

Sentindo o desprendimento, a sinceridade e o patriotismo do esfôrço de v. exa. na obra de engrandecimento do nosso Exército, orientando, coordenando e apoiando o trabalho dos chefes responsáveis pela nossa corporação, trazemos as nossas saudações de afetuosa camaradagem e a certeza de que v. exa. contará sempre com o nosso reconhecimento pelo que tem feito pelo Exército e pelo Brasil. Receba também v. exa. os nossos augúrios de colhêr, juntamente com a sua digníssima família, tôda a felicidade que merece".

"Por tôda parte — declarou em outro trecho — uma única preocupação a todos empolga — a do labor profissional. Unidos e irmanados na profundidade dêsse sentimento, quadros e tropa se respeitam. É nesse respeito e na confiança recíproca, que cada vez mais se estreita, está a razão essencial da coesão e da unidade de nossa classe".

HOMENAGEM DOS SARGENTOS

A partir das 13,30 horas, o marechal Henrique Lott passou a receber cumprimentos dos sargentos das Fôrças Armadas, apresentados pelo Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, na pessoa de seus diretores; e do funcionalismo civil do Ministério da Guerra tendo falado em nome dêstes o prof. Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército e o sargento Carlos Corrêa, em nome dos seus colegas de terra, mar e ar e fôrças auxiliares. Também os oficiais do QOA e QOE, apresentaram cumprimentos, tendo falado em nome dos mesmos o capitão Morais, que foi muito aplaudido.

O marechal Henrique Lott agradeceu sendo por fim cumprimentado por todos.

O sargento Carlos Corrêa afirmou, em seu discurso:

— "Nós, sargentos do Exército e mesmo das Fôrças Armadas e auxiliares, que tanto devemos a V. Exa., jamais o esqueceremos. E aqui viemos incorporados, ao lado do presidente e de outros diretores do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e da Associação dos Sargentos da Polícia Militar, trazer nossos votos de felicidades neste dia, ao chefe militar íntegro, exigente, mas justo e humano, que tão bem compreendeu os problemas sociais de seus comandados, solucionando-os de modo a que os interêsses de uma classe e os do Exército, fôssem atendidos".

O marechal Henrique Lott fêz também votos para que o Brasil, em futuro muito breve, possa oferecer melhores condições de vida a todo o seu povo.

— "Haveremos de produzir mais energia elétrica, disse o ministro da Guerra, mais petróleo, mais alimentos e mais artigos manufaturados, diminuindo com isso os pesados sacrifícios a que está submetida no momento tôda a população, especialmente os que vivem de vencimentos ou salários".

MISS MUNDO NEGA QUE É CASADA COM O JUIZ

UMA CASADA

"Miss" Gibraltar, Violeta Isabel Hawells, que fala inglês e espanhol, é casada. Não é obrigatório em Londres que as candidatas sejam solteiras nem menores.

Interrogada sôbre "qual é a sua pofissão", Violeta revelou: "dona-de-casa".

Enquanto "Miss" Havaí tem 26 anos e "Miss" Estados Unidos 24, "Miss" Peru e "Miss" Hong-Kong são menores ambas com 17 anos.

Os Estados Unidos mandaram três candidatas: "Miss" Pôrto Rico e "Miss" Havaí, dois Estados da federação, e mais a "Miss" EUA pròpriamente dita. A Inglaterra foi além: apesar de haver uma "Miss" Reino Unido, de quase todos os países membros da Comunidade Britânica vieram candidatas também.

"MISS" É SOLDADO

«Miss» Israel, ao preencher sua ficha, escreveu na linha destinada à profissão: «soldado de 2a. classe». Ela pertence realmente ao exército israelense, mas não teve qualquer incidente com a sua vizinha da Jordânia.

«Miss» Inglaterra é técnica de laboratório. «Miss» Noruega, cabeleireira. «Miss» Islândia vende livros. «Miss» Suécia, idem. «Miss» Alemanha desenha modas, bem como «Miss» Portugal. As outras européias são manequins profissionais. Só «Miss» Luxemburgo disse que sua profissão é «nenhuma».

A ESPIA

A jornalista Rose Marie Mac-Iellan, de Paris apresentou-se à direção do concurso como candidata de Bermudas. Foi imediatamente inscrita e se divertiu a valer durante dois dias.

No coquetel do Hotel Savoy enganou a todos os colegas.

— Sou Rosemary Powell. Sou «Miss» Bermudas.

— Suas medidas?

— 90-58-90.

— Noiva?

— Não tenho namorado.

Tôdas as candidatas (que com ela eram 40) posaram em conjunto para os fotógrafos. Rose Marie localizou-se na primeira fila, entre «Miss» Uruguai e «Miss» Brasil.

Um dos fotógrafos disse para um vizinho (e Rose Marie ouviu):

— Esta vai ganhar.

Ela pensou consigo: «Como a gente pode-se enganar».

Chegou a esta conclusão:

— A prova está feita: uma mulher passàvelmente bem feita, com um rosto passável, pode fàcilmente candidatar-se a «Miss» Mundo.

NOITADA NOS «DANCINGS»

Tôdas as noites, às 21 horas, as «misses» desapareciam. Os fotógrafos não podiam acompanhá-las depois do cair da tarde.

— Entramos tôdas num ônibus especial, reservado às «misses» — revelou Rose Marie — e fomos levadas para um «dancing».

Explicação: o concurso de «Miss» Mundo é promovido pela «Mecca Dancing». Trata-se de uma grande cadeia londrina de «dacings», onde as moças são obrigadas a ir tôdas as noites.

O mesmo sr. Morley, diretor da «Mecca» (já citado acima, a propósito dos russos), declarou ao «Daily Mail» de Londres:

— Gastamos 15 mil libras no concurso, mas sua renda é destinada a obras de caridade. Nossa política tem sido estabelecer um «standard» elevado de elegância para as frequentadoras dos nossos «dance-halls», encorajando-as a se vestirem melhor. Costumamos levar as candidatas de «Miss» Mundo a nossos «dancings», e nossas clientes passam a imitá-las.

FALTA DE PARES

Na noitada do «dancing» Edmond Ros, faltavam pares no salão para que as «misses» dançassem.

O brasileiro Oscar Santa Maria, que seria incluído no júri, foi perguntar à mesa organizadora se poderia dançar com as môças.

— Pode — lhe disseram.

O futuro juiz dançou com quase tôdas as 40.

— Para mostrar que sou imparcial, comecei dançando com «Miss» Ghana, que é a mais feia, e não tirei a «Miss» Peru, que é a mais bonita.

BANDA DE MÚSICA

Três fatos prestigiam o concurso:

1 — As candidatas visitam o Parlamento Britânico.

2 — A BBC transmite pela televisão meia hora (a parte final) da eleição.

3 — A banda de música da RAF (Royal Air Force) toca uma vez no intervalo do desfile (em retribuição, a "Mecca Dancing" dá parte da renda para a sociedade beneficente da RAF).

FOG E EXECUÇÃO

Dois dias de intenso "fog" e a execução do fotógrafo alemão Podola prejudicaram o concurso.

Por causa do "fog" houve desastres de trem e de automóveis. Londres ficou mais escuro do que de costume.

O fotógrafo tinha sido condenado como assassino de um policial inglês. Viam-se, na rua passeatas de protesto contra a execução.

PROGRAMA CRONOMETRADO

O programa da eleição, no Lyceum Theater, um grande "dancing" londrino, foi cronometrado pelos inglêses minuto a minuto. Eis a sequência, a título de curiosidade:

19,30 — As portas do Lyceum Theater se abrem.

19,55 — A orquestra Norrie Paramount começa a tocar.

20,00 — Fanfarras.

20,01 — Mr. David Mullins, gerente do Lyceum, apresenta Mr. Eric Morley, organizador do concurso.

20,03 — Mr. Morley apresenta Mr. Bob Russell, mestre de cerimônia, que vai animar o espetáculo.

20,04 — As "misses" desfilam em vestidos de baile (em conjunto).

20,16 — Apresentação dos juizes (o sr. Oscar Santa Maria foi apresentado como "empresário brasileiro do concurso").

20,20 — Desfile individual das candidatas em vestido de baile.

20,40 — A banda da RAF toca.

20,50 — Desfile individual de maiô.

21,15 — Apresentação das 12 semi-finalistas ("Miss" Brasil excluída).

21,45 — Fanfarras anunciando que a BBC começa a televisar o espetáculo.

21,46 — Reapresentação dos juizes e reapresentação das 12 finalistas, agora para os telespectadores.

21,58 — Proclamação das cinco finalistas e entrevistas individuais com o júri.

22,07 — Proclamação do resultado (começando pelo quinto lugar) pelo sr. Morley.

22,10 — Coroação de Miss Mundo.

22,15 — Fim.

OS MAIÔS

As "misses" desfilaram com maiôs de tôdas as côres, modelos e marcas.

"Miss" Dinamarca e "Miss" Alemanha eram as únicas de biquini.

"Miss" Holanda, proclamada Miss Mundo, ao som das fanfarras, recebeu manto, faixa, diadema e cetro. Ao seu lado "Miss" Peru (2º lugar), "Miss" Israel (3º), "Miss" Inglaterra (4º) e "Miss" Dinamarca (5º).

OS PRÊMIOS

Foram êstes os prêmios de "Miss" Mundo:

1 — Quinhentas libras, oferta da Mecca Dancing.

2 — Um carrinho (de três rodas) marca "Nobel 200" (que ninguém conhece), oferta da York Nobel Industries.

3 — Uma taça de prata, oferta do jornal "News of the World", de Londres.

4 — Uma viagem a Paris.

5 — Um teste cinematográfico na Columbia Pictures.

"MISS" MUNDO

Corine Rottschafter, de 21 anos, tem 1,70 m de altura, 93 cm de busto e quadris, 55 cm de cintura.

É loura de olhos azuis. Trabalha como modêlo. Quer estudar artes. Seus centros de interêsse: música, viagens e leituras. Côr favorita: azul. Prato favorito: caracóis. Fala inglês, francês, alemão e holandês.

Um dos juizes lhe perguntou:

— Em que os holandeses diferem dos inglêses?

— Os inglêses são bem mais elegantes.

AS FINALISTAS

"Miss" Peru: Maria Elena Rossell, 17 anos, medidas (em polegadas) 36-23-36, alva de cabelos e olhos castanhos, estudante, interessada em arte culinária, só fala espanhol e gosta de viajar.

"Miss" Israel: Ziva Shomrat, de 18 anos, soldado, medidas 35-25-37, morena, cabelos castanhos, olhos verdes, desportista, fala hebráico e inglês.

"Miss" Inglaterra: Anne Thelwell, 22 anos, medidas 36-24-36, cabelos claros, olhos azuis, laboratorista, gosta de bife, viajar e fazer ginástica, só fala inglês.

"Miss" Dinamarca: Kirsten Olsen, 20 anos, modelo, medidas 34-23-34, loura, olhos azuis, gosta de iate, leituras e galinha cozida, sua côr preferida é o prêto, fala inglês, alemão, finlandês, francês e dinamarquês, quer viajar durante dois anos, depois casar e ter filhos.

CORINE É SOLTEIRA

"Miss" Mundo, que disputa com a japonêsa "Miss" Universo o título de mulher mais bonita do ano, desmentiu os boatos de que é casada com um francês, por sinal o sr. Claude Berr, um dos juizes.

O sr. Claude Berr também distribuiu um comunicado negando o casamento.

Com um cheque de quinhentas libras esterlinas no bôlso (cêrca de Cr$ 200 mil), Corine Rottschafter prepara as malas para ir a Paris e não sabe ainda que fazer com o carrinho que ganhou. O carro é o que se chama no Rio de "lambreta grávida".

— Eu não sei dirigir.

Vários professôres de direção ofereceram-se de graça para ajudar Corine a tirar sua carteira de motorista.

RECLAMAÇÕES

— Trataram-nos como crianças — reclama "Miss" Jamaica.

— Trataram-nos como gado — diz "Miss" Suécia.

— Na minha opinião, a vencedora deveria ter sido "Miss" Grécia ou, pelo menos, "Miss" Itália — acha a falsa ex-"Miss" Bermudas.

Só uma candidata não reclama: "Miss" Israel, que por causa do seu honroso terceiro lugar, obteve mais duas semanas de licença no quartel.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais aos domingos) às 18 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não chover" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Amanhã, se Não Chover", às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Ta Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 —

MESBLA — 22-7622 — "Entre 4 Paredes", às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade" às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco. Num Futuca", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Macaco da Vizinha" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "A Beata Maria do Egito" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1030 — "Se o Guilherme Fôsse Vivo" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

LANÇAMENTOS

CINEMAS

UMA LIÇÃO DE AMOR (En Lektion i Karlek) Sueco. Dirigido por Ingmar Bergman. Com Eva Dalbek, Gunnar Bjornstrand e Harriet Andersson. Comédia. Reapresentação no Alvorada. Diàriamente às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ENTRE A MULHER E O DIABO (La Beauté du Diable) — Francês. Dirigido por René Clair. Com Michel Simon, Gérard Phillippe, Nicole Bernard. Drama. No auditório da ABI, às 8,30 horas, para os sócios da Cinemateca do M.A.M.

A ÁRVORE DOS ENFORCADOS (The Hanging Tree) — Tecnicolor. Dirigido por Delmer Daves. Com Gary Cooper, Maria Schell e Karl Malden. "Western". No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Miramar, Madri, Coliseu e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TOTÓ NO INFERNO (Totò All'Inferno) — Italiano. Dirigido por Camillo Mastrocinque. Com Totó, Maria Frau. Comédia. No Plaza, Astória, Colonial, Mascote, Mauá e Cassino Icaraí. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

FALTA UM PARA VINGAR (Money Women and Guns) — Cinemascópio. Eastmancolor. Dirigido por Richard H. Bartlett. Com Jack Mahoney, Kim Hunter e Tim Hovey. "Western". No Odeon, Alasca, Leblon, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo e Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

A RESPEITOSA SE APOSENTA (Guinguette) — Franco-Italiano. Dirigido por Jean Delannoy. Com Zizi Jeanmaire, Jean Claude Pascal e Marie Christina Gajoni. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier e Riviera. Sem indicação de horário. Proibido até 18 anos.

PECADO DE JUVENTUDE (Péché de Jeunesse) — Francês. Dirigido por Louis Duchesne. Com Madeleine Robinson, Agnès Laurent e Gil Vidal. Drama. No Caruso. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O MONSTRO SANGUINÁRIO (Monster of the Campus) — Dirigido por Jack Arnold. Com Arthur Franz, Joanna Moore e Nancy Walters. Drama. No São José, Ipanema, América, Avenida, Guanabara, Leopoldina, Madureira e Eden. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

A MAJA DESNUDA (The Naked Maja) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por Henry Koster. Com Ava Gardner, Anthony Franciosa, Amedeo Nazzari, Les Padovani e Gino Cervi. Drama. A estrear quinta-feira nos Metros Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Brasília e Palácio-Higienópolis. Às 11,30 (Passeio) — 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Proibido até 14 anos.

MONSTRO DE MIL OLHOS (The Return of the Fly) — Cinemascópio. Dirigido por Edward L. Bernds. Com Vincent Price, Brett Halsey e David Frankham. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AMANTE — (Les Amants) — Francês. Dirigido por Louis Malle. Com Jeanne Moreau e Jean-Marc Bory. Em 5a. semana no Pathé. Às 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

AMAR É A MINHA PROFISSÃO (En Cas de Malheur) — Francês. Dirigido por Claude Autant-Lara. Com Jean Gabin, Brigitte Bardot e Edwige Feuillère. Drama. No Império, Copacabana, Tijuca, Botafogo, Floriano, Maracanã, Abolição, M. Bonita, Bonsucesso e Cachambi. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

A PONTE DO RIO KWAI (The Bridge on the River Kwai) — Cinemascópio Colorido. Dirigido por David Lean. Com Alec Guinness, William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. Às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 10 anos.

O REI DOS MAGOS (The Geisha Boy) — Vistavisão. Tecnicolor. Dirigido por Frank Tashlin. Com Jerry Lewis, Marie Mac-Donald, Sessue Hayakawa. Comédia. No Ópera, Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone 23-3239 e 43-3930 das 9 às 23 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "As Façanhas de Hércules".

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "Asfalto".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Frutos da Violência" e "Ouro do Céu".

FLORIANO — "Amar é Minha Profissão".

IDEAL — "O Mar é o Nosso Túmulo".

IMPÉRIO — "Amar é Minha Profissão".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Massagista da Madame".

ODEON — "Falta um Para Vingar" e "O Que é Que há Com Sansão".

PALÁCIO — "O Monstro de Mil Olhos".

PATHÉ — "Amantes".

PLAZA — "Totó no Inferno".

POPULAR — "Ela e o Diabo".

PRESIDENTE — "A Árvore dos Enforcados".

REX — 32-6327 — "A Árvore dos Enforcados".

VITÓRIA — "A Ponte do Rio Kwai".

RIVOLI —

RIO BRANCO — "Massagista de Madame".

S. JOSÉ — "Monstro Sanguinário".

ZONA SUL

ALASCA — "Falta um Para Vingar".

ALVORADA — "Uma Lição de amor".

ASTECA — "Massagista de Madame".

ART-PALÁCIO — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".

ASTÓRIA — 47-0455 — "Totó no Inferno".

BOTAFOGO — 20-2250 — "Amar é Minha Profissão".

CARUSO COPACABANA — "Pecado de Juventude".

COPACABANA — "Amar é Minha Profissão".

FLÓRIDA — "O Rei dos Magos".

FLORESTA —

GUANABARA — "Monstro Sanguinário".

IPANEMA — "Monstro Sanguinário".

LEBLON — "Falta um Para Vingar".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Massagista da Madame".

MIRAMAR — "A Árvore dos Enforcados".

NACIONAL — "Massagista de Madame".

ÓPERA — "O Rei dos Magos".

PAX — "Massagista de Madame".

PIRAJÁ — "Simbad e a Princesa".

POLITEAMA — 25-1143 — "Sedução".

RIAN — "A Árvore dos Enforcados".

RICAMAR — "Sissi e o seu destino".

RIVIERA — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".

ROIAL — "Massagista de Madame".

ROXI — "O Monstro de Mil Olhos".

S. LUIS — "A Árvore dos Enforcados".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Monstro Sanguinário".

CAIÇARAS — "Feitiço Tropical" e "Assim se Moldam Heróis".

AVENIDA — "Monstro Sanguinário".

CARIOCA — 23-6178 — "Falta um Para Vingar".

MARACANÃ — "Amar é Minha Profissão".

METRO TIJUCA — "Massagista de Madame".

OLINDA — 48-1932 — "Totó no Inferno".

TIJUCA — "O Monstro de Mil Olhos".

SANTA ALICE — "Falta um Para Vingar".

ESKYE — "O Monstro de Mil Olhos".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amar é Minha Profissão".

ALFA — 26-6315 — "A Saia de Ferro".

ANCHIETA — "Mambo".

ART-PALÁCIO — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".

BANDEIRANTE —

BELMAR — "Rua Sem Nome".

BENTO RIBEIRO —

BRASÍLIA — "Massagista de Madame".

COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Naná" e "Retrato de Uma Alma".

COLISEU — 20-9758 — "A Árvore dos Enforcados".

CACHAMBI — "Amar é Minha Profissão".

DEL CASTILHO —

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Massagista de Madame".

IRAJÁ — "Balas Que Não erram".

IMPERATOR — "O Monstro de Mil Olhos".

IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".

MADRI — "A Árvore dos Enforcados".

MADUREIRA — "Monstro Sanguinário".

MASCOTE — "Asfalto".

MEIER — 29-1222 — "Massagista de Madame".

MONTE CASTELO — "Falta um Para Vingar".

PALÁCIO VITÓRIA — "Festival".

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Massagista de Madame".

PARAÍSO — "Audácia de um Estranho".

PADRE NÓBREGA — "Orfeu do Carnaval".

PILAR — 29-3467 —

REGÊNCIA — "Massagista de Madame".

REAL — "Vingador Sem Piedade".

ROULIEN — "Massagista de Madame".

TRINDADE — "Cavalgada Para o Inferno" e "Garras da Corrupção".

TODOS OS SANTOS — "Meu Sangue Por Minha Honra" e "Angústia de Uma Vida".

VAZ LOBO — "O Morcêgo".

SANTA CECÍLIA — "Tentação Morena".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Amar é Minha Profissão".

BRAZ DE PINA — "A Verdade Dói".

CARMOLI — "O Preço da Vingança" e "A Bruxa".

CENTRAL — "Papai Pernilongo" e "Casa de Chantagem".

FLUMINENSE — "Alma de Bandeirante".

LEOPOLDINA — "Monstro Sanguinário".

MAUÁ — 30-5066 — "Totó no Inferno".

MELO — "Os Gangsters".

MURIAÉ — "O Crime do Homem Rã" e "Gato Barralheiro".

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — O Primeiro Homem no Espaço".

PENHA — "Uma Americana na Itália" e "Da Ambição ao Crime".

PAZ — "O Velho e o Mar".

RAMOS — "O Gorila" e "Vendida".

ROSÁRIO — "Massagista de Madame".

S. JOÃO — "Dona Xêpa" e "Emboscada Selvagem".

S. JORGE — "Garôta Enxuta".

SANTA CECÍLIA — 30-2666 — "Mocidade Rebelde" e "Domínio do Terror".

BANGU

MOÇA BONITA — "Amar é Minha Profissão".

CAXIAS

CAXIAS — "Assassino Público N.º 1" e "Reinado do Terror".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Deus é Meu Juiz".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "O Batedor de Carteira".

REX — "Sublime Obsessão".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO —

CENTRAL — "O Gôsto Amargo da Glória".

EDEN — "O Monstro Sanguinário".

ICARAÍ — "A Árvore dos Enforcados".

IMPERIAL — "Um de Nós Morrerá".

ODEON — "Falta um Para Vingar".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Fiel a Duas Bandeiras".

D. PEDRO — "Balas Que Não Erram".

PETRÓPOLIS — "Amar é Minha Profissão".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "Bonequinha Chinesa".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

GOVERNADOR

JARDIM — "Casa de Bambu".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Garras da Corrupção".

PALÁCIO — "Assim Caminha a Humanidade".

EDEN — "Assim se Moldam Heróis".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Areias do Deserto".

LEOPOLDINA SOB A AMEAÇA DE NOVA GREVE

Assembléia deu prazo ao govêrno

Os ferroviários da Leopoldina resolveram, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, dar um prazo de 30 dias ao govêrno para que atenda as suas reivindicações, principalmente no que concerne ao aumento salárial e ao pagamento do salário-mínimo aos funcionários lotados no interior na base do vigente no Distrito Federal.

Durante êsses 30 dias, os ferroviários realizarão várias assembléias no interior e três nesta capital para debater o andamento das demarches que serão efetuadas junto às autoridades governamentais, que serão imediatamente comunicadas sôbre a pretensão da classe de deflagrar greve se suas reivindicações não forem atendidas dentro do prazo estabelecido.

AS REIVINDICAÇOES

As reivindicações dos ferroviários da Leopoldina são as seguintes: 1º — aumento salarial médio de 40%; 2º — pagamento do salário-mínimo aos funcionários lotados no interior na mesma base do vigente no Distrito Federal;

(Conclui na 10a. pág.)

SEDAKA

Desejaria morar no Rio

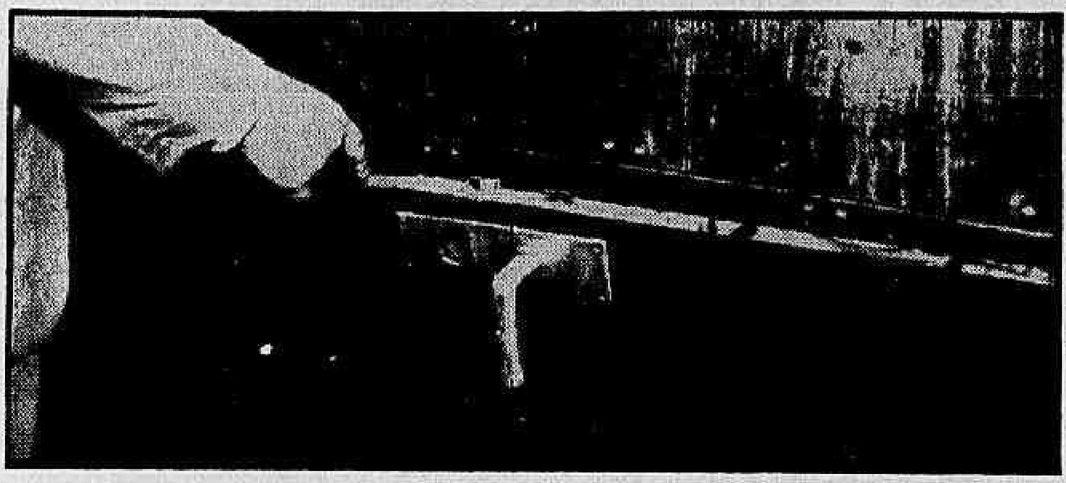
Querem anular 'talão'

Por julgar que a Prefeitura do Distrito Federal, com o lançamento da campanha "Seu Talão Vale Um Milhão", prejudicou seu "Plano Azul de Economia e Propaganda" a firma Sodovia Sociedade Divulgação Indústria e Comércio propôs ao juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública a anulação do sorteio municipal a realizar-se no próximo mês de dezembro.

Na exposição de motivos que apresentou ao juizo da 4ª Vara da Fazenda Pública, 2º Ofício, a firma prejudicada esclarece que no dia 15 de outubro de 1956 registrou, na Biblioteca Nacional o "Plano Azul" e em 22 de setembro de 58 adquiriu os direitos autorais do plano, iniciando a propaganda. No dia 27 de novembro de 57 a PDF havia lançado o "Seu Talão Vale Um Milhão", "sufocando nossa atividade".

(Conclui na 10a. pág.)

PORTA FECHADA NA COFAP



Um detalhe descoberto pela perícia, foi a porta da sala, onde se deu a explosão que estava fechada a chave

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1959

Sedaka sambou nas ruas de São Paulo

— Se eu não tivesse interêsses comerciais nos Estados Unidos, escolheria o Brasil para morar — afirmou ontem ao DIARIO CARIOCA, momentos antes de estrear em buate e TV do Rio, o cantor norte-americano Neil Sedaka.

Entusiasmado com a paisagem, a gente e a música popular brasileiras, Neil (que é também compositor), dançou nas ruas de São Paulo, antes de vir para o Rio, empolgado pelo ritmo e a coreografia de uma escola de samba.

IRA AO JAPAO

Viajando em companhia de seu pai (Neil tem apenas 19 anos), o cantor norte-americano chegou ontem de São Paulo, estreando no Rio, em "boite" e televisão, devendo embarcar amanhã para Curitiba e Pôrto Alegre, de onde regressará para novas apresentações, sábado, domingo e segunda-feira. Depois da temporada no Brasil, Neil irá ao Japão, onde as suas composições alcançam igual sucesso.

Tendo feito o curso superior de piano na "Juliard School", de Nova Iorque, Sedaka desejava dedicar-se à música erudita. Mas o sucesso, em meios restritos, de suas composições populares, levaram uma gravadora a lançá-las em discos para o grande público, tendo êle próprio como intérprete. Hoje, as canções de Neil ocupam o primeiro lugar em vendas nos Estados Unidos, Inglaterra, Japão e Brasil, sendo que de "Carroll", sua última composição, foram adquiridos 800 mil discos em três semanas.

O "hobby" do jovem cantor é guiar automóveis do último modêlo. "Vou aproveitar o dia de folga que terei amanhã — declarou ao DC — para conhecer o Rio, dirigindo um Chevrolet Impala 1959. Posso afirmar que pelo que vi do avião, é esta a mais bela cidade que já visitei em minhas constantes excursões artísticas por todo o mundo".

INTERCAMBIO

O sr. César Yazigi, empresário que trouxe Neil Sedaka ao Brasil, pagando-lhe cinco mil dólares por semana, passagens e estadia, declarou ao DC que pretende agora levar artistas brasileiros aos Estados Unidos, já estando certa uma temporada de Norma Benguel, em Miami. "O interêsse das platéias norteamericanas por artistas brasileiros é muito grande — afirmou —, e o melhor exemplo é o sucesso de Leny Eversong. Estou certo de que o samba e o frevo, especialmente por causa de sua coreografia, alcançarão grande êxito naquele país, tanto assim que pretendo organizar um concurso popular de danças, levando os vencedores para exibições em cidades norte-americanas".

Feijão 'gringo' saiu do navio para Cofap

As últimas sacas do feijão adquirido aos Estados Unidos e que aqui chegaram em péssimas condições, foram desembarcadas na tarde de ontem do navio norte-americano "Mormacgulf" e depositadas no Armazém 3 do Cais do Pôrto, de onde começarão a ser transportadas, a partir das 7 horas da manhã de hoje, para a COFAP.

Ouvido ontem pela reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, declarou que aquêle órgão não tomava conhecimento da questão enquanto a firma encarregada da transação não fizer a entrega, que só hoje tem início. Após a vistoria do feijão, será enviado relatório à CACEX.

VISTORIA E RELATORIO

Adiantou o presidente da COFAP que, tão logo receba o feijão, fará uma vistoria, enviando o relatório para a CACEX, por intermédio de quem foi feita a transação. Ontem, vários técnicos da COFAP estiveram no Armazem 3, onde fizeram uma rápida vistoria do produto, enquanto era terminado o desembarque.

OUTROS FEIJÕES

— Já foi enviado a exame bromatológico o feijão (500 sacas) há muito tempo armazenado no Cais do Pôrto, procedente do Rio Grande do Sul.

Depois do exame, êsse e outros gêneros que a COFAP tem em estoque serão postos à venda ao público em caminhões distribuidos pela Cidade, entre êles, há manteiga, bacalhau e arroz. O feijão adquirido do Ceará é em pequena quantidade e a desilusão causada pelas .. 52.000 sacas do norte-americano traz algumas dificuldades, entre as quais, a de atender ao apêlo do governador Carvalho Pinto no sentido de enviar feijão para São Paulo. O feijão que foi para Minas era de partida anterior e sua remessa pa-

(Conclui na 10a. pág.)

Procurador censura excessos de Tenório

O procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Cândido de Oliveira Neto, enviou carta ao deputado Tenório Cavalcanti, comunicando-lhe que, pelos excessos por êle praticados em artigos publicados no jornal de sua propriedade, a "Luta Democrática", a propósito da revisão do processo relativo ao "crime do Sacopã", iria pedir ao ministro da Justiça que, se assim o entender, peça à Câmara licença para processá-lo.

Em sua carta, cuja publicação, na íntegra, solicitou ao sr. Tenório Cavalcanti, o procurador repeliu as acusações que lhe foram pelo mesmo dirigidas e disse que, tendo assumido suas atuais funções em 1956, não poderia ter tido qualquer participação no inquérito e no processo de que resultou a condenação do ex-tenente Bandeira, condenado, em decisão que transitou em julgado, como assassino do bancário Afrânio.

A CARTA

Disse o procurador que só em fins de setembro do ano em curso teve sua atenção despertada para a «maneira censurável» com que o deputado Tenório Cavalcânti procurava, através do rádio, da televisão e da imprensa, fazer uma revisão «sui generis» e extra-judicial da condenação imposta ao ex-tenente Bandeira. Por deveres inerentes ao seu cargo, adotara então a deliberação de solicitar ao ministro da Justiça medidas, «realmente postas em prática», para pôr côbro à campanha, que se lhe afigurava profundamente injusta, contra aquêles que haviam interferido n processo relativ a «crime do Sacopã».

SUBSTITUIÇAO

Sôbre a designação do promotor Newton Marques Cruz para funcionar na justificação requerida pelo deputado Tenório em favor do ex-tenente Bandeira e ora em curso na 23a. Vara Criminal, disse que a mesma atendeu ao critério de eficiência no serviço, «por ser o referido promotor um dos mais seguros técnicos de Direito Penal do Ministério Público» e que, por sua intervenção em processos anteriores, já conhecia lguns dos fatos que seriam mencionados no decorrer da justificação.

No que se refere à petição em que o sr. Marques Cruz requereu a limitação do número de testemunhas na mesma arroladas, disse que ela apresenta interessante e fundada tese de Direito Processual Penal, a qual veio, por seus fundamentos, a merecer a sua atenção. «Só quem não conhece aquêle promotor ou o Ministério Público local — frisou o procurador — é capaz de supor que o procurador geral poderia determinar a qualquer subordinado que aja contra sua consciência», o que seria desnecessário, aliás, «porque tendo o procurador legitimação processual em qualquer feito, pode pleitear diretamente o que lhe pareça justo, sem precisar coagir ninguém».

SEM FUNDAMENTO

Acrescenta o procurador ser sem fundamento a alegação que o acusou de se ter valido do presidiário Paulo Ferreira Alves Junqueira para destruir argumentos da defesa do ex-tenente Bandeira. Ao ter notícia da petição enviada por Junqueira ao juiz de Araçatuba, limitara-se a determinar ao promotor Manuel Vidal Barbosa Lage, em serviço de inspeção no Presídio, que ouvisse o presidiário. Este, na presença do promotor, escreveu a carta que foi publicada na «Última Hora», de 8 de outubro último.

(Conclui na 10a. pág.)

DFSP investiga hipóteses: nenhum indício positivo

Dinamite explodiu em sala fechada da Cofap

As autoridades policiais continuam em diligências para esclarecer os atentados terroristas ocorridos na COFAP, no Conselho Coordenador do Abastecimento e na tôrre da Light de São Mateus, mas até agora nada de positivo ficou apurado: todos os esforços policiais permanecem girando em tôrno de hipóteses que se destroem à medida em que a ação das autoridades penetra mais fundo nos objetivos que ditaram os atos de terror.

Por outro lado, no dia de ontem, os peritos Vila-Nova e Walman J. Lima, estiveram na sala da COFAP onde se deu a explosão e esclareceram aos jornalistas ali presentes que as bombas usadas nos três lugares são do mesmo tipo e só podem ter sido feitas por uma pessoa que tenha alguma noção de explosivos e eletricidade, pois não é qualquer leigo que sabe ajustar as "bananas" de dinamite a um despertador de cabeceira. A porta da sala onde se deu o explosão na COFAP estava fechada.

PC ESTA' DIVIDIDO

Apurou a reportagem do DC, na Divisão de Polícia Política, que o partido político do sr. Luís Carlos Prestes está hoje dividido em três partes distintas. Há o grupo chefiado pelo ex-secretário geral, que não se interessa, presentemente, pela perturbação da ordem pública, dedicando-se sòmente aos problemas relacionados com os meios intelectuais, científicos e culturais, buscando encontrar uma solução pacífica para o reatamento das relações diplo-

(Conclui na 10a. pág.)

PERICIA NO LOCAL

Os peritos Vila Nova, e Wolman Joaquim quando mostravam o buraco que a bomba fêz no assoalho do 2º andar da Associação Brasileira de Imprensa (COFAP)

Sustada a greve de bondes

Tendo recebido uma carta em que o prefeito Sá Freire Alvim até o próximo dia 29 de dezembro garante-lhes o pagamento do aumento salarial de 35% a que têm direito e o abono de Natal, os trabalhadores em carris urbanos, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, resolveram sustar a greve que pretendiam deflagrar à zero hora de hoje.

(Conclui na 10a. pág.)

DFSP liberou filme: 'Moral em Concordata'

Baseando-se no parecer do assistente jurídico do seu gabinete, o chefe do DFSP, coronel Crisanto Figueiredo, resolveu liberar com algumas restrições o filme "Moral em Concordata", tendo esta decisão sido comunicada ontem ao chefe do Serviço de Censura, sr. Jair Leão Mendes.

O filme é a versão cinematográfica da peça do mesmo nome, de autoria de Abílio Pereira de Almeida, que fêz bastante sucesso quando encenada no Rio — motivo que levou o autor a transportá-la ao cinema. No entanto, a censura interditou o filme e Abílio fêz pedido de revisão ao chefe de Polícia.

IMORAL

Embora atendendo ao parecer de seu assistente jurídico, o coronel Crisanto Figueiredo não desprezou totalmente o juízo do sr. Jair Leão Mendes, que classificara a obra cinematográfica como portadora de "uma filosofia cínica", capaz de fazer "apologia da imoralidade" e mais "altamente prejudicial e capaz de corromper".

Tal parecer é motivado em uma conclusão do filme: a maldade, de forma geral, é o caminho mais certo e proveitoso. O assistente jurídico do DFSP, por seu lado, julgou a fita digna de ser vista, desde que fôssem cortadas algumas cenas que, segundo êle, desonram a mulher brasileira e atacam a moral da Justiça. O chefe de polícia devolveu ontem o filme ao chefe da censura, para que fizesse os cortes e assinasse a liberação.

APENAS EM S. PAULO

Estamos informados de que o filme "Moral em Concordata" somente será exibido em São Paulo, não devendo chegar às telas cariocas por decisão do próprio Abílio Pereira de Almeida. Apesar de ter pedido urgência na revisão do parecer da censura, o produtor e autor da fita pretende lançá-la no próximo mês, embora estivesse o lançamento anunciado para a semana passada — o que não se tornou possível em virtude do impedimento opôsto pela censura.

MARIANNE VISITOU JK

Conversando em inglês com o presidente Juscelino Kubitschek, a artista alemã Marianne Cook, que o visitou ontem no Palácio do Catete, manifestou desejo de conhecer pessoalmente a família do chefe do govêrno e visitar Brasília. Satisfazendo-a, o presidente apresentou-a, à noite, no Palácio das Laranjeiras, à sra. Sara Kubitschek e às suas filhas Márcia e Maristela. Na foto, a "estrêla" de "Quando Sorri a Primavera", quando conversava no Catete com o presidente (que a convidou a conhecer Brasília), vendo-se ainda o dr. Freund, espôso de Marianne, e os srs. M.A. Kanetti, José Mata, Osiris Parsifal de Figueiroa e Humberto Lemos, da "Galartes"

LOTT NA HOMENAGEM À BANDEIRA

O marechal Teixeira Lott presidirá, no próximo dia 19, ao meio-dia, uma solenidade em frente ao Ministério da Guerra, em homenagem à bandeira nacional, sôbre a qual lerá uma Ordem do Dia, depois de hasteado o pavilhão no mastro do Quartel General da 1a. Região Militar. Estarão presentes à cerimônia, todos os generais da guarnição do Distrito Federal e demais oficiais chefes de repartições, corpos de tropas e estabelecimentos militares, ficando a guarda de honra a cargo do Batalhão de Guardas, que desfilará com todo o seu efetivo.

Sindicância do Exército na morte do remador: sigilo

EPITÁCIO TIMBAÚBA DA SILVA

(Ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

3ª de uma série

A Polícia de Chicago não fêz muita fôrça para apurar o assassínio do remador brasileiro Ronaldo Duncan Arantes. Julgando, desde logo, tratar-se de um suicídio as autoridades policiais locais, sòmente, após algum tempo, aceitaram a hipótese de crime e isto mesmo quando vários fatôres, que auxiliaram a solução do evento, tinham, não só modificado a fisionomia do lugar da ocorrência, como dado margem a que várias pessoas, que poderiam ter colaborado para a prática criminal, tivessem deixado Naperville, tomando algumas destinos ignorados. Agora, à vista do relatório chegado ao Brasil, uma comissão de sindicância do Exército resolveu intervir no assunto e está realizando diligências, de caráter sigiloso, não se sabendo, entretanto, se à margem ou em conjugação com a Polícia.

PISTA SEGURA

Que o crime teve por motivo básico uma conquista feminina está fora de dúvida, principalmente, levando-se em conta as últimas palavras ouvidas da vítima por um companheiro de delegação que, em sua companhia, permaneceu até uma ou duas horas antes do crime.

Segundo informação que colhemos, Ronaldo ficara em frente à concentração até 0,45, de 7 de setembro, em companhia de um colega, conversando. Convidado a subir para o alojamento àquela hora, recusara-se a fazê-lo alegando, textualmente, "vou ver uma mulher". Poucos instantes depois, já agora da janela do alojamento, o nosso informante insistia para que êle subisse, o que mais uma vez foi recusado ainda com a mesma explicação. Uma pista tão segura não mereceu as devidas atenções. Essa negligência está agora sendo fatal ao complemento esclarecedor dos fatos.

O TEMPO

Ronaldo foi visto, pela última vez, a 0,45 horas de 7 de setembro. O crime, segundo o legista Lewis, levando-se em conta os sinais "post-mortem", devia ter sido praticado entre 1,30 e 2 horas da manhã. Assim o homicídio teve lugar, no máximo, uma hora e meia depois que o atleta brasileiro deixou a concentração, para "ver uma mulher".

Não só pelo tempo decorrido, o que não o permitia ir muito longe do local, como pelo fato do ponto em que seu corpo foi encontrado distar cêrca de 50 metros da concentração, fácil é prever que a ocorrência criminal teve execução total nas proximidades do prédio em que os brasileiros estavam concentrados.

PONTO IMPORTANTE

O corpo de Ronaldo estava em decúbito dorsal. Seu paletó, muito embora ter sido o tiro que o prostou dado à queima roupa, não apresentava perfuração nenhuma, nem mesmo à altura em que o projetil varou o corpo. Isto mostra que o atleta estava sem a referida peça de vestuário na ocasião em que foi alvejado. Suas calças bem esticadas e o corpo bem arrumado revelam um cuidado especial visando a destruir os sinais de um transporte.

Estes fatos, e mais a circunstância de existirem nas proximidades da concentração outras casas, algumas das quais servindo de ponto de reunião para encontros e diversões, mostram a possibilidade de ter sido o crime praticado em uma delas sendo o corpo, depois de devidamente preparado, transportado para o ponto em que foi encontra-

(Conclui na 10.ª página)

Vem aí a carne argentina

Apenas 490 mil e 854 quilos de carne foram distribuidos, ontem, a 1.298 açougues desta capital. O presidente da COFAP hávia anunciado que começaria, hoje, o regime das mil toneladas, de dois em dois dias, para saturar o mercado do produto. Tudo falhou no entanto, e o sr. Guilherme Romano, interrogado a respeito, declarou "nada poder informar".

De outra parte, disse ter notícia, pelo diretor daCACEX sr. Inácio Tosta Filho, da haverem embarcado, ontem em Buenos Aires, a partida de.. 1.500 toneladas de carne argentina, a qual, afirmou, uma vez nesta capital, será, imediatamente, entregue ao consumo. Não sabe detalhes des-

(Conclui na 10a. pág.)

Náuticos vão dar prazo ao govêrno

Os líderes dos oficiais de náutica pretendem propôr à assembléia, que será realizada hoje na sede de seu sindicato, que seja deflagrada greve, caso o govêrno não atenda as reivindicações da classe dentro do prazo de 30 dias.

As principais reivindicações dos oficiais de náutica são as seguintes: 1.º — concessão da taxa de 40% sôbre os salários atuais, a título de risco de vida; 2.º — pagamento do dólar à base de Cr$ 31,82 (em igualdade de condições aos oficiais da Armada) para as viagens ao exterior; 3.º — concessão das vantagens de funcionários autárquicos aos tripulantes da Frota de Petroleiros.

DESCONTENTES

Os oficiais de náutica manifestam-se, ainda, descontentes com o fato da comissão paritária encarregada pelo govêrno de estudar as reivindicações dos marítimos ainda não haver realizado qualquer reunião, apesar das promessas das autoridades do Ministério da Viação e do Ministério do Trabalho de que a mesma completaria seus trabalhos dentro do menor espaço de tempo.

A diretoria do Sindicato dos Oficiais de Náutica também é favorável à deflagração da greve, apoiando o pensamento da classe, que não homologou o acôrdo firmado pelos demais sindicatos marítimos, alegando que só o fariam depois que fôssem atendidas tôdas as suas reivindicações.

Crise no banquete a Negrão

Sabedor de que portuguêses anti-salazaristas, à frente o general Humberto Delgado (com um discurso na ponta da língua), preparavam-se para comparecer ao banquete

(Conclui na 10a. pág.)

JK tem fé no destino de sua 'jovem nação'

Discursando ontem no Teatro Municipal, na cerimônia de instalação do XIV Congresso Internacional de Câmaras Júniors, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, fêz uma profissão de fé nos destinos da "sua jovem nação" e afirmou que lhe era grato poder dizer "aos jovens representantes das fôrças econômicas de todo o mundo" que o objetivo de seu govêrno está sendo firmemente alcançado, apesar de lutas, de incompreensões e de sofrimentos.

Usaram também da palavra, na ocasião, os srs. Maurice C. Saxton, presidente da Câmara Júnior Mundial, e Peter Frankel, presidente daquela entidade no Brasil, ambos pondo em relêvo os objetivos do Congresso, de trabalhar por um melhor entendimento num mundo melhor e para que êles possam legar à JCI novos rumos a serem seguidos em benefício da comunidade e da paz mundial.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Após dizer do agrado com que se dirigia aos congressistas, "jovens representantes de um mundo novo, que procura erguer-se além das fronteiras naturais e para o qual o único passaporte válido é a boa vontade", disse o presidente Kubitschek que "aproximar os homens, principalmente os jovens capitães da indústria, promover, entre êles, debates sôbre assuntos de fundamental importância para vossa classe e para a sociedade, incentivar as relações de comércio em bases justas e honestas, estar alerta às flutuações do meio econômico-financeiro, tôda essa tarefa oportuníssima, que é a vossa, parece-me de capital importância neste momento".

Frisou o presidente, a seguir, que o ideal de um mundo unido sustentado pelos congressistas "só poderá ser inteiramente alcançado no dia em que se erradicar da face da terra a opressora presença do subdesenvolvimento. Povos subdesenvolvidos — salientou — são povos à mercê das germinações mais difíceis, são povos disponíveis e que podem escolher numa hora amarga, o mais ruinoso dos caminhos".

Referiu-se o presidente à construção da nova capital, a qual não im-

(Conclui na 10a. pág.)